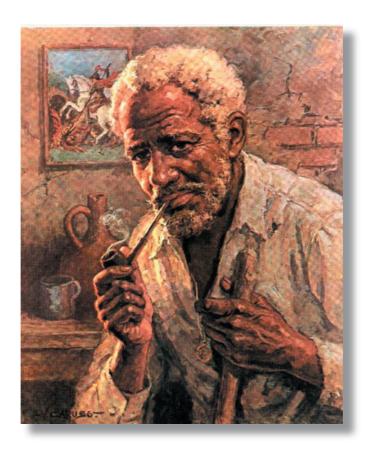




1.540 Pontos Cantados de Umbanda			



Este livro é dedicado a todos os filhos de Umbanda que, em seu mais puro íntimo, dedicam sua vida neste plano carnal ao amor e fraternidade para com seus irmãos, permitindo levar a luz aos necessitados e o conhecimento aos incultos, sem sequer saber quem são, fazendo-os sentir e saber de Sua Onipresença, aproximando-os cada vez mais da graça de Deus.

Pai Joaquim D'Angola

1.540 Pontos Cantados de Umbanda			

Hino de Umbanda

Refletiu a luz divina Com todo o seu esplendor Vem do reino de Oxalá Onde há paz e amor

Luz que refletiu na terra Luz que refletiu no mar Luz que veio de Aruanda Para tudo iluminar

A Umbanda é paz e amor É um mundo cheio de luz É força que nos dá vida E à grandeza nos conduz

Avante filhos de fé Como a nossa lei não há Levando ao mundo inteiro A bandeira de Oxalá

ABERTURA

>

▶ DEFUMAÇÃO

Vamos incensar esta casa Que o dono dela chegou Vamos incensar esta casa Casa de meu pai Xangô

Nossa Senhora incensou a Jesus Cristo
Jesus Cristo incensou aos filhos seus
Eu incenso, eu incenso esta casa
Fé em Xangô, Ogum e Oxalá

Estou incensando, estou defumando A casa do Bom Jesus da Lapa

Corre gira pai Ogum (eles) Filho quer se defumar (elas) Umbanda tem fundamento (eles) É preciso preparar (elas) Cheira a incenso e alecrim (eles) Cheira arruda e guiné (elas) Umbanda tem fundamento (eles) Defumai filhos de fé (elas)

Defuma com as ervas da Jurema Defuma com arruda e guiné Benjoim, alecrim e alfazema Vamos defumar filhos de fé, defuma.

Povo de Umbanda Vem ver os irmãos seus Defuma este ambiente Nas auras de Deus

Povo de Umbanda, Vem ver os irmãos seus Defuma estes filhos, Nas auras de Deus

▶ BATE A CABEÇA

Bate a cabeça filhos de Umbanda Bate a cabeça filhos de fé

Pra você que é filho de pemba |
Pra você que é filho de fé >
Vamos, bate a sua cabeça |
E peça a Deus o que quiser >

➤ Saudação ao Anjo da Guarda

Lá no céu uma luz brilhou
Anjos do terreiro eu chamei
Oh Deus, oh Deus
Como brilha bonito
O Anjo que está em mim

Se Oxalá permitir, que venha meu anjo Me guarde meu Anjo Me abençoe meu Anjo Meu Anjo da Guarda

Me guarde meu Anjo Me abençoe meu Anjo Meu Anjo de luz.

➤ Prece de Abertura

Oxalá meu pai Tens pena de mim, tens dó A volta do mundo é grande O teu poder é maior.

➤ ABERTURA DA GIRA

Eu abro a nossa gira Com Deus e Nossa Senhora Eu abro a nossa gira Sandorê, pemba de Angola

Gira, gira, gira dos caboclos, Sem sua gira eu não posso trabalhar Assim, assim na fé de Xangô meu pai, Sem gira eu não posso trabalhar.

1.540 Pontos Cantados de Umbanda	
➤ SAUDAÇÃO À PEMBA E À TOALHA Deus salve a pemba, Também salve a toalha > Salve a coroa, É de nosso Zambi, é o maior >	SUBIDA DO PAI JOÃO A sineta do céu bateu Oxalá já diz é hora Eu vou, eu vou, eu vou Ficar com Deus e Nossa Senhora
➤ SAUDAÇÃO ÀS SETE LINHAS DE UMBANDA Quando os caboclos Trazem as folhas da Jurema E os Pretos Velhos Trazem arruda e guiné Eles vêm trabalhar na lei de Umbanda Tem licença de Aruanda Pra salvar a quem tem fé > O sabiá canta alegre na palmeira E Xangô lá na pedreira	➤ SAUDAÇÃO A SEU TRANCA RUAS Exú, Exú Tranca Ruas, Me abre o terreiro e me fecha a rua. 3> ➤ SAUDAÇÃO A EXÚ TRANCA GIRA Seu Tranca Gira é rei lá na calunga Sem este Exú não se pode fazer nada 7 velas encruzadas Em cima daquela tumba Saravá Seu Tranca Gira Salve o povo da calunga 3>
Os seus filhos vem salvar, Meu pai Ogum Empunhando a sua espada Manda um toque de alvorada Toda a linha vai chegar SAUDAÇÃO ÀS CRIANÇAS Quem vem lá, quem vem lá de tão longe	➤ SALVE OGUM DE RONDA Quem está de ronda é São Jorge Meu Pai me diz aonde é Quem está de ronda é São Jorge Salvai os filhos de fé Rondai, rondai oh São Jorge Meu Pai me diz aonde é
São os anjinhos que vêm trabalhar > Oi dai-nos forças Pelo amor de Deus, meu Pai Oi dai-nos forças aos trabalhos meus > SALVE O PAI JOÃO	Rondai, rondai oh São Jorge Jesus, Maria e José Olha Ogum está de ronda Quem está chamando é São Miguel Éu, éu, éu, na linha de Umbanda
No clarão da noite, no romper do dia Chama Pai João, chama Mãe Maria > Pra me defender da feitiçaria Saravá o Pai João, saravá a Mãe Maria Saravá povo de Umbanda Salve a estrela guia	Quem está chamando é São Miguel
 SAUDAÇÃO A EXÚ SETE PORTEIRAS (7x) Lá na porteira eu deixei meu sentinela 	

Eu deixei **Sete Porteiras** Tomando conta da cancela

➤ SAUDAÇÃO A OGUM BEIRA MAR Beira Mar auê Beira Mar	>	Vibração	
Ogum já jurou bandeira Nos campos do Humaitá Ogum já venceu demanda Vamos todos saravar		 ➤ 1. XANGÖ É Xangô o rei de lá da pedreira É Oxum, rainha da cachoeira Xangô é rei, Xangô é rei Orixá Escreve lei pros filhos de Oxalá 	> >
Beira Mar auê Beira Mar	>	Escreve for pros fillios de Oxala	
Eu estava na minha gira Eu estava no meu Congá Eu estava na minha gira Vamos todos saravar		 2. Oxalá Oxalá seus filhos lhe pedem auxílio Vinde a eles ajudar Derramai vossos olhos piedosos A estes filhos de fé 	
Beira Mar auê Beira Mar	>		
➤ Louvação a Xangô Quando a lua apareceu, Leão da mata roncou, A passarada estremeceu,		► 3. OGUM Nesta casa de guerreiro Vim de longe pra rezar Rogo a Deus pelos doentes Na fé de Obatalá	Ogum Ogum Ogum Ogum
Foi a Coral que piou, piou, piou Foi a Coral que piou Salve o povo de Congá		Ogum salve a casa santa Os presentes e ausentes Salve nossas esperanças	Ogum Ogum Ogum
Aí vem nosso Rei de Umbanda Saravá nosso Pai Xangô.		Salve os velhos e crianças	Ogum
> Xangô	>	Nego velho ensinou Na cartilha de Aruanda E Ogum não esqueceu	Ogum Ogum Ogum
Xangô, Xangô, meu Pai Xangô Kaô, kabecile, obá, Xangô Saravá Xangô Xangô ô ô ô ô, meu Pai, Xangô Xangô mora na pedreira	3>	Como vencer as demandas A tristeza foi embora Na espada de um guerreiro E a luz do romper da aurora Vai brilhar neste terreiro	Ogum Ogum Ogum Ogum Ogum
Quem mandou relampejar Kaô, kabecile, obá, Xangô Saravá Xangô	3>	 ▶ 4. YEMANJÁ Hoje é dia de Nossa Senhora De nossa mãe Yemanjá, 	
CHAMADA DE SEU SETE CACHOEIRAS		Calunga e, e, e, e, e, e,	
Ele vem de longe Da cidade da Jurema Ele é Sete Cachoeiras E vem com ordem suprema	 	Calunga a, a, a, a, a, a, Brilham as estrelas no céu Brincam os peixinhos no mar, Calunga e, e, e, e, e, Calunga a, a, a, a, a	

> 5. **O**XUM

Aieiê, Mamãe Oxum Aieiê, vem nos ajudar Aieiê, Mamãe Oxum Das cachoeiras de Oxalá

Aieiê, Mamãe Oxum, Dê-me água pra beber Tenho sede de esperança Tenho sede de aprender

➢ 6. Oxóssi

Eu corri terra, eu corri mar, Até que eu cheguei na minha raiz Ora viva Oxóssi na mata Que a folha da mangueira ainda não caiu

> 7. IANSÃ

Eram duas ventarolas, duas ventarolas

Que ventavam o mar

Se a minha mãe é lansã Eparrei

Agora que eu quero ver Eparrei

> 8. Nanã Buruquê

São flores, Nanã, são flores São flores, Nanã Burukê São flores, Nanã, são flores, Do seu filho Abaluaê

Nas horas de agonia É ele quem vem nos valer É ele, Nanã, é meu Pai, É seu filho Abaluaê

> 9. Descarrego dos Orixás

Ogum bateu na terra Num raio de Xangô Toda a poeira que sobrou Oxum pra Aruanda levou, levou, levou

Licença de Oxóssi ela ganhou Na onda de Yemanjá, lansã pro barravento de Oxalá Tudo levou, levou, levou.

➤ 10. DESCARREGO DAS SETE LINHAS

Descarrega, descarrega Todo o mal que aqui está Leva, leva, leva Tudo pro fundo do mar.

➤ 11. SUBIDA DOS CABOCLOS

> A.

Já volteei lá na pedreira E Xangô disse que sim Quem tem santo tem Caboclo Tá na hora de subir

> B.

Xangô já vai, já vai pra Aruanda Sua benção meu, proteção pra nossa banda

>

>

≻ C.

Caboclo, pega a sua flecha |
Pega o seu bodoque, o galo já cantou >
O galo já cantou na Aruanda |
Oxalá lhe chama para sua banda >

➤ Subida do Caboclo Sete Cachoeiras

Xangô de ouro e ouro ô
Xangô me coroou
> Filhos de pemba, a Umbanda chora
É Xangô que já vai embora
A Umbanda gira, gira, girê
A Umbanda gira, gira, gira, girá

Pontos Individuais > DA CACHOEIRA Meu Pai Xangô é rei lá na pedreira ➤ SETE CACHOEIRAS Também é rei. Caboclo da Cachoeira Ele vem de longe Na sua aldeia tem os seu caboclos Da cidade da Jurema > Na sua mata tem a cachoeira Ele é Sete Cachoeiras No seu saiote tem pena dourada E vem com ordem suprema > Seu capacete brilha na alvorada QUEBRA-PEDRA DA PEDRA PRETA l etra e música: entidade Tava em cima da pedreira Chequei, sou Quebra-Pedra Quando o céu troveiou Sou caboclo de Xangô > É o caboclo Pedra Preta Tem vez que estou aqui Esse filho é de Xangô Tem vez que não estou E de cima da pedreira Só venho quando pedem A justiça de Xangô Ele vem neste Congá Tem licença de Xangô Kaô, kaô, kaô Ele vem pra trabalhar. Sou Quebra-Pedra Sou guerreiro de Xangô ➤ Serra Negra Seu Serra Negra ➤ SETE PEDREIRAS Vem chegando de Aruanda Seu juramento ele fez Trazendo pemba Em cima da cachoeira Pra salvar filhos de Umbanda Foi ouvido por Xangô Ele é guerreiro, é flecheiro, atirador Que lhe deu sete pedreiras Na sua mata, Serra Negra é caçador Sua lança é o raio Na sua serra, Serra Negra é de Xangô O seu brado é o trovão ➤ SERRA NEGRA Ele reina nas montanhas No alto da serra, capitão da serra A pedreira é seu chão Na serra negra onde caboclo mora É justiceiro, é querreiro, é Orixá No alto da serra, capitão da serra Fle é Sete Pedreiras A sua seta é uma iibóia E seus filhos vem salvar Estava no alto da serra Grande jibóia que por mim passou ➤ SETE PEDREIRAS Trazia um grande diadema Por detrás daquela serra Dizendo que era o rei dos cacadores Tem uma linda cachoeira Seu Serra Negra vem chegando de Aruanda É de meu Pai Xangô Trazendo pemba É de Xangô Sete Pedreiras Pra salvar filhos de Umbanda Ele é guerreiro, é flecheiro, atirador

Na sua mata, Serra Negra é caçador Na sua serra, Serra Negra é de Xangô

➤ Serra Negra

Ele é do reino de Xangô Ele é da força de Oxalá Caboclo Serra Negra É quem chegou pra trabalhar

> VENTANIA

Oi, rouxinol Ventania Rouxinol Ventania na raiz da Urucaia Sua cobra é um segredo Ele mora num lajedo Sentado na Beira Mar

> VENTANIA

Mas que caboclo é aquele Ele vem de Aruanda Ele vem trabalhar

Eparrei, Eparrei, lansã Saravá a Rainha do Mar Eparrei, Eparrei lansã Saravá a Mamãe Yemanjá

> DA PEDRA BRANCA

Saravá Meu Pai Xangô, Kaô Caboclo da Pedra Branca Vem gira na Umbanda Saravá Meu Pai Xangô

> DA PEDRA BRANCA

Subi na pedreira | Encontrei um caboclo de Xangô >
Era Seu Pedra Branca, caboclo de Umbanda
Saravá Xangô
Seu Pedra Branca vem salvar seus filhos
E vencer demanda

> Sete Montanhas

Xangô brada na pedreira Seu machado de ouro não se apanha Ele é o rei, mas ele é o rei da Aruanda Saravá meu filho Caboclo Sete Montanhas

Pontos de Linha		<i>></i> 7.	
		Pedra rolou, Pai Xangô, lá na pedreira	
 ➤ 1. Xangô é corisco Nasceu na trovoada Trabalha na pedreira Acorda na madrugada 	 	Segura o ponto, meu Pai, na cachoeira Tenho o meu corpo fechado Xangô é meu protetor Firma esse ponto, meu filho	
Longe, tão longe Aonde o sol raiou Saravá Umbanda Oi, saravá Xangô	 	Pai de cabeça chegou > 8. Xangô, meu pai, atende essa romaria Dos filhos que vem de longe E não podem vir outro dia	> >
Escureceu, a noite chegou Firma ponto na pedreira, saravá Xangô Saravá Xangô > 3.	> > 3>	Xangô mostrai a força que vós tendes Xangô é o rei da justiça E não engana ninguém	>
Subi na pedreira, subi Uma pedra rolou no corisco de Xangô Dizem que Xangô mora na pedreira Mas não é lá sua morada verdadeira Xangô mora na cidade de Luz Aonde está Maria e o Menino Jesus Dizem que Xangô mora na pedreira Mas não é lá sua morada verdadeira	 	Xangô Kaô, Xangô Agodô > 10. Meu Pai Xangô chegou no reino Meu Pai Xangô já vai girar Olha seus filhos lhe pedem meu pai Não deixe os filhos tombar	3>
 ▶ 4. Lá em cima daquela pedreira Tem um livro que é de Xangô Kaô, kaô 	> 	 ➤ 11. Na beira do Cariri, eu vi Xangô sentado Yemanjá e Oxum e Santa Bárbara ao seu la Na beira do Cariri ➤ 12. 	ado
Kaô é kabecile é de Xangô > 5. Deixei meu filho em cima da pedreira E de repente ele escorregou Me ajoelhei e olhei pra baixo Estava nos braços de meu pai Xangô > 6. Meu pai Xangô Deixa essa pedreira aí A Umbanda está lhe chamando Deixa essa pedreira aí	· >	Xangô, Xangô, meu pai Xangô Xangô mora na pedreira Quem mandou relampejar Kaô Kabecile, obá, Xangô Saravá Xangô > 13. Machadinha de cabo de ouro De ouro, de ouro Machadinha de cabo de ouro É machadinha de Xangô	3>

> 14.

Ele vem de Aruanda Ele vem trabalhar Ele vence demanda Ele é seu Pangará Kaô, kaô, kaô, kaô A justiça chegou, Xangô

Ele vem de Aruanda Ele vem trabalhar Ele vence demanda Ele é seu Arirá Kaô, kaô, kaô, kaô A justica chegou, Xangô

> 15.

Quem rola pedra na pedreira é Xangô | Vivô a coroa de Zambi 2> Vivô a coroa de Zambi é maior

> 16.

Xangô chegou na terra Xangô girou na Umbanda Com seu grito de guerra Xangô venceu demanda

▶ 17.

Quebra pedra na pedreira|Quero ver arrebentar>Quem demanda com meus filhos|Eu também sei demandar>

▶ 18.

Sentado na pedreira de Xangô
Eu fiz um juramento até o fim
Se um dia me faltar a fé em meu Senhor
Que role esta pedreira sobre mim
Meu Pai Xangô chegou do Reino
Meu Pai Xangô é Orixá
Olha, seus filhos lhe pedem meu Pai
Fé e proteção neste congá

> 19.

Senhor dono da casa Me dá licença de entrar Minha banda é de Xangô, É de Zambi e Oxalá

> 20.

Xangô é rei de Yorubá Xangô é rei da pedreira Xangô é rei dos astros Xangô é rei de Umbanda

Os teus filhos te chamam Xangô, Xangô, Xangô Agodô

> 21.

Meu pai Xangô sentado na pedreira Com sua machadinha Cravejadinha de estrelas

≥ 22.

Naquele tempo em que Agodô escrevia Pena de ouro ele trazia

> 23

Meu pai Xangô, olhai seus filhos Que eu também sou filho seu Seu Agodô,

Yemanjá Sobá, Yemanjá Sobá Seu Aganju, Yemanjá Sobá, Yemanjá Sobá

> 24.

Oh, Gino. Olha a sua banda Oh, Gino. Olha o seu Congá Aonde o rouxinol cantava Aonde Xangô morava Oh, ele é Gino da Cobra Coral

≥ 25.

Eu vi Santa Bárbara e Xangô Estavam sentados em cima da pedra Estavam rezando para os seus filhos Xangô é homem que vai pra guerra. >

>

> 26.

Eu fui lá nas matas buscar minhas guias E lá encontrei pai Xangô que dizia Zum, zum, zum, pai Xangô é Kaô Zum, zum, zum, pai Xangô é Agodô

> 27.

É na mesa de Umbanda Que Xangô faz refeição Xangô vem cuspindo fogo Pra levantar filhos do chão

> 28.

Ecoou lá na mata da Jurema
Não muito longe, num pé de caneleira
Estou ouvindo o eco do infinito,
O que será?
É o ronco da pedreira,
Xangô, Kaô, meu pai
Me cubra com sua bandeira

> 29.

Xangô, Kaô

Xangô meu pai, venha me ajudar Xangô é meu guia, Xangô é meu pai A pedra na pedreira ela rola, mas não cai Vem trabalhar Xangô, vem trabalhar No terreiro ele é caboclo Na pedreira ele é Orixá

≥ 30

Eu pedi a meu pai Xangô Que me tirasse desta aflição Olha o seu bom filho Ele tem fé e lhe traz no coração

Sofrer como eu sofri Só mesmo um filho de fé Hoje eu agradeço a Xangô Eu tinha esperança Que a bonança voltaria e voltou.

> 31.

Xangô mora na pedreira Onde canta o rouxinol

Sua pedreira é tão linda Pai Oxalá abençoou Toda coberta de estrelas Saravá meu pai Xangô

> 32.

Xangô, ele rei da pedreira Rei da pedreira ele é o rei de Umbanda Xangô ele é o nosso Pai E filhos de Xangô Bambeia mas não cai

> 33.

Estava sentado na pedra Esperando meu Pai Xangô Xangô na Aruanda Xangô na quimbanda Xangô na linha das almas Com Ogum venceu demanda

▶ 34

Segura a pedra Xangô Não deixa a pedra rolar Pega no livro e na pena Para a justiça firmar

≥ 35.

Eram seis horas quando o sino tocou Na Marambaia, cidade da Jurema Eram dez horas quando o galo cantou Com licença de Zambi, saravá Pai Xangô

> 36

Na pedreira da mata virgem Aonde mora meu Pai Xangô Água minou, Nanã Buruquê Pedra rolou, saravá Pai Xangô

> 37.

Que pedreira tão alta Que nem limo criou Oh não me quebra pedra Que a morada é de Xangô

> 38.

Seu Ariri, Ariri, Ariri Seu Ariri ele é o Rei da Mata Virgem Aonde o sabiá cantava Na pedra onde Xangô morava

> 39.

Lá no alto da pedreira A faísca vem rolando Agüenta a mão cabra de força Que a faísca vem queimando

> 40.

Minha mãe cadê Xangô Xangô foi passear Minha mãe cadê Ogum Foi pra guerra guerrear

> 41.

Meu Pai Xangô, olhai seus filhos Que eu também sou filho seu Kaô, Kabecilê, saravá congá

> 42.

Xangô, Xangô, Xangô, Xangô meu Pai Foi o Senhor mesmo quem disse Filho de Umbanda não cai

43

Tererê Xangô, ô tererê Xangô Na calunga, Segura filhos de Umbanda Não deixa filhos cair

> 44.

Xangô é dono da pedreira Segura o meu destino até o fim

Se algum dia eu perder A fé no meu Senhor Rolai essa pedreira sobre mim Meu Pai Xangô

> 45.

Oxossi é rei das matas Xangô é da pedreira Iansã da ventania Mãe Oxum da cachoeira

Xangô, Xangô, Xangô, kaô, Kabecilê

> 46.

O Ganga ô A terra é da Jurema O leão é lá das matas A pedra é tão forte O rei, é Xangô

> 47.

Xangô veio das virgens matas Com seu bastão de prata Para nos salvar Xangô kaô Xangô no reino é meu Senhor

> 48

Graças a Deus, meu Deus Pelo dia de hoje Louvado seja Deus Meu Pai Xangô, muito obrigado Que Deus nos dê muita luz em nossos caminhos

▶ 49.

Cacheoria da mata virgem Onde mora meu pai Xangô Pedra rolou da cachoeira Pedra rolou, saravá pai Xangô Saravá, pai Xangô

> 50. Subida de Xangô Eram seis horas quando o sino batia Na Marambaia, cidade da Jurema Eram seis horas quando o sino tocou Xangô já vai Com licença de Zambi, saravá Pai Xangô Já vai pra Aruanda A bênção meu pai Proteção pra nossa banda **>** 2. Camboteei lá na pedreira E Xangô disse que sim Quem tem Santo tem Caboclo Tá na hora de subir Xangô de ouro e ouro ô Xangô me coroou Filhos de pemba, a Umbanda chora É Xangô que já vai embora A Umbanda gira, gira, girê A Umbanda gira, gira, gira, girá **>** 4. Meu pai Xangô já berimbou na aldeia

Kaô, cunhanha, ô cunhanha

Kaô cunhanha

Pontos de Linha

▶ 1

Abre a porta, oh gente Que aí vem Jesus Ele vem cansado Com o peso da cruz

Vem de porta em porta Vem de rua em rua Pra salvar as almas Sem culpar nenhuma

▶ 2.

Oxalá, meu Pai Oxalá, meu Pai Quem é seu filho de fé Balanceia, mas não cai.

> 3

Oxalá, seus filhos lhe pedem auxílio Vinde a eles ajudar Derramai vossos olhos piedosos A estes filhos de fé.

> 4

Maior do que Deus ninguém
Maior do que Deus não há
Ora viva Deus, meus irmãos >
São tantos os que mandam nesta terra
Maior é Deus

> 5.

Jesus Cristo é nosso Pai	aruê
É filho da Virgem Maria	aruê
Lá do alto do calvário	aruê
É a estrela que nos guia	aruê

≻ 6.

Nós vamos nos curvar Perante a luz de Deus Rogamos ao nosso Pai As bênçãos pros filhos seus

> 7.

Bendito, bendito Jesus Filho da Virgem Maria Expande a Vossa Luz No reinado deste dia

> 8.

Estrela de Oxalá brilhou, brilhou Estrela de Oxalá no jacutá chegou

> 9.

Salve o mar sagrado Por onde caminhou Jesus Abençoai meus passos Para que eu possa carregar a minha cruz

▶ 10.

Oh pescador da Galiléia Tu és discípulo de Jesus Segue com esse filho amado Que no espaço segue a luz

▶ 11.

Lá no alto da montanha Eu ouço o grito de Jesus Eu sofro tanto, oh Virgem Santa Ajuda a carregar a cruz

Oh Maria, oh Maria Vós que sois enviada por Deus Oh Maria, oh Maria Auxiliai esses filhos seus

▶ 12.

Olha que cruz tão pesada, senhor Foi que Jesus carregou

▶ 13

Justina, tu és uma estrela Que guiou o nosso guia ao redentor Guiai-me com o seu castelo Aos pés da Virgem Maria Imaculada

> 14.

Nossa Senhora pediu
Ao seu filho redentor
Que não deixasse esse mundo
Tenha dó dos pecadores

> 15.

Ora viva Deus, ora viva Jesus Ora viva a fé, na Santa Cruz

> 16.

A nós desceu divina luz No mais profundo abismo Sem fim, sem fim e sem errar

> 17.

Estrela do céu que guiou nosso Pai Guiai esse filho que vai Viva Jesus nosso redentor Que na Santa Cruz Seu sangue derramou

≻ 18.

Pombinho branco mensageiro de Oxalá Leva esta mensagem De todo coração até Jesus Diga a ele Que somos soldados de Umbanda Saravá nossa banda, nosso pai é Oxalá

> 19.

Ela é uma pombinha branca, mas não é Ela é uma pombinha branca Ela é Jesus, é de Nazaré.

> 20.

Bendito e louvado seja O nome de Oxalá a a E manda pro fundo do mar, Yemanjá Os pedidos dos filhos de Oxalá

> 21.

Oi dai licença meu Pai Oxalá Dai-me licença minha mãe Yemanjá Se meu pai é o rei do mundo Minha mãe é a rainha do mar

> 22.

Rosa vermelha representa Ogum Rosa amarela lansã, Oxum A rosa branca representa Yemanjá Representa também nosso pai Oxalá

> 23.

>

Andorinha voou
Os anjinhos foram buscar
Quando voltou
Salve grande Oxalá
Tenham fé meus *cafios*Que em mesa de Umbanda
Oxalá tem que vencer

> 24.

Como gira ê como gira Como gira dentro do gongá Oh gira para filhos de fé Como gira ê como gira Como gira dentro do gongá Oh como gira filhos de fé Vamos salvar a guia Do nosso Pai Oxalá

>

> 25.

Jesus Cristo é nosso Pai, aruê É filho da Virgem Maria, aruê Por entre espadas e lanças, aruê O santo nome de Jesus, aruê

> 26.

Oxalá, enviai teus Guias És o nosso protetor Nós somos filhos de Deus E Oxalá Nosso Salvador

> 27.

Eu vi brilhar >
Lá no horizonte eu vi brilhar
Era uma Luz >
Era uma Estrela Nosso Rei Oxalá
Ele vem, ele vem,
Do além, do além
Traz paz e amor a quem no mundo faz

> 28.

Oxalá, Senhor do sétimo céu
Dá sua benção, meu Pai
Aos meus irmãos cá na terra
Aos meus irmãos de missão
Dai sua benção, meu Pai

> 29.

Quando Jesus nasceu uma estrela brilhou Anunciando ao mundo a vinda do Senhor Oxalá Divino venha nos salvar Abençoai seus filhos e também o congá

> 30.

Oxalá vai abençoar Os seus filhos no Congá Vai pedir a Virgem Santa Pra seus filhos ajudar

Oxalá é Rei na Umbanda E seu Reino é de Luz Ilumina os caminhos Que até Ele conduz

Pontos Individuais

CABOCLA DO MAR

Quando as águas do rio Encontrarem as ondas do mar Eu farei um pedido Pra Cabocla na areia firmar

A lua no céu clareou Os filhos de Yemaniá Salve a mãe sereia Saravá a Cabocla do Mar.

Pontos de Linha

Yemanjá é a rainha do mar Salve o povo de Aruanda Salve meu Pai Oxalá Salve Oxóssi, salve os guias Salve Ogum Beira Mar Yemaniá Yemanjá é a rainha do mar

Vai ter festa na Aruanda Vai ter reza no Cantuá Vai ter gira a noite inteira E muitas flores no mar Yemaniá

Oh rainha do mar.

Eu fiz um pedido à mamãe Sereia A Yemanjá, para nunca mais penar Foi na areia, numa noite linda Na areia branca do mar > Oh lua clara no céu lluminou seu divino manto. Sereia Oh rainha do mar. Sereia Oh mamãe Yemanjá, Sereia.

> 3.

Mãe d'água, rainha das ondas Sereia do mar Mãe d'água, seu canto é bonito Quando faz chuá Êh. Yemaniá Rainha das ondas, sereia do mar Como é lindo o canto de Yemanjá Sempre faz o pescador chorar Quem escuta a mãe d'água cantar Vai com ela pro fundo do mar

> 4.

Eu vou à praia grande, eu vou pro mar Levar botões de rosas à Yemaniá Eu vou à praia, vou riscar ponto na areia Vou pedir à Mãe Sereia Todas as forças do mar

Que nos proteja Com seu manto inteiro branco Que nos cubra com os encantos Que tem as ondas do mar

Quem quiser viver sobre a terra Quem guiser viver sobre o mar Do mar salve as sereias Salve as ondinas do mar Ruê, ruê, ruá, ruá, ruá, Yemanjá

Saia do mar, linda sereia Saia do mar, venha brincar na areia Saia do mar, sereia bela Saia do mar. venha brincar com ela

> 7.

Salve as conchinhas de prata Salve quem aqui está Salve a Mãe Sereia Rainha, Mãe Yemanjá.

Sereia.

> 8.

Eu fui na beira da praia Pra ver o balanço do mar Eu vi um retrato na areia Me lembrei da sereia Comecei a chamar

Oh Janaína vem ver
Oh Janaína vem cá
Receber suas flores
Que venho lhe ofertar

> 9

Vamos saravar mãe Yemanjá Vamos todos juntos jogar flores no mar

É do mar, é do mar, é do mar É do mar minha mãe sereia É do mar, é do mar, é do mar É do mar, é nas águas, é nas areias

Vamos saravar mãe Yemanjá Vamos todos juntos jogar flores no mar

É do mar, é do mar, é do mar É do mar minha sereia Papai risca ponto nas pedras Mamãe risca ponto na areia

> 10.

O que é que me deram para levar Pra dona Janaína no fundo do mar? Frasco de cheiro, laço de fita Pra dona Janaína que é muito bonita

<u>≻ 11.</u>

A onda do mar rolou >
Saravá a rainha do mar |
Saravá minha mãe Yemanjá |
Mamãe Yemanjá >

▶ 12.

Filha de Yemanjá, toda de azul Filha de Yemanjá, de corpo azul

> 13.

>

Yemanjá é sereia do fundo do mar Yemanjá, Yemanjá Trabalha na areia junto com Beira-Mar Ogum-yê, Ôdoiá Rainha sereia, minha mãe Yemanjá

▶ 14.

Retira a jangada do mar

Mãe d'água mandou avisar

Que hoje não pode pescar

Pois hoje tem festa no mar

Ê Ê Ê Ê Ê E Yemanjá

Ela é, ela é a rainha do mar

Traz pente traz espelho Ô Ô Ô

Pra ela se enfeitar Ô Ô Ô Ô

Traz flores traz perfume e enfeita todo mar

> 15.

A lua branca traz o mar
Para lhe enfeitar
Para lhe enfeitar
Para lhe enfeitar

Ela quer amor, ela quer a paz
Ela é harmonia em todo lugar
Filha de Yemanjá, Odocia
Filha de Yemanjá, vamos saravar
Ela é alegria aonde vai
No seu coração ela traz a paz
A lua branca traz o mar
Para lhe enfeitar

> 16

E vem, vem, vem e vem beirando o mar E vem a mãe Sereia para todo o mal levar Chegou, chegou, chegou a mãe sereia Para todo o mal levar E foi, foi, foi e foi beirando o mar E foi a Mãe Sereia para todo o mal levar

▶ 17.

Eu sou filha de Yabá	
Yabá é minha mãe	>
A rainha do tesouro	
Oh doce Yabá no fundo do mar	3>

▶ 18.

Yemanjá sobá, baba ebô Baba ebô Yemanjá, baba ebô

> 19.

Yemanjá, sereia bonita, rainha do mar Sereia bonita, rainha do mar, Yemanjá

Como é lindo o canto de Yemanjá Ela faz o pescador chorar Quem escuta a mãe d'água cantar Vai com ela pro fundo do mar

> 20.

A estrela brilhou lá no alto mar Quem vem nos salvar é nossa mãe Yemanjá

> 21.

Botei meu barco n'água para navegar Pedi licença à primeira embarcação de Yemanjá Yemanjá, ô Yemanjá, Rainha das águas é Yemanjá

> 22.

Yemanjá, Yemanjá, Yemanjá Venha me ajudar, Odoiá Vem nas ondas do mar

> 23.

Sou filho do mar, das ondas do mar Da espuma do mar, sou filho do mar Minha mãe Yemanjá, Yemanjá minha mãe Rainha ela é do mar

> 24

Yemanjá coroou é de arariou > É de doce malembe é de arariou >

≥ 25

Yemanjá ô lô cindô rê rê Yemanjá

> 26.

Uma estrela lá no céu brilhou E o clarão refletiu no mar Era uma estrela guia Que refletia o lindo manto de Yemanjá

Yemanjá, Yemanjá, Yemanjá. Se nessas águas eu pudesse navegar Eu traria um pedacinho do seu manto E essa luz que brilha em seu olhar

≥ 27

Com uma dúzia de velas, Numa noite tão linda Eu fui para o mar, rezando e chorando... Fazer meus pedidos para Yemanjá

Ô Yemanjá, venha me ajudar Ô mãe Oxum, venha me salvar Sou peregrino trazendo flores Frutas e velas pra mãe Yemanjá

> 28.

Ajoelhei-me na beira da praia Pra pedir proteção a minha mãe Yemanjá A água que me batia, Yemanjá respondia Filho vou te ajudar.

> 29.

>

Yemanjá, Yemanjá. Sou pescador, moro nas ondas do mar... Também sou filho de Yemanjá Quero morrer no mar Nos doces braços de Yemanjá

> 30

Quem vem vindo na crista da onda É sereia, rainha do mar Quem vem vindo na crista da onda É sereia, mamãe Yemanjá Vem senhora das águas do mar Abençoe esse nosso Congá

> 31.

Oh, como é lindo as flores brancas de Yemanjá Chegou a hora Vindes com Deus e Nossa Senhora Yemanjá Um buquê de rosas brancas, ê ê Vou levar pra Yemanjá, ê á

> 32.

A minha mãe é mãe de mesa É a rainha do mar Pede a Deus a proteção Para seus filhos salvar

33.

Yemanjá, Yemanjá, No fundo do mar tem areia Areia do fundo do mar Em cima do mar tem as ondas Ondas que vão me levar Num barco enfeitado de flores Pra ouvir a sereia cantar

> 34.

Mãe, mãe, mãe
Por que é que tu vives no fundo do mar?
Eu sou a mãe sereia, rainha de Oxalá
Eu venho trazer forças
Para os meus filhos salvar

> 35.

Brilhou, brilhou, brilhou, brilhou no mar O manto da nossa mãe Yemanjá Brilhou, brilhou no mar E agora vai brilhar nesse Congá

> 36.

Como está tão lindo o altar Com as flores de nossa mãe Yemanjá Salve a caridade pura Salve a sereia do mar

> 37.

Sereia, sereia, como ela nada no mar Se minha mãe é sereia, oh sereia

> 38.

Se as ondas do mar são verdes Me leva pro fundo do mar Sereia, sereia... Sereia é a mãe Guiomar

> 39.

Em cima de uma pedra Em cima da pedra, outra pedra Embaixo da pedra tem areia Quem manda no mar sereia

>

>

>

>

> 40.

Como ela nada no mar Com as ondas bem fundas Como ela nada no mar

> 41

A sereia canta, os peixinhos nadam Levando o barco de Yemanjá Ê ê ê á

> 42

Sereia, sereia, minha rainha do mar Todo o mal de seus filhos, sereia Leva para o fundo do mar

> 43.

Minha mãe é sereia, rainha do mar Oh sereia tá no mar Sereia tá no mar, sereia tá no mar

> 44.

Sereia, sereia Olha a sereia que nada no mar Ela é dona do reinar

> 45.

É vem, é vem, é vem, e vem beirando o mar E vem a mãe sereia, chegou beirando o mar Chegou, chegou, chegou a mãe sereia Pra nos auxiliar Baixou, baixou, baixou, beirando o mar Baixou a mãe sereia pra todo o mal levar

> 46.

Minha jangada de vela
Corre um vasto do mar
De dia o vento é na terra
De noite o vento é no mar
Remai! Remai!
Nossa Senhora da Luz
Mãe do povo do mar
Levai a vossa barquinha
Pra Jesus adorar
Remai! Remai!

> 47.

Veio navegando pelas ondas do mar Para saravar no recinto de Yemanjá Viva mamãe Oxum, viva a sereia do mar

> 48.

No clarear de uma manhã Eu tive um sonho tão bonito Sonhei que as águas de Yemanjá Me transportavam ao infinito

De suas águas generosas As suas mãos me estendeu E na carícia das marolas A minha alma adormeceu

> 49.

Que caminho de espinho Que caminho de areia Saravá mãe Yemanjá Nossa Senhora das Candeias

> 50.

Ela é uma flor nos jardins do Senhor Ela é uma Rosa, uma rosa em botão Ela é toda a pureza, ela é toda ternura Ela é todo Amor, ela é Senhora da Conceição

> 51.

Adormeceu, sob o amparo da mãe d'água Sentindo o amor que não se esgota Dessa fonte que é Deus, Yemanjá, Doce Yemanjá

Sou pequenino grão de areia Na imensidão desse seu mar É a tua luz que me clareia

O caminho e o trabalho Que Oxalá me concedeu E é por isso que, serena, A minha alma adormeceu

> 52.

Quando as ondas brancas vem rolar na areia Eu sinto saudades da minha mãe sereia E quando na Umbanda Eu canto pra Yemanjá Eu sinto saudades das águas rolando o mar Odoiá minha mãe Yemanjá Odoiá sereia do mar.

> 53.

A Rainha das Ondas é tão bela Como bela nos campos é a flor Salve Ogum Beira Mar, seu guerreiro Ela é a Rainha do Amor Salve, salve Yemanjá no terreiro Salve os campos do seu jacutá Salve Ogum Beira Mar, seu guerreiro Ela é a Rainha do Mar

> 54

Ela vem beirando o mar Oi, ela vem berando a areia Saravá a mamãe Yemanjá Saravá a sua aldeia

Subida

▶ 1.

A onda do mar rolou 4>
Os filhos de Yemanjá |
A onda do mar levou >

> 2

A marola do mar vai levando Yemanjá é quem vai navegando A marola do mar vai levando E seus filhos ela vai deixando

> 3.

A onda que te trouxe É que te leva para o mar Auê, auê, auê Yemanjá

Vai com a onda vai Vai com a onda vem Vai com a onda vai Que com a onda eu vou também

CONTO DE AREIA

Toninho Nascimento

É água no mar, é maré cheia oi... Mareia oi, mareia, é água no mar! É água no mar, é maré cheia oi... Mareia oi, mareia

Contam que toda a tristeza que têm na Bahia Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar Não sei se é conto de areia ou se é fantasia Que a Luz da Candeia ilumina pra gente contar

Um dia, a morena enfeitada de rosas e rendas Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar A noite emprestou as estrelas bordadas de pratas E as águas de Amaralina, eram gotas de luar

Era um peito só, cheio de promessa era só >

Quem foi ...quem mandou o seu amor Se fazer de canoeiro O vento que rola nas palmas Arrasta o veleiro E leva pro meio das águas de Yemanjá

E o Mestre Valente vagueia Olhando pra areia sem poder chegar

Adeus amor

Adeus meu Amor não me espera Porque eu já vou embora, Pro reino que esconde os tesouros de minha Senhora, Desfia colares, conchas pra vida passar E deixa de olhar pros veleiros Adeus meu amor eu não vou mais voltar

Foi Beira Mar, foi Beira Mar quem chamou Foi Beira Mar ê, foi Beira Mar >

É água no mar é maré cheia.

> A LENDA DAS SEREIAS

Beth Carvalho

Oguntê, Marabô, Caiala e Sobá | Oloxum, Inaê, Janaína e Yemanjá > São rainhas do mar

Mar, misterioso mar, que vem do horizonte É o berço das sereias, lendário e fascinante

Olha o canto da sereia, que Ialaô, Okê, Ialoá Em noite de lua cheia, ouço a sereia cantar.

E o luar? E o luar sorrindo Então se encanta Com as doces melodias Os madrigais vão despertar

Ela mora no mar, ela brinca na areia | No balanço das ondas, a paz ela semeia >

Ai quem é?

Oguntê, Marabô, Caiala e Sobá | Oloxum, Inaê, Janaína e Yemanjá >

Olha o canto da sereia, que Ialaô, Okê, Ialoá Em noite de lua cheia, ouço a sereia cantar

Ela mora no mar, ela brinca na areia | No balanço das ondas, a paz ela semeia >

A paz ela semeia >

Oguntê, Marabô, Caiala e Sobá Oloxum, Inaê, Janaína e Yemanjá São rainhas do mar

Pontos de Linha

▶ 1.

Atraca, atraca |
Que aí vem na onda, é Nanã >
É Nanã, é Oxum,
É quem vem saravar, ei ah
É Nanã, é Oxum,
É a sereia do mar, ei ah

> 2

São flores, Nanã, são flores São flores, Nanã Burukê São flores, Nanã, são flores, Do seu filho Abaluaê

Nas horas de agonia É ele quem vem nos valer É ele, Nanã, é meu Pai, É seu filho Abaluaê

> 3.

O mar roncava, entre as pedras se batia Ao gemido da mãe d'água, A sereia respondia São flores, são flores... São flores, Nanã Buruquê São flores. são flores

> 4.

Minha mãe é Nanã É o Orixá mais velho do céu Nanã, oh Nanã Buruquê Firma seu filhos, agora eu quero ver

Senhora Santana Dai-nos vossa proteção Valei-nos avó de Aruanda Valei-nos com sua benção

Com seu manto consagrado Com sua estrela bendita Valei-nos senhora Nanã Livrai-nos das horas aflitas

> 5.

Saravá Nanã, oi Nanã Buruquê A sua saia é roxa O seu telhado é de sapê.

6

Nanã, oh minha mãe Nanã
Protege os seus filhos
Segure o meu Congá
Eu sou de Jurema
E eu quero trabalhar

> 7.

Nanã vem das neves,
Ela vem das ondas do mar >
Saravá Oxumaré
Saravá a sereia do mar
Saravá Nanã Buruquê
Saluba >

> 8.

Atraca, atraca, que eu vi Nanã
Bangu, Bangulê
Atraca, atraca, que eu vi Nanã auê
Atraca, atraca, que eu vi Nanã
Que eu vi Nanã Buruquê
Pergunte à sua canhanha
Se eu vi Nanã, se eu vi Nanã Buruquê

> 9

Senhora Santana, mãe de misericórdia Eu vou pedir a ela Pra ela pedir a Deus Oh, minha mãe, rogai por mim

> 10.

Nanã é mãe dos Orixás Está na terra e na cachoeira e está no mar Eu vou pedir à boa Nanã Que abençoe seus filhos e seu Ogã

> 11.

Oh Nanã, cadê Oxum Oxum tá nas ondas do mar Ela é dona do reinar Salve Oxum

> 12.

Oi nas ondas do mar eu vi Nanã |
Oi Nanã Buruquê >
Oi nas ondas do mar

> 13.

Oh Yemanjá, oh Yemanjá
Que linda sereia nadando
Areia nas águas do mar
Vai dizer pra Santana
Que toda semana eu rezo pra ela
Em seu louvor
É Nanã Buruquê

▶ 14.

Nas cachoeiras de Nanã Buruquê Só se lava a cabeça do filho de Umbanda Quando é pra valer Mas se você não é, então não vai lá Porque Nanã Buruquê, meu filho Pode não gostar

> 15.

Maleime Velha Nanā
Maleime Deus é quem dá
Maleime Meu Pai Oxossi
Maleime
Maleime Deus é quem dá
Maleime Velha Nanā
Maleime Deus é quem dá
Maleime Meu Pai Xangô
Maleime
Maleime Deus é quem dá
Maleime Deus é quem dá
Maleime Deus é quem dá
Maleime Velha Nanā
Maleime Deus é quem dá
Maleime Deus é quem dá
Maleime Deus é quem dá
Maleime Meu Pai Ogum
Continua......para todas as linhas

> 16.

Nanã é a Velha Mãe De todos os Orixás Nanã manda muitas flores Pra enfeitar o nosso Congá

▶ 17.

Se Nanã não chegar >
Como é que eu vou girar >
Nanã teu filho pede >
Dá forças pra trabalhar >

▶ 18.

Saluba ê, saluba ê Nanã Saluba ê Nanã, ê Nanã Buruquê

> 19.

Saluba Nanã, saluba Saluba Nanã, na lagoa e no mar

Pontos Individuais		Pontos de Linha	
DA AREIA BRANCA Oxum quando canta na beira do rio Faz o peixe ciscar na areia É o Caboclo da Areia Branca Que traz o ouro pra minha senhora Aieiê	 	 ▶ 1. Olha o barquinho de Cinda Cinda é quem vem trabalhar Cinda é Mamãe Oxum, aiêiêo Cinda é a Cobra Coral 	
Oxum quando canta na beira do rio Faz o peixe ciscar na areia A Aruanda já está em festa Seu Areia Branca ilumina a terra Aieiê	 	Oxum estava na beira do rio Colhendo lírios pro seu Congá Iluminou lá na pedreira Os lírios brancos da cachoeira	
➤ DA AREIA BRANCA Na beira daquele rio Tem uma areia branca Onde passa um cavaleiro	 	Eu sou da mina Eu sou da mina de ouro Onde mora mamãe Oxum Guardiã do meu tesouro	
Cavaleiro de Umbanda Caboclo da beira do rio Caboclo da beira do mar Ele vem cavalgando de Aruanda	>	Mamãe Oxum rainha cheia de luz Cubrai-nos com vosso manto Rogai por nós a Jesus	 >
Vem trazendo sua Umbanda Pra seus filhos ajudar Pa Areia Na beira do rio verde Eu vi um caboclo na areia Pegando peixe miúdo Pra levar pra sua aldeia		No céu uma estrela vem brilhando Nas águas o amor refletindo Aiêiê Oxum De alegria estou sorrindo Também nas cachoeiras Tem a força de Oxum Oxum é minha mãe E meu Pai é Ogum aiêiêo	>
		 ▶ 5. Se minha mãe é Oxum Na Umbanda e no Candomblé Aiêiê, aiêiê, minha mãe Aiêiê, minha mãe Oxumaré 	
		Mas ela vem beirando o rio Colhendo lírios pra nos ofertar Aiêiê, aiêiê minha mãe Orixá desça e vem nos abençoar	>

> 6.

Eu vi mamãe Oxum na cachoeira |
Sentada na beira do rio >
Colhendo lírios, lírios ê |
Colhendo lírios, lírios á |
Colhendo lírios pra enfeitar nosso Congá >

> 7.

Oxum, Oxum
Oxum é minha mãe
É a rainha do meu congá

> 8.

Meu pai me diga quem é |
Quem é que vem de Aruanda >
É mamãe Oxum, das cachoeiras
Meu pai me diga quem é |
Quem é que vem de Aruanda >
É mamãe Oxum na lei de Umbanda

> 9

Mamãe Oxum chegou Na gira dos Orixás E traz das águas dos rios Sua mensagem de paz

Mamãe Oxum, malei-me mamãe Oxum | Olhai pros seus filhos da gira Na fé de meu pai Ogum >

Oi gira gira gira
Oi gira e torna a girar
Pra chamar povo de pemba
Na gira dos Orixás

> 10.

A água que sai da cachoeira E vai correndo pelo rio afora Salve Oxum! Salve Yemanjá Salve Naná! Salve a sereia do mar

> 11.

Ela é flor de maio >
Se a minha mãe é linda flor de maio Arerê
É flor de maio

> 12.

Mamãe Oxum dona dos rios e dos lagos Mamãe Oxum olha nossos lares Ela vem na banda nos traz felicidades Mamãe Oxum, quando vai deixa saudades

> 13.

No alto da cachoeira Tem uma gruta do lado de lá Tem um banquinho de ouro, mamãe Onde Oxum vai se sentar

> 14.

Eu vi mamãe Oxum Sentada na cachoeira E ela cantava tanto Chamava Ogum para jurar bandeira

➤ 15. ÁGUAS DE OXUM

F 13. AGUAS DE OXUM	
O rio é de Oxum,	aiê-iê-o
O lago é de Oxum,	aiê-iê-o
Águas de Oxum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Águas de Oxum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Água da cachoeira,	aiê-iê-o
Força da cachoeira,	aiê-iê-o
Água cristalina,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Águas de Oxum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
O rio passa na mata,	aiê-iê-o
Na pedra uma cascata,	aiê-iê-o
Oxóssi e Xangô,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Águas de Oxum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Um vento na campina,	aiê-iê-o
O rio corta a campina,	aiê-iê-o
lansã e Ogum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Águas de Oxum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê

O rio encontra o mar,	aiê-iê-o
Nos braços de lemanjá,	aiê-iê-o
Mãe de Oxalá,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê
Águas de Oxum,	aiê-iê-o
Aiê-iê, Oxum,	aiê-iê.

▶ 16.

Arerê... arerê mamãe Oxum >
Arerê mamãe Oxum! Arerê Oxumaré

▶ 17.

Com sua saia bordada de ouro E o seu saiote todo rendado Auê oh minha mãe Oxum auê Os anjos do céu dizem amém.

≻ 18.

Caiu uma estrela dentro desse Congá Era uma estrela azul Era uma estrela bendita Do manto sagrado da mamãe Oxum

▶ 19.

A Lua vem surgindo
Por detrás da cachoeira
Arerê mamãe Oxum... Arerê Oxumaré

≥ 20.

Oxum linda morena Pra você eu vou girar O teu canto de sereia Agora vai me encantar

Se você inda não sabe Quem é este Orixá É Oxum a mãe do ouro Rainha deste Congá

> 21.

Oxum e mamãe Yemanjá És a rainha do céu, és a rainha do mar Oxum vem acender os candeeiros Iluminar nosso terreiro E a seus filhos abençoar

> 22.

Mamãe Oxum, mamãe Oxum Mamãe Oxum, Nanã Me leva pras águas claras Eu quero ver a sereia cantar Eu quero ver os caboclinhos da areia Trabalhando pra mãe Yemanjá

> 23

Mamãe Oxum, mamãe Oxum lá do infinito
Ai vem ouvir, ai vem ouvir o nosso pranto
Nós te adoramos com amor e com carinho
Na esperança de sentir o vosso manto
Mamãe Oxum, que vem de Aruanda
Com o divino espírito santo
Vem salvar filhos de Umbanda

> 24.

Estrela D'Alva, estrela que brilha É a mamãe Oxum É a mamãe Oxum que ilumina Ilumina a terra, ilumina o mar Estrela matutina que ilumina esse Congá

> 25.

Eu fui na cachoeira chorando Levava comigo uma dor Ela surgiu dentre as águas Olhando me disse assim "Não chores meu filho querido Pois sempre ao seu lado estarei" Ela me deu uma rosa E entre as flores desapareceu Arerê! Arerê!

> 26.

Salve a Estrela Guia Salve o Cruzeiro do Sul Salve nossa Mãe Santíssima E o manto sagrado de Mamãe Oxum

> 27.

Nas águas serenas da lagoa Uma estrela apareceu E foi como num sonho A estrela desapareceu Eu seu lugar eu vi A deusa das águas aparecer Formou-se arco-íris Eu gritei para ele me valer Oxum, Oxumaré venha me socorrer

> 28.

Oxum, teu nome eu trago Na palma de minha mão Oh! Oxum, teu filho roga De ti muita proteção

Eu vi, eu vi Nanã, eu vi Oxum na beira do rio As aves cantam ao romper da Aurora É Mamãe Oxum que vai chegar agora

> 30.

Foi na beira do rio aonde Oxum chorou Chora iêiêiêô, choram os filhos seus

Subida de Oxum

Mamãe Oxum Salve a banda da senhora Mamãe Oxum Aiêiê já vai embora

▶ 2.

O rio que te trouxe É quem te leva pro mar Auê, auê, auê seu canzuá

E vai, vai, vai E vai beirando o rio E vai mamãe Oxum Para todo mal levar

Pontos Individuais

CABOCLO DA LUA E DO SOL

Caboclo da Lua. Caboclo do Sol São irmãos Gêmeos como Cosme e Damião Povo de Umbanda manda, mas não vai Filho de Umbanda tomba, mas não cai.

Pontos de Linha

lansã. Orixá de Umbanda Rainha de nosso Congá Saravá lansã lá na Aruanda Eparrei, eparrei lansã venceu demanda

lansã, saravá Pai Xangô No céu trovão roncou E lá na mata o leão bradou Saravá lansã, saravá Xangô

▶ 2.Oh, lansã menina, é do cabelo louro. Sua espada é de prata, sua coroa é de ouro.

 ➤ 3.
 Eram duas ventarolas Duas ventarolas ventando o mar Uma era lansã, ô Eparrei A outra era Yemaniá, oh dociá

Eram duas ventarolas Que ventavam o mar Se a minha é lansã, o Eparrei Agora que eu quero ver

> 5.

lansã tem um leque que venta Pra abanar dias de calor lansã mora na pedreira Eu quero ver meu pai Xangô

> 6.

lansã cadê Ogum? Foi pro mar lansã penteia os seus cabelos macios Quando a luz da lua cheia Clareia as águas do rio

Ogum sonhava com a filha de Nanã E pensava que as estrelas Eram os olhos de lansã

Mas lansã, cadê Ogum? Foi pro mar 3>

Na terra dos Orixás, o amor se dividia Entre um Deus que era de paz E outro que combatia

Como a luta só termina Quando existe um vencedor lansã virou rainha Da coroa de Xangô

Mas lansã, cadê Ogum? Foi pro mar

> 7. Ventou nas matas ventou nas pedreiras Que vento forte nas cachoeiras

Não é Oxóssi, nem é Xangô É lansã com seu patakotô Deusa dos ventos e do trovão Oh minha mãe, quero sua proteção

>

Saravá lansã dos cabelos louros No seu mar tem água, Na sua pedra tem ouro Seu ariri, seu arirá Saravá lansã, a Rainha do Mar

> 9.

Na beira do cariri Eu vi Xangô sentado Com Yemanjá e Oxum E Santa Bárbara ao seu lado Na beira do cariri

> 10.

Ela é a senhora dos ventos
Ela é a mais linda Orixá
Ela veio acalmar a tormenta
Quem mandou foi meu pai Oxalá
lansã, minha mãe lansã
Sua espada de ouro no céu brilhou
lansã, minha mãe lansã
Obrigada senhora
Porque a bonança chegou

> 11.

Ela é Matemba, ela é Oiá | Ela é lansã neste Jacutá > Ela é Matemba do cabelo louro Senhora dos ventos, da espada de ouro

▶ 12.

Mas que caboclo é aquele
Ele vem de Aruanda
Ele vem trabalhar
Eparrei, Eparrei lansã
Saravá a rainha do ar
Eparrei, Eparrei lansã
Saravá a Mamãe Yemanjá

> 13.

Moça rica, com sua estrela luminosa Sua coroa, seu ramo de rosa Umbanda ê! Umbanda á! E minha Santa Bárbara rainha do Jacutá

> 14.

Oh lansã, é dona do Jacutá Guena guena agogô, guena guena orirá

> 15.

Eu vi Santa Bárbara no céu A trovoada roncou lá no mar Ai como gira meu Congo oiô Gira com fé

▶ 16.

Yemanjá é a rainha do mar E minha Santa Bárbara é rainha do Jacutá É rainha do Jacutá

>

▶ 17.

Oh lírio, oh lírio, como lírio é Na linha de Umbanda formosa ela é

≻ 18.

Guena guena agogô Vai na Angola girar Minha sambarerê é quirombo Santa Bárbara no Jacutá

> 19.

Eparrei na Aruanda auê
Arerê na Aruanda auá
Salve Yemanjá que é a rainha do mar
Salve Xangô Kaô Kabecile
É de quá quá quá

> 20.

É mina mina agogô É de angomé, em terra de angomá É de Santa Bárbara rainha do Jacutá

≥ 21

Auê venta aqui venta no mar Santa Bárbara é rainha da seita Ela é dona do seu Jacutá Quando ela chega no reino Filho da seita ela vem saravar

> 22.

Espia o que vem pelo céu Olha o que vem pelo mar Mas ela é nossa mãe lansã Mas ela é dona do Jacutá

> 23.

Vento, mas que ventania lansã é nossa mãe Yemanjá é nossa guia

> 24.

A sua espada é de ouro A sua saia bem rodada Ela vem na ventania Santa Bárbara abençoada

> 25.

lansã chegou no reino Chegou com a chuva e com vento Ela é dona de Jacutá, veio saravar Os seus filhos no Congá

> 26.

Numa bela noite eu caminhava Sozinho, pedindo proteção Deu um relâmpago, o céu clareou Me ajoelhei e lansã me abençoou

> 27.

Ela é moça bonita Ela é dona do seu Jacutá Auê, auê, auê Oh mamãe de Aruanda Segura esses filhos que eu quero ver

> 28.

Ela é Santa Bárbara Rainha do Jacutá Arererê! Arererá A mamãe de Aruanda já virou janga no mar

> 29.

Eparrei Oiá Dona do vento, mensageira de Oxalá Eparrei Oiá, eparrei Oiá Dona do vento, mensageira de Oxalá

Saravá Santa Guerreira Deusa do fogo e da luz Minha Santa Padroeira Que meu destino conduz

Proteção para seus filhos Eparrei Oiá Moça rica da Umbanda Venha nos abençoar

> 30.

lansã o seu leque é de ouro Vem do céu, Oxalá quem mandou Para salvar os seus filhos lansã Na hora da agonia e da dor

≥ 31.

Moça rica com sua espada luminosa Sua espada é cravejada de brilhantes Quimbanda auê, quimbanda auá Santa Bárbara do Jaracutá

> 32

Santa Bárbara virgem Dos cabelos louros Ela vem descendo Pela escada de ouro

> 33

Saravá lansã dos cabelos louros Seu luar tem prata, sua coroa tem ouro Auê, auê, auê, auá Saravá lansã, rainha do Jacutá

> 34.

Êh lansã, só vós podeis me ajudar Chame meu Pai Ogum Mande ele vir me salvar, êh lansã Porque tem alguém trabalhando Comigo querendo acabar, êh lansã Avisa meu Pai Oxalá, êh lansã Êh lansã, avisa meu Pai Oxalá, Eu peço justiça pra todos Em nome de Xangô êh lansã

> 35.

Oiá, olha eu, Oiá, eparrei, eparrei lansã

Viaja na ponta do vento No corisco do trovão Senhora da tempestade Me dê sua proteção

Oiá, olha eu, Oiá, eparrei, eparrei lansã >

Vencedora de demanda Ela é Orixá Guerreira Na Coroa de Xangô Yansã é a primeira

Oiá, olha eu, Oiá, eparrei, eparrei lansã

Subida

>

> 1.

O vento que te trouxe É que te leva para o ar Auê, auê, auê, seu canzuá

> 2.

Beri, beri mas elas vão beirando o mar lansã já vai embora e elas vão beirando o mar

Beri, beri mas elas vão beirando o mar

Pontos Individuais

Beira Mar

Beira Mar, auê Beira Mar

Ogum já jurou bandeira Nas matas do Humaitá Ogum já venceu demanda Vamos todos saravá

Beira Mar, auê Beira Mar

Eu estava na minha gira Eu estava no meu Congá Eu estava na minha gira Vamos todos saravá

Beira Mar, auê Beira Mar

➤ Beira Mar

A sua espada brilha no raiar do dia Seu Beira Mar é filho da Virgem Maria Seu Beira Mar, beirando a areia Seu Beira Mar é filho da mamãe sereia

➤ Megê

Ogum Megê, general de Umbanda Com seu cavalo Seu Ogum foi guerrear Com sua espada, com sua lança Venceu demanda nos campos de Humaitá Ogum Megê

> Megê

Na porta da Romaria | Eu vi um cavaleiro de ronda > Trazia um escudo no peito uma lança na mão Ogum venceu a guerra e matou o dragão

A primeira espada quem ganhou foi ele >
Mas ele é, ele é Ogum Megê |
Ele vem de Aruanda |
Pros seus filhos proteger >

➤ SETE ONDAS

Ogum de lei,

Não me deixe sofrer tanto assim meu pai > Quando eu morrer vou passar na Aruanda | Saravá Ogum, saravá Seu Sete Ondas >

➤ Naruê

Magia, magia que faz o meu corpo tremer Magia, magia que chega em silêncio Sem a gente ver É o Senhor Ogum É o rei da magia que vem nos socorrer É o Senhor Ogum Quem vence a magia é Ogum Naruê, Ogunhê

> IARA

>

Se meu pai é Ogum, Ogum Vencedor de demanda Ele vem de Aruanda Pra salvar filhos de Umbanda

Ogum, Ogum, Ogum, Ogum lara Salve os campos de batalha Salve as sereias do mar Ogum, Ogum lara

> IARA

Seu cavalo corre, sua espada reluz Sua bandeira cobre todos os filhos de Jesus O seu cavalo corre, sua espada reluz Auê, Ogum lara aos pés da Santa Cruz >

➤ Beira Rio

Beira Rio, Beira Rio, Beira Mar O que se ganha de Ogum Só Ogum pode tirar

Seu Ogum de Ronda ele vem girar E vem trazendo folhas Pra descarregar

> AKUAN

Ogum chamou das matas Akuan pra trabalhar Sua lança e sua flecha São armas deste Congá

É vencedor de demanda E seus filhos vem salvar É guerreiro, é valente Vamos todos saravar.

➤ Beira Mar

Seu Ogum Beira Mar |
O que trouxe do mar? >

Quando ele vem beirando a areia |
Vem trazendo no braço direito |
O rosário da mãe Sereia >

➤ Beira Mar

Auê, auê Ogum Beira Mar, auê lansă virou o tempo Pra Ogum năo governar Mas durante o barravento Oxum se pôs a cantar

➤ Beira Mar

Meu Pai, que guerreiro é esse
Que vence na terra
Que vence no mar
Ele é lanceiro, ele é flecheiro
Ele é marinheiro, ele é de Yemanjá
Salve esse guerreiro
Saravá Seu Ogum Beira Mar

➤ Beira-Mar

Ogum, Iansã, Xangô, Yemanjá Salve os Caboclos das matas Salve Seu Ogum Beira-Mar

➤ Beira-Mar

Ogum Beira-Mar o que trouxe do mar? Quando ele vem do mar, na mão direita Ele traz uma guia de mamãe sereia

➤ Beira-Mar

Estrela clareia a terra | Estrela clareia o mar > Clareia o Congá de Beira-Mar clareia Clareia os filhos do seu Congá

➤ Beira-Mar

Quando Ogum pisou na lua Fez tremer a terra Nos campos de batalha Seu Ogum venceu a guerra

Ê ê ê... ê ê ê Vamos saravar nosso pai Seu Beira-Mar

➤ Beira-Mar

Sua espada rebrilha e rebrilha no mar Seu Ogum é guerreiro e só pode brilhar Na sua morada que lhe deu Yemanjá Seu Ogum Beira-Mar vem a seu filho ajudar

➤ Beira-Mar

Beira-Mar, auê, Beira-Mar Beira-Mar, quem está de ronda é militar

Ogum já jurou bandeira Nas matas de Humaitá Ogum já venceu demanda Vamos todos sarayar

➤ Beira-Mar

Minha espada é de aço, Minha espada vai brilhar Minha espada é de fogo e Ogum Beira-Mar

➤ Beira-Mar

Na lua mora um cavaleiro É, é, é o seu Ogum guerreiro

Oi lá na lua tem, oi lá na lua há Oi lá na lua mora seu Ogum Beira-Mar Oi saravá Ogum e a falange de Yemanjá Oi lá na lua mora seu Ogum Beira-Mar >

➤ Megê

Oxóssi assobiou |
Pra passar no Humaitá >
Pra falar com Ogum Megê |
Mensageiro de Oxalá >

➤ Megê

Ogum Megê, Ogum Megê >
Ogum Iara >
Saravá cavaleiros de Umbanda >
A noite é linda, é de luar
Ogum Megê, Ogum Megê
É que vai chegar

➤ Megê

Não bota fogo que é de Oxalá Não quebre a pedra que é de Xangô Não facilite com filho de pemba Ogum Megê sempre foi vencedor

➤ Megê

Lá vem Ogum em seu cavalo Com sua espada e sua lança na mão A mata é vossa, deixa correr E vamos saravar Ogum Megê

➢ Megê

Ele vem de longe montado em seu cavalo Com sua espada na cinta ele vem pra guerrear Ele guerreia por este mundo O seu nome é Ogum Megê neste Congá

➤ Megê

O homem que bebe e fuma	ô Ganga
É Ogum Megê	ô Ganga
Xerê, xerê, xerê	ô Ganga
É Ogum Megê	ô Ganga

> MATINATA

Quem vem de lá? Quem vem lá de tão longe? Ele é Ogum Matinata Que vem no reino saravar

➤ MATINATA

Que Ogum é aquele Que vem cavalgando no céu azul É Ogum Matinata Ele é defensor do Cruzeiro do Sul

Com a espada na cinta Escudo no braço ele vem cavalgando É Ogum Matinata Ele é o defensor do Cruzeiro do Sul

➢ GUARACY

Salve a falange do Caboclo Guaracy
Deus do céu permita
Que ele chegue até aqui
Salve Tupă, Itatiaia e Poti
Salve Blazô e viva Guaracy
Salve o Sol, salve as estrelas e o Cruzeiro
Salve Guaracy que chegou neste terreiro

➤ ROMPE MATO

A sua terra é longe Uma estrela brilhou Mas o seu filho de Umbanda Já lhe procurou Oi, já lhe procurou

Cadê Seu Rompe Mato de Umbanda Que até agora ainda não chegou Ainda não chegou Cadê Seu Rompe Mato de Umbanda Que até agora ainda não chegou

➤ ROMPE MATO

Que cavaleiro é aquele Que vem cavalgando no céu azul É Seu Ogum Rompe Mato Ele é defensor do Cruzeiro do Sul

E, e, e, e, e, a Pisa na Umbanda, oi Canjira Pisa no Congá >

➤ ROMPE MATO

Ouvi o toque do clarim lá no Humaitá Toque do maior do dia Meu pai é Ogum Rompe Mato Filho da Virgem Maria

➤ ROMPE MATO

Eu vi raiar do dia, eu vi estrela brilhar Eu vi Seu Rompe Mato, Ogum das matas Vir morar à beira-mar

➤ ROMPE MATO

Ogum disse que ele é Rompe Mato É Rompe Mato auê, ele é Rompe Mato Porque rompe as matas auê É Rompe Mato auê, saravá Ogum Rompe Mato

➤ ROMPE MATO

Ogum Iara, Ogum Megê Onde está Seu Rompe Mato auê Abre a gira de Umbanda auê

> SETE ONDAS

Oh filhos de Umbanda Seu Sete Ondas vem do Humaitá Que bela surpresa Vem de Aruanda nos abençoar

Oh bela surpresa Bela surpresa, como está você Que bela surpresa! Vem da Aruanda pra nos proteger

> Sete Ondas

Estava na beira da praia Quando vi Sete Ondas passar Abra a porta oh gente que aí vem Ogum No seu cavalo branco ele veio saravar

➤ Tucuruvu

Aí vem Tucuruvu >
Ele é filho das selvas das linhas de Ogum
Chegou Tucuruvu >
Ele é filho das selvas das linhas de Ogum
É Ogum de Cariri 4>

➢ OGUM **S**ETE **E**STRELAS

Eh cavaleiro de Umbanda Ogum vencedor de demanda Salve os filhos de mamãe sereia Seu Ogum Sete Estrelas Ilumina meu congá.

➢ OGUM **S**ETE **E**SPADAS

Eu tenho Sete Espadas pra me defender | Eu tenho Ogum em minha companhia > Mas Ogum é meu Pai, Ogum é meu guia Ogum vai baixar Na fé de Zambi e da Virgem Maria

OGUM NARUÊ

Ei gente de Umbanda Sopra o vento no mar Baixou Ogum Naruê Chegou a falange dos filhos de Umbanda Baixou Ogum Naruê

> AKUAN

Akuan, Akuan, caboclo guerreiro
Altivo e bom companheiro
Akuan, Akuan
Amigo de dar a mão
Irmão, de dividir o prato
Retrato da Consolação
Oxalá abençoe teu coração
Salve Ogum...Salve São Miguel
Mamãe Oxum, Akuan, me põe no céu
AKUAN!...

> AKUAN

Seu Akuan é caboclo guerreiro	
Ele vem na falange de Ogum	
Ele olha por todos seus filhos, meu pai	
E não esquece de nenhum	
Ele gira com o sol e com a lua	-
Ele gira com a terra e com o mar	>
Ele vem com sua falange, meu pai	
Pra firmar o seu Jacutá	>

DA PANTERA

Ninguém domina o bicho Ninguém domina a fera Porque ninguém pode Com o Caboclo da Pantera

Caboclo não veio
Nem com o corisco do trovão >
Mas mandou Seu Akuan
Que é seu guardião

➤ CURUGUÇU

Eu vem lá da Aruanda Trazendo a luz, a luz da Umbanda Eu vem com o clarim de Ogum Anunciar que a Umbanda vai chegar

Eu é caboclo de Umbanda Eu vem do Cruzeiro do Sul Eu é caboclo Curuguçu

Meu grito já ecoou É a Umbanda que chegou Meu grito ecoou Pai Oxalá quem me mandou

Eu é Curuguçu Da corrente de Ogum Que aqui chegou

OGUM DE RONDA

Um cavaleiro na porta bateu > Passei a mão na pemba para ver quem é > Era seu Ogum de Ronda
Ogum é a força maior

Pontos de Linha

➤ 1. Saudação a Ogum	
Saravá São Jorge, ogum-iê-ô	
Saravá Ogum, ogum-iê-ô	>
Ô-ô, ô-ô, ogum-iê-ô	4>
Salve Ogum Akuan, ogum-iê-ô	
Salve Ogum Yara, ogum-iê-ô	
Salve Ogum Naruê, ogum-iê-ô	
E Seu Beira Mar, ogum-iê-ô	
Ô-ô, ô-ô, ogum-iê-ô	4>
Salve Ogum de Lei, ogum-iê-ô	
Salve Ogum Nagô, ogum-iê-ô	
Salve Ogum Megê, ogum-iê-ô	
E seu Matinata, ogum-iê-ô	
Ô-ô, ô-ô, ogum-iê-ô	4>

> 2.

Filho de pemba bebe água no rochedo |
Filho de Ogum corre campo |
E não tem medo |
Eu vou pedir ao Criador |
Que derrame o seu amor |
Aos nossos guias e ao nosso Babalaô |

> 3.

Pisa na linha de Umbanda Que eu guero ver Ogum Sete Ondas Pisa na linha de Umbanda Que eu guero ver Ogum Beira Mar Pisa na linha de Umbanda Que eu quero ver seu Sete Espadas Ogum lara, Ogum Megê Olha a banda aruê Pisa na linha de Umbanda Que eu quero ver Ogum Matinata Pisa na linha de Umbanda Que eu guero ver Ogum Sete Estrelas Pisa na linha de Umbanda Que eu guero ver seu Rompe Mato Ogum Iara, Ogum Megê Olha a banda aruê

> 4.

Por entre matas, por entre mares e terras
Eu entendi o que meu Pai quis dizer
Que Ogum não devia beber
Que Ogum não devia fumar
Mas a fumaça são as nuvens que passam |
E a espuma, as ondas do mar >

> 5

Se meu pai é Ogum vencedor de demanda |
Ele vem de Aruanda |
Pra salvar filhos de Umbanda >
Ogum, Ogum, Ogum, Ogum lara >
Ogum Megê, Ogum de Lei >

≻ 6._____

Ogum, guardai pedreiras mandado por Oxalá Com a espada e com a lança, Ogum Seus filhos vem ajudar, Ogum

> 7.

Oxalá está chamando
Ogum lá no Humaitá
Pra lhe dar uma bandeira
E mandar ele jurar
Se ele é capitão, ele vem jurar
Se for de Angola, também vai jurar
Se for Ogum de Lei, ele vai jurar
E se for de Nagô, também vai jurar

> 8.

Yemanjá cadê Ogum
Foi com Oxóssi ao Rio Jordão >
Foram saudar São João Batista |
E batizar Cosme e Damião >

> 9

Ogum Iara, Ogum Megê, Olha Ogum Rompe Mato, auê Ogum Iara, Ogum Megê, Tranca gira de Umbanda, auê.

> 10.

Ogum já venceu, já venceu
Ogum vem de Aruanda
E quem lhe manda é Deus

Ele vem beirando o rio
Ele vem beirando o mar
Oi salve Santo Antônio na Calunga
Benedito e Beira Mar

▶ 11.

De quem sou eu, meu Pai me diga lá
Me diga lá, Obatalá
Eu sou da terra, sou do vento ou sou do mar
Sete cavaleiros, todos sete encantados
Filhos da inocência, pai de todos os pecados
Sete feiticeiros, sete cores da manhã
São guerreiros e amantes,
Companheiros de Tupã
Sete cavaleiros, todos sete concebidos
Pela chama dos amantes,
Pelo medo dos vencidos
Sete bandoleiros, eram sete, resta um
Vem chegando triunfante
Num cavalo de Ogum

▶ 12.

Lua bonita que clareia o mundo inteiro
E São Jorge no espaço, iluminai este
terreiro
Oh meu São Jorge
Os seus filhos vêm chegando
Os seus filhos vêm descendo
Protegei esses irmãos
Ele é guerreiro, ele quebra macumbeiros
Ele quebra os feiticeiros, debaixo do alazão

▶ 13.

Quem está de ronda é São Jorge |
Deixa São Jorge rondar >
São Jorge é guerreiro
Que manda na terra e manda no mar
Saravá, meu pai, girar é bom 3>
É bom girar

▶ 14.

Bendito guerreiro São Jorge Que traz na espada o sinal da cruz Trazendo a paz e a harmonia Aos filhos benditos de Jesus

Ó São Jorge Com sua espada de luz Salvai os vossos filhos Em nome da Santa Cruz

> 15.

Em seu cavalo branco ele vem montado Calçado de botas ele vem armado Vinde, vinde, vinde São Jorge é nosso protetor

≻ 16. ____

No alto da romaria Eu vi um cavaleiro de ronda Mas ele é São Jorge São Jorge o nosso protetor

> 17.

Ogum venceu a guerra Ogum é ordenança de Oxalá Quando Ogum vem de Aruanda Ele vem na Umbanda Pra seus filhos abençoar

Saravá Ogum Megê Saravá Ogum Sete Ondas Saravá Ogum Iara Saravá Seu Beira-Mar

≻ 18.

No Humaitá, no Humaitá É o rei de Umbanda São Jorge venceu demanda

Seu cavalo branco Sua espada e seu escudo Rompendo cerca de espinhos Porta fechada

▶ 19.

Ele é soldado de cavalaria Tem muitos anos de infantaria É capitão, é o maior do dia É ordenança da Virgem Maria

> 20.

No Humaitá, no Humaitá É o rei de Umbanda São Jorge venceu demanda Seu cavalo branco, sua espada e seu escudo Rompendo cerca de espinhos, porta fechada

> 21.

Foi lá no Humaitá aonde Ogum guerreou Foi lá no alto mar que Yemanjá o coroou

> 22.

Oh Jorge, oh Jorge, vem de Aruanda Tem compaixão de seus filhos São Jorge venceu demanda Ogum, Ogum, Ogum meu pai Foi o senhor mesmo quem disse Filho de Umbanda não cai

> 23.

Marchai, marchai Ogum do dia Com a estrela D'Alva e a Virgem Maria Oh, vem com a sua espada Trazer a fé aos filhos Que se acham em agonia

> 24

Ô mamãe eu vi um lindo menino la montado em um cavalo branco Ô mamãe que santo eu vi? São Jorge passou por aqui

> 25.

São Jorge é guerreiro de Umbanda Ele segura a sua espada no ar Ele ganhou a sua lança de ouro Pois venceu demanda no campo do Humaitá

> 26.

Oh quem tem guia, guiou
Oh quem tem guia guiou mesmo
Papai Ogum marchou pra guerra
Oxalá deu carta branca
Ogum venceu na guerra
Seu filho venceu demanda

> 27.

Ogum, Ogum vem de Aruanda Vem salvar os vossos filhos Em nossa lei de Umbanda Filho de pemba não cai

> 28.

Ogum quando vem lá de Aruanda
Traz uma espada e uma lança na mão
Ogum é cavaleiro
Venceu a guerra e matou o dragão
Ele é São Jorge guerreiro
Guerreiro no Humaitá
No terreiro de Umbanda
Vem seus filhos saravar

> 29.

Quando Ogum apontou na terra Sua espada brilhou na Umbanda Pela fé acabou com a guerra E seus filhos venceram demanda

> 30.

Longe, bem longe um cavaleiro surgia Ele é São Jorge filho da Virgem Maria A sua espada é de ouro, sua coroa é de lei Mas ele é São Jorge filho da Virgem Maria

> 31.

Ogum e mamãe sereia São dois cabos de guerra Sereia é rainha do mar Ogum é rei na terra

> 32.

Tem cangerê, tem cangerê na terra Eu chamo Seu Ogum para me ajudar Os inimigos estão fazendo guerra Eu chamo Seu Ogum para guerrear Odé, odé, odé Ogum Rompe Mato Beira-Mar, Ogum Megê Salve Ogum na força e na lei Salve Ogum de Ronda, Sete Ondas e Naruê

> 33.

Ogum de Lei, Zambi quem manda Corre a gira na porteira Pra salvar filhos de Umbanda

> 34.

Mamãe que cavaleiro é aquele Que pisa com arrogância nesta terra? Mas ele é Ogum Megê Que veio da batalha com sua lança de guerra

> 35.

Bandeira branca de Ogum Que está hasteada lá no Humaitá Representando general de Umbanda Ogum venceu demanda Nos campos de Humaitá

> 36.

Pai Ogum, General lá de Aruanda Pai Ogum, é vencedor de demanda Pai Ogum, vence todo quimbandeiro Pai Ogum, herói do nosso terreiro Em seu cavalo vem da Aruanda Para defender toda a sua banda

<u>× 3/.</u>

Ogum de Lei, Orixá de Lei Ê ê ê a a Salve a coroa de Ogum de Lei Ogum de Lei Ogum de Nagô

> 38. Ogum Nesta casa de guerreiro Vim de longe pra rezar Oaum Rogo a Deus pelos doentes 0gum Na fé de Obatalá Oaum Ogum salve a casa santa 0gum Os presentes e os ausentes 0gum Salve nossas esperanças 0gum Salve os velhos e crianças 0gum Nego velho ensinou Oaum Na cartilha de Aruanda Oaum E Ogum não esqueceu Oaum Como vencer as demandas 0gum A tristeza foi embora 0gum Oaum Na espada de um guerreiro E a luz do romper da aurora Oaum

> 39.

Quem está de ronda é São Jorge São Jorge é quem vem rondar Abre a porta ô minha gente Deixa a falange de São Jorge entrar Quem está de ronda é São Jorge Toda noite, todo dia Quem está de ronda é São Jorge Nossa Senhora da Guia Quem está de ronda é São Jorge Minha mãe diga o que é Quem está de ronda é São Jorge Velando os filhos de fé

Vai brilhar neste terreiro

> 40.

丁
>
>

41

Seu Ogum de Ronda Já mandar rodar, mariô

> 42.

Lanceiros de Umbanda Ouvi os seus clarins Avançai todos os lanceiros Que Ogum já vêm aí

> 43.

Ele jurou bandeira, ele tocou clarim >
E o exército todo, é comandado por Ogum
Salv Ogum Iara, salve Ogum Megê |
Salve Ogum Matinata, salve Ogum Naruê >

> 44.

Capitão da Mata mandou avisar Caminho não tem, tempo não há É militar que está de ronda É militar

> 45.

Eu tenho sete espadas pra me defender |
Eu tenho Ogum em minha companhia >
Mas Ogum é meu Pai, Ogum é meu Guia |
Ogum vai baixar |
Na fé de Zambi e da Virgem Maria >

Subida

▶ 1.

Ogum já me Saravou...ohooo...

Ogum já me abençoou

Filhos de Pemba, a Umbanda chora

É o Seu Ogum que já vai embora

A Umbanda gira, gira, gira, girê

A Umbanda gira, gira, gira, girá

> 2.

Selei, selei (eles)>

O seu cavalo eu selei (elas)>

Meu Pai Ogum já vai embora (eles)>

O seu cavalo eu selei... (elas)>

> 3.

Seu sentinela veio avisar Seu cavalo está selado

Para Ogum ir viajar

Como é bonito o romper da aurora

Seu Ogum vai cavalgando

> 4.

Mandei selar o seu cavalo

Para seu Ogum viajar

Pela estrada afora

Ele vai para a cidade de Aruanda, ele vai

Ele vai, mas ele torna a voltar

Seu Ogum vai, vai

Vai, deixa saudades

Seu Ogum vai

Sua banda, ela lhe chama

Seu Ogum vai

Descobrir se tem demanda

Abertura

Tumba ê caboclo, Tumba ê, guerreiro, Tumba ê meu pai, Não me deixe só. Tumba lá e cá Tumba lá e cá Tumba lá e cá Tumba lá e cá

A mata estava escura Um anjo iluminou No centro da mata virgem Foi Seu Oxóssi que chegou

Mas ele é rei, ele é rei, ele é rei
Mas ele é rei de Aruanda, ele é rei

Pontos Individuais

► CIPÓ

Caboclo firma ponto na rodilha do cipó > É meia-noite na lua , é meio-dia no sol >

➤ CIPÓ

Lá na Jurema, lá no jardim de Ingá A mata escureceu, meus caboclos Eu vi Seu Cipó caçador chegar

➤ FOLHA VERDE

Como é tão lindo assistir festa na mata Ouvir o som da cascata e o lindo canto do sabiá

Que noite linda, bela noite de luar Foi no clarão da lua que eu vi Folha Verde chegar

A mata está em festa, toda coberta de flor Até os passarinhos cantam, meu caboclo Eles cantam em seu louvor

Ô, ô, ô, ô, quanta beleza Ô, ô, ô, ô, belo esplendor Como é bom ter a certeza Que Seu Folha Verde é meu protetor

> JUNCO VERDE

Vem Junco Verde, vem trabalhar Das terras da Jurema Os seus filhos vem salvar Salve o sol, salve a lua Salve Oxóssi também

Salve o caboclo, índio guerreiro | Salve Junco Verde que está no terreiro >

➤ Ubirajara

Neste lindo céu de anil Que reflete nas ondas do mar Com o sol chegou Ubirajara E veio nos abençoar

Esta correndo mares e matas E o horizonte que nos seduz Por trás das montanhas é onde se esconde Com este astro cheio de luz

É nosso guia nas escaladas Companheiro nas grandes jornadas Nossa fé, é nossa trilha Seguindo seu rastro que sempre brilha

Esta correndo mares e matas E o horizonte que nos seduz Por trás das montanhas é onde se esconde Com este astro cheio de luz

➤ UBIRAJARA DO PEITO DE AÇO

Corto língua, corto mironga Corto língua de falador Quando chego não há embaraço Chegou Ubirajara do peito de aço

➤ Ubirajara

Ai que penacho é aquele É um penacho de arara Ai quando rompe a mata virgem É o caboclo Ubirajara

59

➤ UBIRAIARA

Ubirajara é caboclo, é flecheiro Ubirajara veio no terreiro Ele veio de Aruanda Veio pra vencer demanda

➤ MATA VIRGEM

Caboclo, é Seu Mata Virgem Quando ele rufa seu tambor lá na Jurema Auê, ele é Caboclo bamba Vem lá das matas pra salvar filhos de Umbanda

➤ SETE FLECHEIRO

Sete Caboclo, sete flechas, sete flecheiro
Firma seu ponto na cachoeira
Que o Caboclo vem descendo
Firma seu ponto, saravá meu pai Xangô |
Quem manda lá nas matas é Oxóssi cacador>

➤ Roxo

Caboclo Roxo, da pele morena | É o Senhor Oxóssi caçador lá da Jurema > Ele jurou e tornou a jurar pelos conselhos | Que a Jurema vai lhe dar >

Oi, não me mate a cobra Não me pise na coral

➤ TUPINAMBÁ

Estava na beira do rio sem poder atravessar |
Chamei pelo caboclo, Caboclo Tupinambá >
Tupinambá, chamei |
Chamei, tornei a chamar, ê a >

➤ TUPINAMBÁ

No centro da mata virgem Ouvi uma coral piar Ela piava por detrás da pedra Enrolada no bodoque de Tupinambá

➤ TUPINAMBÁ

Batuque no terreiro é Tupinambá >
Se é pele vermelha, se é Tupinambá oi
Flecha, flecha, flecha para todo o mal levar >

➤ TUPINAMBÁ

>

>

Tupinambá é ganga na macaia
Tupinambá, ê ê, Tupinambá
Tupinambá guerreiro de Oxóssi
Tupinambá, ê ê, Tupinambá
Tupinambá não perde uma demanda
Tupinambá, ê ê, Tupinambá
Tupinambá vem defender seus filhos
Tupinambá, ê ê, Tupinambá
Só não apanhe as folhas da Jurema
Sem ordem suprema do Pai Oxalá

> TUPINAMBÁ

Lá bem no alto da serra Eu escutei uma coral piar Era uma linda jibóia Ferida com a flecha de Tupinambá

➤ TUPINAMBÁ

Ouvi naquela mata, Oxóssi assobiar
Ele é meu Pai e mandou chamar
O seu Tupi, o seu Guarani
E também mandou chamar o seu
Tupinambá
Tupinambá, Tupinambá
Chefe guerreiro, Tupinambá, Tupinambá
Está no terreiro, Tupinambá, Tupinambá
Filho de Umbanda, Tupinambá, Tupinambá

> Tupinambá

Piava, piava de arrepiar Era uma enorme jibóia Enrolada no bodoque De Tupinambá

> TUPINAMBÁ

O meu manacá já não dá mais flor Ai eu vou plantar Uma semente do meu manacá Ai como é linda essa madrugada Povo de Umbanda vem trabalhar Tupinambá é Pai de Terreiro Tupinambá no reino está

➤ TUPINAMBÁ

No centro da mata virgem Eu vi uma coral piar Ela piava porque estava presa Amarrada no bodoque de Tupinambá Auê, auê, auê, auê, meu Caboclo, auê

> Aymoré

A água com areia não pode demandar A água vai embora, a areia fica no lugar Zum, zum, zum, chegou Seu Aymoré Caboclo Flecheiro pra salvar filhos de fé

➤ SETE FLECHAS

Ê, ê ê, ê ê ê ê ê ê ê ê ê â, ê á Ê, ê ê, Caboclo Sete Flechas no Congá Saravá seu Sete Flechas ele é o rei da mata A sua bodoca atira paranga A sua flecha mata

▶ SETE **F**LECHAS

Com sete dias de nascido A Jurema o encontrou Deitado na folha seca O caboclinho ela criou

Curimbembê, curimbembá Sete Flechas, o grande Orixá

Nasceu na mata de Oxóssi Na aldeia de Juremá O caboclinho Sete Flechas Iluminado por Oxalá

Curimbembê, curimbembá Sete Flechas, o grande Orixá

➤ SETE FLECHAS

Foi numa tarde serena Lá nas matas da Jurema Que eu vi o caboclo bradar Quiô, quiô, quiô, quiera Sua mata está em festa Saravá seu Sete Flechas Que ele é o rei da floresta

COBRA CORAL

Cobra Coral é caboclo Trabalha lá na mata Junto com Arranca Toco

➤ PENA BRANCA

Saravá seu Pena Branca Saravá seu Abacé Traz na frente o seu bodoque Pra defender filho de fé

Ele vem de Aruanda Trabalhar neste Abaçá Saravá seu Pena Branca O guerreiro de Oxalá

Sua flecha vai certeira Vai pegar no feiticeiro Que fez juras de mandingas Para os filhos do terreiro

Pega o arco, atira a flecha Que este bicho é corredor Mas deve ser castigado, ele é merecedor

> Pena Branca

Ele é o rei, o rei do Panaiá Ele é Oxóssi, Pena Branca Panaiá Vencedor de pemba de mãe Jurema

➤ PENA BRANCA

Na mata virgem a coral piou Um filho passou e ficou escutando Cadê Seu Pena Branca de Umbanda Que até agora ainda não chegou

➤ PENA BRANCA

Eu estava na mata, eu estava trabalhando | Seu Pena Branca passou me chamando >

Egô, egô, onde é que mora Eu moro nas matas de Nossa Senhora Ele vem, ele vem, ele vem trabalhar Ele é Seu Pena Branca da tribo Guará

➤ PENA BRANCA

Um grito na mata ecoou |
Foi Seu Pena Branca que chegou >
Com sua flecha com seu cocar |
Seu Pena Branca vem nos ajudar >

➤ PENA BRANCA

Seu Pena Branca puxa a corimba A sua banda manda chamar Ajuda Seu Pena Branca Pra todo mal destes filhos levar

> PENA BRANCA

Que penacho é esse que eu vejo brilhar É Seu Pena Branca que aqui vai chegar Firma seu ponto ora veja seu cocar É Seu Pena Branca que aqui vai chegar Mas que Luz é essa que eu vejo brilhar É Seu Pena Branca que aqui vai chegar Firma seu ponto saravá Pai Oxalá É Seu Pena Branca que aqui vai chegar

➤ PENA BRANCA

Vem oh caboclo
Vem Pena Branca
Vem trabalhar
Vem dar esperança
És caboclo da fé e esperança
Da luz vibrante
Da força branca

> JUNCO VERDE

Estava na mata caçando Quando ouvi Oxóssi bradar Seu brado me dizia Que Junco Verde vinha trabalhar A estrela de Oxalá ilumina Iluminando Junco Verde no congá

► IUNCO VERDE

O, filhos de Umbanda Seu Junco Verde veio ajudar Que bela surpresa Vem de Aruanda nos abençoar

➤ FOLHA VERDE

Seu Folha Verde vem descendo a serra Seu Folha Verde vem do Juremá Seu Folha Verde vem com seu capacete Na Aruanda Oi, pisa na Umbanda ê ê

➤ TABAJARA

Jirundidaiba de Catenguá Jurundidaiba já vai girar Seu Caboclo Tabajara já chegou pra trabalhar

➤ TABAJARA

Soou o tambor na mata
Seu Tabajara bradou
Okê Okê ...Odê 3>
O bodoque firmou
A flecha atirou
Foi Seu Oxóssi quem abençoou...
Okê Okê Odê 3>

> Flecha Dourada

Caboclo vai, caboclo vem >
Caboclo Flecha Dourada é quem vem
Mas ele é o Caboclo da mata >
É Flecha Dourada que vem

ÁGUIA BRANCA

Um grito na mata ecoou Foi seu Águia Branca que chegou Com sua flecha, com seu cocar Seu Águia Branca vem nos ajudar

>

>

>

➤ TUPAÍBA

Nós somos dois guerreiros, dois irmãos unidos Meu nome é Tunaíba, sou filho de Aymo

Meu nome é Tupaíba, sou filho de Aymoré Lá na tribo Guarani, meu irmão chama Peri

➤ TUPAÍBA

Tupaíba, caboclo valente
Tupaíba, caboclo de fé
Tupaíba quebra mandinga
Com a força de Jesus de Nazaré

> Flecheiro

Ele é caboclo ele é flecheiro Bumba na calunga É matador de feiticeiro Bumba na calunga Ele vem firmar seu ponto Bumba na calunga Firma aqui neste terreiro Bumba na calunga

► FLECHEIRO

Ele vem de tão longe
Cansado de caminhar
Salve o caboclo Flecheiro
Que vem saravar seu congá
Pra chegar neste terreiro
Ele cortou tanto cipó
Atravessou a mata virgem
Veio na fé do Pai Maior

➤ ROMPE MATO

Auê, Rompe Mato 4>
Rompe Mato puía mato |
Pra fazer seu jacutá >
Rompe Mato é caboclo brasileiro
Rompe Mato é chefe de terreiro

➤ ROMPE MATO

Vermelho é a cor do sangue do meu Pai E verde é a cor das matas Oi, saravá Seu Rompe Mato da Jurema > Oi, saravá a banda que ele mora >

➤ ROMPE MATO

Seu Rompe Mato coroou
Sete Pereiras na floresta
E as matas se enfeitaram
Era uma cidade em festa
E os caboclos se enfeitaram
Com as folhas da guiné
E depois que curiavam
Cantavam que bom Odé

Mas que bom Odé Mas que bom Odé

➤ **I**URUÁ

Ai se não fossem as folhas da Jurema Lá na mata o que seria do Caboclo Juruá E a Jurema, a Jurema, a Jurema E a Jurema do Caboclo Juruá

> DO RIO

O rio vem descendo, o Caboclo vem junto No tronco da Jurema o Caboclo vem gritando Oxóssi é meu pai, demanda eu venço Sou o Caboclo do Rio, aiêiê ooo

JUPIARA

Eu vi no céu uma estrela que brilhou
Foi o caboclo Jupiara que chegou
A sua lança é da nação,
O seu bodoque a união
A mata sua morada, ele brilha na estrada
Vem trazendo amor, ele é caboclo Jupiara
Trazendo força e bondade
Ele é caboclo de Oxóssi
Ele é caboclo guerreiro
No seu peito traz a paz
Traz esperança e caridade

➤ VENTANIA

Ogam segura o toque Com Deus e a Virgem Maria Oxalá é meu Pai Saravá seu Ventania

DA AREIA

Na beira do rio verde
Eu vi um caboclo na areia
Pegando peixe miúdo
Pra levar pra sua aldeia
Caboclo pega o anzol
Em noite linda e clara
Pra pescar no rio verde
Por ordem de Mãe lara

> Sete Estrelas

Sete Estrelas é caboclo no céu
Sete Estrelas é caboclo na terra
Veio brilhando
Na banda veio saravá
Todo mal veio cortar
Caboclo vem da mata
Da mata traz seu poder
Arreia caboclo, arreia
Arreia que eu quero ver

> Sete Estrelas

E vem a barra do dia Juntamente com a barra do mar É a falange do Sete Estrelas Que veio trabalhar

Estrela ô, estrela ô Estrela que é nossa guia Chegou seu Sete Estrelas Com Deus e a Virgem Maria

> Sete Estrelas

Seu Sete Estrelas vem descendo a serra
Seu Sete Estrelas vem de Juremá
Seu Sete Estrelas |
Com seu capacete de Aruanda |
Pisa na Umbanda auê >

▶ JUPIRA

Oh, lá no alto da serra sua cobra piou Foi no alto da serra onde Jupira passou Cobra que pia, cobra que chora É no alto da serra onde Jupira mora

➤ CABOCLINHO(A) DO MAR

Pronto cheguei
Eu venho da beira do mar
Atirando a minha flecha, auê
Minha tribo vai chegar, auê, auê, auê
A ordem é de Deus quem dá
Eu sou, eu sou, a Caboclinho(a) do Mar
Pronto eu cheguei,
Caboclinho(a) é de Yemanjá

➤ ARRUDA

Fui buscar no meu congá Que eu deixei lá na Aruanda Aqui está o Caboclo Arruda Pra vencer esta demanda

A falange do Arruda é de força é de ação Da Virgem Nossa Senhora Eles têm a proteção

➤ Pena Verde

Caboclo Pena Verde É minha luz, é meu guia Éle é de Oxóssi, filho da Virgem Maria A sua luz ilumina o escuro Todos seus filhos no terreiro estão seguros

> Pele Vermelha Noriguá

Mato kiamba ê |
Mato kiambá |
Mato kiamba ê, Noriguá |
Mato kiambá >
É caboclo de pele vermelha
Que veio da aldeia do Canadá
Seu Noriguá é um cacique herói
Que veio da mata para nos salvar
Noriguá ê, aiê Noriguá >

> SAMAMBAIA

Quanto tempo que eu não bambeio Hoje eu vim pra trabalhar Sou Caboclo Samambaia Vim aqui pra te ajudar

➤ ARAÚNA

Na mata virgem da Jurema
O Uirapuru cantou
Ao revoar lá nas campinas
Um rouxinol anunciou
Oi, saravá nesta Aruanda
Seu Araúna chegou
Ele é caboclo lá, ele é caboclo aqui
Oi saravá Seu Araúna
E a falange Guarani

DA MATA VIRGEM

Caboclo da Mata Virgem Da mata cerrada lá na Jurema Quem manda na mata é Oxóssi Quem manda no céu é Oxalá Okê caboclo, quero ver girar Quero ver caboclo de Umbanda arriar

➤ Ubirajara

Ele é Ubirajara Seu saiote é de pena Seu capacete é de Arara

➤ Ubirajara

Oh, que penacho é aquele Ë um penacho de arara É quem rompe a mata virgem É o Caboclo Ubirajara

> DO MATO

Caboclo do Mato trabalha Com São Cipriano e Jacó Trabalha com chuva e com vento Trabalha com a lua e com sol

DA LUA

Luar, luar Caboclo da Lua já chegou Vai dizer a sua mãe Que o Terreiro ele salvou

➤ SETE FOLHAS

Cadê seu Sete Folhas Da raiz do Oricá Vai chegar Seu Sete Folhas Com licença de Oxalá

➤ REI GUINÉ

Quando a Aruanda se abre Eu quero ver quem é É o teimoso de Aruanda É o Caboclo Rei Guiné

➤ Guará

Quando a lua dormiu O sol raiando a esperança surgiu

Eu caminhei pra mata que meu Pai é rei >

Sol no céu passeando, Eu na mata a caminhar Folhas verdes sombreando, Não deixando o sol passar

Sombras que vão se formando, Pelas terras de Guará Pelas matas vão guiando, Esse filho de Oxalá

Eu vou lá pra ver o meu Caboclo Guará

De repente o sol dormiu Toda mata escureceu Com a lua que surgiu Seu Guará apareceu

Em suave Ave Maria Que no céu o anjo cantou Seu Guará de lá descia Com a noite que chegou

Eu chorei quando seu Guará me abençoou >

> DAS SETE ENCRUZILHADAS

Eles são três caboclos Caboclos do Jacutá Eles giram noite e dia Para os filhos de Oxalá

7 com mais 7 com mais 7 vinte e um Salvando os três 7, todos 3 de 1 a 1

Sete Montanhas giram Quando a noite vai chegar Seu irmão Sete Lagoas Quando o dia clarear

E ao romper da aurora Até alta madrugada Gira o Caboclo Das Sete Encruzilhadas

> DAS SETE ENCRUZILHADAS

Chegou, chegou Chegou, com Deus, chegou Chegou,

O Caboclo das Sete Encruzilhadas

➤ Urubatão da Guia

Chegou Urubată de Guia
Que veio para seus filhos salvar
Rebenta corrente de ferro e de aço
Estoura cadeias de bronze
O sol e a lua vem saindo
E vem a Estrela da Guia
Eu trago em meu bronze gravado
O nome da Virgem Maria

> Janguará

Rompendo matos e ventos Para seus filhos salvar Chegou, chegou agora O Caboclo Janguará

Lá na Aruanda Onde o galo cantou Trabalhos de Janguará Nosso Senhor coroou

Chegou, chegou Deixa meu povo chegar Chegou o rei dos Bugres Com Caboclo Janguará

➤ Branca Lua

Ele veio de tão longe Da cidade da Jurema Saravá seu Branca Lua Vem com a ordem suprema

➤ Branca Lua

Seu Branca Lua quando vem d'aldeia Ele traz na cinta uma cobra coral Oh, é uma cobra coral

> Tururi

Um instante meus irmãos Eu vos quero saudar Há muito que aqui ando Querendo vos ajudar

Sou filho de Urută Nas matas onde eu nasci Lá recebi o nome De Caboclo Tururi

Meu Pai é Caboclo guerreiro Minha Mãe é Mamuri Quando quiseres auxílio É chamar por Tururi

Deus é Pai de todos Somos irmãos de Javari Quando tiveres demanda É chamar pelo Tururi

Quando tiveres demanda Dessas que vejo aqui Chamai pelo vosso irmão O Caboclo Tururi

Que Deus proteja a todos E dê forças ao chefe Timbiri Pois quem pede nesse momento É o Caboclo Tururi

Que o manto da Virgem Mãe A todos possa cobrir E que debaixo desse manto Trabalhe sempre Tururi

Boa noite meus irmãos Que a paz fique aqui Quem pede nesse momento É o Caboclo Tururi

➤ VIRA PAU

Com tanto pau no mato eu não tenho guia Caboclo Vira Pau vai trazer a guia Com tanto pau no mato eu não tenho guia Eu trago esta pemba pra cruzar a guia

➤ Costeiro

Salve o Caboclo das Matas Salve o Caboclo Costeiro Que ronda a beira das praias E é filho lá do coqueiro

➤ JARACUTINGA

Caboclo Jaracutinga bebe água no *coité* Tira ponto na Jurema, atira flecha sem ver

➤ TIMBI

De onde vens Timbí? Venho do reino do céu Descamba a ladeira, Oh Timbí Passa pro lado de cá

> DA CACHOEIRA

É o índio Ele é o índio aonde o sol nasceu Seu Cachoeira na Umbanda Ele é o índio aonde o sol nasceu

➢ ∫IBÓIA

A coral é sua cinta, A Jibóia é sua lança Oi, que zoa, que zoa, e Caboclo mora na mata.....bis

➤ Ponta do Mar

A obrigação que eu fiz Com minha Mãe Yemanjá Pedindo sua licença Pra no terreiro vir trabalhar Oh minha Mãe Yemanjá Rainha do Céu, da Terra e do Mar Quem pede a sua licença É o Caboclo da Ponta do Mar

➤ TIRA-TEIMA

Lá na mata eu vi um caçador da Jurema Eu vi Seu Tira-Teima Com seu saiote de pena Oi lá na mata da Jurema

➤ TUPI

O Seu Tupi já vem chegando De Aruanda Trazendo Pemba pra salvar Filhos de Umbanda Ele é guerreiro, ele é flecheiro, Atirador Lá na Jurema Seu Tupi é vencedor

➤ TAPUÍ

3>

Tapuí..... Tapuí......
É índio, é guerreiro, é Orixá
Vem lá das matas pra quebrar
Demanda neste Congá
Tapuí..... Tapuí......
Com seu arco e sua flecha
É filho de Sete Flechas, é Orixá
Vem lá das matas pra quebrar
Demanda neste Congá

Pontos de Linha

▶ 1.

Bota fogo na mata, Chama, chama que ele vem Ele vem de Aruanda, Chama, chama que ele vem

> 2.

Quem tem santo tem caboclo Agora que eu quero ver Se o caboclo é confirmado No Terreiro vai descer

> 3.

Quem é o cavaleiro Que vem de Aruanda É Oxóssi em seu cavalo Com seu chapéu de banda

Quem é este cacique, Glorioso e guerreiro Vem montado em seu cavalo, Vem descer neste terreiro

Vem de Aruanda, auê Vem de Aruanda, auá

Ele é filho do verde, ele é filho da mata | Saravá, Nsa. Senhora, a sua flecha mata >

Vem de Aruanda, auê Vem de Aruanda, auá.

≻ 4.

Caboclo não tem caminho pra caminhar > Caminha por cima das folhas | Por baixo das folhas, em todo lugar > Okê, Caboclo

> 5.

Vestimenta de caboclo é samambaia | É samambaia, é samambaia > Saia caboclo, não me atrapalha | Saia do meio da samambaia >

> 6.

Quem manda na mata é Oxóssi Oxóssi é caçador, Oxóssi é caçador Ouvi meu Pai assobiar, ele mandou chamar

Vem de Aruanda, ê Vem de Aruanda, á

> 7.

Oh Oh Oh Oh. oh oh..Oh Oh Oh Oh ohoh
Oxossi gritou, Ogum ouviu
Um guerreiro mandou
O filho da lei >
Ogum ou Oxóssi, Oxóssi ou Ogum
De um lado a espada, o bodoque na mão
Caboclo de Oxóssi a flecha atirou
Oxalá atendeu e a flecha guiou...

≥ 8.

Caboclo venceu demanda
Para o povo de Umbanda
Na ponta de sua flecha
Quando veio de Aruanda
Venceu, caboclo venceu
Do fundo da mata virgem
Oxalá gritou
Esse filho é meu

| Caboclo venceu
| Cabo

> 9

>

A coral é sua cinta |
A jibóia é sua laça >
Quizoa, quizoa, quizoa ê |
Caboclo mora na mata >

> 10.

Caboclo baixou na terra, é caboclo Levantou poeira, é caboclo, baixou na terra

> 11.

Oxóssi mora na raiz da gameleira >
Ogum lá na Aruanda |
Pai Xangô, lá na pedreira >

> 12.

Oxóssi mora no tronco da amendoeira Ogum mora na lua e Xangô lá na pedreira

▶ 13.

Estava chovendo e relampejando Mas mesmo assim o céu estava azul Firma seu ponto na folhas da Jurema Que Oxóssi é dono do aracajú

▶ 14.

Oxóssi é rei no céu, Oxóssi é rei na terra Ele não desce do céu sem coroa E sem a sua missão cá na terra

> 15.

Viva Oxóssi ê, meu São Sebastião Oxóssi é caboclo morador lá do sertão Viva Oxóssi, viva São Sebastião Viva todos os caboclos, Morador lá do sertão

> 16.

Em forma, em forma Em forma Oxóssi Sete Ondas No recinto de Umbanda ele é de lei Viva Oxóssi, ele é de lei Sete Ondas reluziu quando Oxóssi surgiu

> 17.

O Seu Oxóssi mora lá nas matas Onde pia a cobra, lá na Jurema Seu capacete é de penas de ema Ele é Oxóssi, capangueiro da Jurema

> 18.

Oxóssi é cassutê de Umbanda É na Aruanda! É na Aruanda auê

▶ 19.

Atira, atira, eu vai atirar! No rei bamba eu vai atirar! Veado no mato é corredor Oxóssi na mata é caçador

> 20.

É Zambi quem governa o mundo É Zambi quem vem governar É Zambi que governa a estrela Que clareia Oxóssi lá no Juremá Okê! Okê! Okê! Okê!, meus caboclos, okê!

≥ 21

Oh viva São Sebastião Nos caminhos que passou Salvar filhos de Umbanda Jesus Cristo é quem mandou Oh viva São Sebastião

≥ 22

Xangô na pedreira bradou Ogum lá na lua confirmou oh Juremá Oxóssi na mata é caçador

> 23.

Oh ele é capitão na marambaia Oh, ele é Seu Oxóssi na urucaia

3>

> 24

E o veado figiu e Oxóssi chegou na Bahia Segura o ponto, mamãe sereia Oh Ganga

> 25.

Oxóssi não há Tatá Nuarou oh É babá é barebou Oxóssi, vossos filhos ele salvou É babá é barebou

> 26.

Eu já cansei de pedir, senhor Uma choupana pra eu poder morar Ele me disse com firmeza Precisa ordem de nosso pai Oxalá

> 27.

Oxóssi vem, vem chegando de Aruanda Oxóssi vem, vem salvar filhos de Umbanda

> 28.

Naquela estrada de areia,
Aonde a lua clareou
Onde os caboclos pararam
Para ver a procissão de São Sebastião
Okê, okê caboclo
Meu pai Oxóssi é São Sebastião

> 29.

Oxóssi assobiou lá no Humaitá Ogum venceu demanda Companheiro de Oxalá

> 30.

Estava na minha praia, vi a sereia cantando As ondas do mar chorando, Yemanjá, Yemanjá Sou Beira-Mar, Beira-Mar Deixa a sereia cantar Não deixa as ondas chorar

> 31.

O vento na mata zuniu Folha seca balançou Saravá Oxóssi, nossa banda saravá Ele vem com Deus nosso senhor

> 32.

Oxóssi assobiou na mata Ogum bradou no Humaitá Filhos de Umbanda louvaram Saravá, Oxóssi, saravá

> 33

Fez barulho na cachoeira, Sobre a pedra ela rolou Com sua flecha certeira É Oxóssi que chegou

> 34.

Oxóssi quando vem lá de Aruanda Trazendo forças pra seus filhos de Umbanda Ele é caboclo, ele é flecheiro atirador Na Aruanda todo Oxóssi é caçador

> 35.

Oxóssi mora na lua Só vem ao mundo para clarear Queria ver um Oxóssi Para com ele eu falar

> 36.

Caboclo não tem caminho pra caminhar |
Caminha por cima da folha |
Por baixo da folha |
Por todo lugar |
Okê, caboclo |
Caboclo não tem caminho pra caminhar |
Seu caminho está aberto, caboclo pode passar |
Ele vai girar e vai girar |
Caboclo filho de Umbanda |
Filho de Oxóssi e Oxalá |
Quando a lua surgir, ele vai girar |

≥ 37.

Oxóssi na mata é rei Oxóssi na mata é Que passa pelos caminhos Sem deixar marca no pé Caboclo não desacata Caboclo sabem quem é Quem anda dentro da mata Sem deixar marca no pé Oxóssi na mata é rei Oxóssi na mata é rei > Quem passa pelos caminhos Sem deixar marca no pé Ele tem flecha e bodoque Ele tem lanca e cocar Na mata está o seu reino E na mata reinará

> 38.

Oxóssi ê ê, Oxóssi ê á
Oxóssi é rei das matas
Onde canta o sabiá
Eu vou pedir licença para Oxóssi
Para saravar nas matas da Jurema
Saravá pai Xangô lá na pedreira
Firma seu ponto, mãe Oxum, na cachoeira

> 39

Como é bonito o pisar dos caboclos
Andando na mata
No rastro um do outro
Salve os caboclos, salve lemanjá
Salve a sereia, rainha do mar
>

> 40.

Ai não mexa na espada de Ogum Ai não mexa no penacho de Oxóssi Ai não mexa no machado de Xangô Oxóssi na mata é caçador

> 41.

Eu vim da mata Ó que mata é a sua? É de lá e é de cá É onde pia a cobra, onde canta o sabiá Eu vim da mata, sou da tribo do Cajá Vim trazer minha falange Pra todos descarregar

> 42.

Auê. auê meus caboclos, auê

Caboclo mora na mata

Na beira da Sapucaia

Caboclo come folha

Se veste de samambaia

Auê, meus caboclos, auê

Salve Cabocla Jupira

Salve Cabocla Jurema

Saravá seu Sete Flechas

Saravá. seu Tira Teima

> 43.

Naquela mata tTem sete coqueiros São sete cobras todas a piar Mas eles são Todos os caboclos da Umbanda Sua mironga lá no Juremá

44.

Caboclo vem da Aruanda Caboclo vem trabalhar Caboclo tem sete penas Amarradas com caruá

≥ 45.

Se és caboclo, se és guerreiro Se és filho de Umbanda Pega a pemba, risca o ponto E vem trabalhar

> 46.

Oxóssi é o rei da mata, Seu reino é o Juremá Oxóssi firma ponto por ordem de Oxalá E quando o sol desponta Passarinhos a cantar Saúdam meu Pai Oxóssi E o reino de Juremá

> 47.

Soltei a coral no mato Pra caçar meus inimigos A coral foi e voltou Ninguém quer brigar comigo

> 48

Os caboclos desceram lá do alto da serra |
E traziam no peito uma cobra coral >
Mas hoje é dia de alegria
No terreiro de Umbanda
Saravá meus Caboclos de ronda

> 49.

Vento que vem Oi que vem das matas Olhas as matas quebrando E os Caboclos chegando

> 50.

Ajoelha caboclo, tu não é judeu Tu foi batizado pela lei de Deus Padrinho e Madrinha Foi Deus quem te deu Meu Ananá, meu Ananá

> 51.

Caiu uma folha na Jurema Veio o sereno e molhou E depois veio o sol, enxugou, enxugou E as matas se abriram toda em flor

> 52.

Mangueira, mangueira Mangueira de Umbanda Folhas por folhas Umbanda Lá no mato tem Umbanda Vamos cruzar para salvar Filhos de Umbanda com seu patuá

> 53.

É lá na Jurema que o caboclo luta E vence demanda com Oxossi seu rei Com o arco e a flecha e o canto de guerra Atira-se a luta e sai vencedor De joelhos em terra o chefe da tribo Agradece a vitória a Jesus Redentor

> 54.

Eu vim da mata, o que mata é a sua É de lá do Oricá, aonde pia a cobra Aonde canta o sabiá Eu vim da mata Sou da tribo do Guajá Eu vim trazer minha falange Para vir descarregar

> 55.

Caboclo da Mata Virgem Plantou raiz nasceu flor

> 56.

Eu deu um tiro, meu pai, na sapucaia Não há caboclo que não ouça E aqui não caia

> 57.

Okê caboclo, vem ver a sua aldeia (Nome) vem ver a sua aldeia
Todos os caboclos vêm ver a sua aldeia

> 58.

Oxossi gira, ele gira na macaia >
Gira, gira no meu terreiro |
Gira, gira na minha banda >

> 59.

No centro da mata eu vi
Dois nomes gravados num toco de pau
De uma lado o Seu Rompe Mato
No outro o Seu Cobra Coral

No centro da mata eu vi
Seu Rompe Mato falava na
Iíngua dos Guaranis

≻ 60.

Auê, auê, caboclo Auê, auê, eu quero ver Auê, auê, caboclo Trabalha que eu quero ver

> 61.

Ele é caboclo, ele é Juremeiro Que na Alvorada tem penas carijós Bateia, oi bateia Bateia, meu caboclos na aldeia Bateia com o vento na areia Bateia, meu caboclos bateia Os caboclos na aldeia e a Sereia na areia

Demanda

▶ 1

Ai quem cortou meu pé de árvore Ai não fui eu Oxóssi Onde eu passava o meu dia Ai não fui eu Oxóssi Que puderam lhe fazer Foi amarrar de pé e mão Amarrado num tronco de árvore Ai como um cão, cão de verão Ai quem cortou meu pé de árvore Ai não fui eu Oxóssi Ai foi São Jorge guem mandou Ai não fui eu Oxóssi E depois de tudo isso As sete flechas ele alcançou São Jorge gritou na Aruanda Foi seu irmão quem te amarrou

> 2.

Rei caçador, rei caçador Rei caçador na beira do caminho Oi não me mate esta coral na estrada Ela abandonou sua choupana, caçador Foi no romper da madrugada

> 3.

Rei caçador, rei caçador Rei caçador na beira do caminho Oi não me mate esta coral na estrada Ela já venceu sua demanda, caçador Foi no romper da madrugada Que a folha da mangueira ainda não caiu

> 4

O meu São Sebastião Fostes preso e amarrado Livrai-nos dos inimigos Que nos traz acorrentado

> 5.

Ele é caboclo, ele é flecheiro Bumba na calunga É matador de feiticeiro Bumba na calunga Quando eu *vai* firmar meu ponto Bumba na calunga Eu *vai* firmar é lá na Angola Bumba na calunga

Subida

▶ 1.

A sua mata é longe E eles vão embora E vão beirando o rio azul Adeus, Caboclos, adeus flecheiros Eles vão embora E vão beirando o rio azul

> 2

Caboclo pega a sua flecha |
Pega o seu bodoque o galo já cantou >
O galo já cantou na Aruanda |
Oxalá lhe chama para sua banda >

> 3

Na aldeia de Juremá
O Caboclo Sete Flechas
Iluminado por Oxalá
Curimbembê, curimbembá
Sete Flechas, um grande Orixá

Caboclas

Eu vi chover, eu vi relampear Mas mesmo assim o céu estava azul Firma seu ponto nas folhas da Jurema Que Oxóssi reina de norte a sul

Pontos Individuais

>

➤ JUREMA

O Juremê, O Juremá Suas folhas caem serenas, ó Jurema Dentro deste Congá

Salve o sol e salve a lua Salve São Sebastião Salve São Jorge Guerreiro Que nos deu a proteção Ó Jurema

➢ JUREMA

No centro da mata virgem Uma linda cabocla eu vi Com seu saiote, feito de penas É a Jurema. filha de Tupi

Jurema, Jurema, Jurema Linda cabocla filha de Tupi Ela vem lá do Juremá Vem firmar seu ponto neste congá

▶ JUREMA

Jurema, Jurema, cabocla ela é | Trabalha com flechas pros filhos de fé > Oxóssi bambaruê, Jurema bambaruá

> JUREMA

Lá nos campos de Jurema
Ouvi tambores tocar
E na mata iluminada
Os passarinhos a cantar
Não sei se era noite
Não sei se era dia
Só sei que na Jurema era tudo alegria

➤ **I**UREMA ➤ **I**UREMA Brilhou um clarão no céu Chegou Jurema Ai. ai. ai meu Deus. o que será? No terreiro ela baixou Onde estarão as caboclas da Jurema A Cabocla vem sorrindo Demonstrando o seu amor Que até agora não apareceram A Cabocla Jurema está Protegendo esse congá ▶ JUREMA É o rei da mata virgem Ela veio de Aruanda Dá licença que eu venho saravar Pro terreiro saravar Cabocla Jurema e os seus caboclos Da mata virgem na fé de Oxalá ➤ JUREMA Lá naquela floresta Jurema é o seu filho Quem lhe chama, Jurema Tem uma pele morena Quando a lua clareia Salve o povo da Umbanda Pra saravar todo povo da Jurema Jurema de Juremá ▶ JUREMA Onde está a Jurema Jurema de Juremá A Jurema onde está É uma cabocla de pena Está procurando os capanqueiros Vamos todos saravar Que ainda estão no Juremá Ai. quiô. quiô. quiá. quiá Quem mandou chamar Em nome do Pai Oxalá Foi seu Oxóssi o cacador Jupira é uma cabocla tão linda Que já baixou no seu congá Quando vem da mata Salve todo o povo da Jurema Ela vem sorrindo Salve a sua luz, seu jacutá Saravá Pemba, saravá nosso Congá Saravá mamãe Oxum e nosso Pai Oxalá Levando todos os males de seu filhos Deixando paz e amor Na fé de Oxalá > Jandira Quem quer viver sobre a terra Quem quer viver sobre o mar ▶ IUREMA Enfeitei a Cabocla de Pena Chama a Cabocla Jandira Soltei na mata para passear Chama a Sereia do Mar Botei dois índios para procurar E Jandira e Jurema Pra ver a força que a Jurema tem ➢ GUARACIRA ▶ IUREMA Tupã é o meu rei Jandira traz nos cabelos uma rosa Oxóssi é rei também Jupira traz no peito um jasmim Sou filha de Jurema e de Tupi Jussara é uma linda Cabocla de pena Sou filha de Tupã Jurema tem pena de mim Cabocla Guaracira Jurema, Jurema Jurema tem pena de mim

➤ IANDIRA

Quem quiser viver sobre a terra Quem quiser viver sobre o mar Chama a Cabocla Jandira Chama as sereias do mar Aruê ruê, aruê ruá Aruê Jandira

► IRACEMA

Iracema cabocla guerreira
Dona do seu Ariri
Do centro da mata virgem
Comanda a tribo Tupi
Seu grito ecoou na mata
Sua flecha zuniu no ar
Iracema cabocla morena
Dona do seu Ariri

► IRACEMA

Salta pra aqui Iracema
Quem te chama é Tabajara
Vem linda como Açucena
Entre espinhos da Jussara
Coroa troa nas matas
Em busca do Pitangui
Salta para aqui Iracema
Quem te chama é Tabajara
Vem linda como Açucena
Entre espinhos da Jussara

➤ SETE FLECHEIRA

Sou cabocla de Oxóssi Caboclinha guerreira Sou Sete Flecheira Eu venho lá da mata Com meu arco e flecha Com ordem de Oxalá Vem trabalhar, cabocla flecheira Vem trabalhar, cabocla guerreira Vem trabalhar neste congá

► FALANGE DE CABOCIA

Cabocla quando desce Não vem sozinha Ela traz sua falange Pra firmar a sua gira Gira ê, ê, gira ê, a Salve a falange Da Cabocla (dar o nome)

Capangueiros da Jurema

>

>

Arreiam os capangueiros Os capangueiros da Jurema Na mata quem manda é Caboclo arriando

Oxalá chamou e já mandou buscar Os caboclos da Jurema no seu Juremá Pai Oxalá, Pai Oxalá É o rei do mundo inteiro Já deu ordens pra Jurema Mandar seus capangueiros Mandai, mandai, minha cabocla Jurema Os seus guerreiros, esta é a ordem suprema

7

Arreiam os capangueiros Capangueiros da Jurema O mato queimando Caboclo arriando

Pedi a Ogum lá na mata Pedi a Xangô na pedreira Pedi a Mamãe Oxum Do meio da cachoeira A Zambi eu peço a benção À Virgem protecão

Que livre seus filhos do mal E afaste da tentação

Subida

> 1.

Mas eles vão embora
Pra cidade da Jurema
Oxalá está lhe chamando
Pra cidade da Jurema
Eles vão ser coroados
Na cidade da Jurema
Com a coroa de Arerê
Na cidade da Jurema

≥ 2

Troncos verdes da Jurema Aonde meu pai Oxóssi mora Aonde Jesus passou e disse amém Nossos caboclos vão embora

> 3.

Caboclo pega sua flecha
Pega seu bodoque o galo já cantou >
O galo já cantou em Aruanda
Oxalá lhe chama para sua banda >

\ 4

Caboclo pega sua flecha |
Pega seu bodoque o galo já cantou >
É Zambi que está lhe chamando |
Pois chegou a hora e Oxalá mandou >

> 5

A sua mata é longe e eles vão embora E vão beirando o rio azul Adeus caboclos, adeus flecheiros Eles vão embora E vão beirando o rio azul

Pontos de Curumins

Pronto, cheguei!

Eu venho da beira do mar

Atirando minha flecha, auê

Toda a tribo vai chegar, auê, auê, auê, auê

A ordem Deus é quem dá

Eu sou, eu sou, Caboclinho do Mar

Pronto, cheguei!

Caboclinho é de Yemanjá

Atirando minha flecha, auê

Toda a tribo vai chegar, auê, auê, auê

A ordem Deus é quem dá

Eu sou, eu sou a estrela do mar

4>

Eu me perdi, Oxóssi me achou Oxóssi não é caça, Oxóssi é caçador

Oi, tava na mata, tava na mata Tava bem escondidinho Tava na mata, tava na mata Caçando meu passarinho

➤ Tupãzinho

Tupã, olha é Tupãzinho Que desce lá do céu Trazendo a luz dos Orixás Pra dentro desse Congá

Abertura

Chora meu cativeiro, Meu cativeiro, meu cativerá

Preto Velho que veio da Costa Veio do Congo, Luanda e Guiné Preto Velho de Nossa Senhora, Vem no terreiro olhar filho de fé

Chora meu cativeiro, Meu cativeiro, meu cativerá

Preto Velho que gira na Angola Gira no Gege, Bantu e Nagô Preto Velho de Nossa Senhora Filho de Zambi ele é meu protetor

Chora meu cativeiro, Meu cativeiro, meu cativerá

Preto Velho aqui na terra Trabalhou, tanto trabalhou Até que um dia, lá na Aruanda Nossa Senhora o abençoou

Nego está molhado de suor Está feliz porque Deus o libertou

Oi sinhá, sinhá Segura chibata, não deixa bater Faz uma prece pra nego morrer Nego não quer mais sofrer

Pontos Individuais

▶ Pai João

No clarão da noite, no romper do dia Chama Pai João, chama a Mãe Maria >

Pra me defender da feitiçaria Saravá o Pai João, saravá a Mãe Maria Saravá povo de Umbanda Saravá a estrela guia

➤ Pai João

Na Angola tem um velho Que caminha devagar Chama Pai João, vamos trabalhar Chama Pai João, vamos saravar

➤ PAI JOAQUIM D'ANGOLA

Firma ponto minha gente Preto Velho vai chegar Ele vem de Aruanda Ele vem pra trabalhar

Saravá o Pai Joaquim Saravá, saravá, saravá Ele chegou no terreiro Ele vem nos ajudar

PAI JOAQUIM D'ANGOLA

Na aroeira de São Benedito Santo Antônio mandou me chamar

Pai Joaquim ê, ê, Pai Joaquim ê, á Pai Joaquim veio de Angola Pai Joaquim vem de Angola, Angolá

▶ PAI AMBRÓSIO

Chegou Pai Ambrósio, chegou Para salvar os filhos de fé Na Umbanda só se vence por amor E ele vem na linha do Senhor

> Tio Antônio

Pedi licença à Mamãe Oxum Pedi licença à Papai Oxalá Pedi licença ao Sr. do Bonfim Pra Tio Antônio vir trabalhar

Quem vem lá é de paz Quem vai chegar no Congá É um baiano formoso É Tio Antônio que vem trabalhar

➤ Pai Jeremias

Canoeiro, canoeiro, o que traz nessa canoa Trago pemba, trago guia Jeremias vem na proa

Canoeiro, canoeiro, o que traz nessa canoa Trago pemba, trago guia E o rosário de Maria

➤ Pai Chico da Luz

Ainda bem já era dia Oxalá mandou chamar Firma a cabeça, meu filho Que tem Preto pra chegar

➤ ZÉ PILINTRA

Seu Zé Pilintra não teve pai Seu Zé Pilintra não teve mãe Ele foi criado por Ogum Beira Mar Na fé de Zambi e de todos os Orixás

➤ Pai João

Pai João na capoeira Entoava cantos nos tempos de Zambi Foi escravo na fazenda Mão e pé dos senhores na casa grande Negro é bicho não é homem Quando o couro come fica sossegado Lua cheia noite clara Negro na senzala Vira então danado Pai João sentado em toco, cachimbo, marafo Velho curandeiro Nos sobrados nos terreiros Conheceu o mais cruel dos cativeiros Conta do amor de Catarina Pelo valente negro Mateus Sabe o quanto a dor magoa Mesmo assim perdoa todos seus filhos Pai João então se cala Limpa uma lágrima Estende a mão Bate asas como um pássaro Desapareceu na escuridão

➤ PAI LOURENÇO DE GUINÉ

Preto Velho vem Com a folha verde na mão Vem benzendo os seus filhos Saravando seus irmãos

Pai Lourenço é Preto Velho Vem trazendo o seu axé Vem benzendo os seus filhos Com a folha de quiné

➤ Pai Serafim

>
>

▶ Pai Serafim

Kenguelê, kenguelê, Xangô	
Ele é filho da Cobra Coral	>
Olha o Preto está trabalhando	
E o branco não está, está olhando	>

► PAI RENEDITO

/ IAI BENEDITO	
Pai Benedito veio de Angola	
Pai Benedito veio de lá	>
Firma a cabeça pra Pai Benedito	
Vir trabalhar neste Congá	

► 7É DO PITO

Meu pito tá apagado	
Minha marafa acabou	
Vou trabalhar pra suncê	
Porque sou trabalhador	>
Eu vou trabalhar	
Suncê vai ganhar	
Muito bangô, meu filho	
E depois vem me pagar	>

➤ PAI JOAQUIM DE BENGUELA

Pai Joaquim ê, ê Pai Joaquim ê, á Pai Joaquim veio de Benguela Pai Joaquim vai trabalhar

➤ Pai Tomás

Oh! Pai Tomás. Oh! Pai Tomás Vem no terreiro, vem trabalhar Filho de Zambi, ele é filho de Oxalá

Oh! Pai Tomás. Oh! Pai Tomás Vem no terreiro, vem trabalhar Sua falange tem licenca de Oxalá

➤ PAI LUIZ DE XANGÔ

Kaô, Kaô, Xangô
Kaô, Kaô, Xangô me chamou
Olha o nego arriou no terreiro, kaô
Kaô Cabecile, ele é meu protetor
Kaô, kaô, Xangô
Kaô, kaô, Xangô me chamou
Salve a linha de Quequelê
Pai Luiz de Aruanda
Fle vem me valer

➤ PAI JOAQUIM DE XANGÔ

Xangô chamou Pai Joaquim lá na Pedreira Veio de longe Pai Joaquim Trabalhar na cachoeira Xangô chamou Pai Joaquim lá na pedreira Pai Joaquim chama seus filhos Pra benzer na cachoeira

➤ PAI JOAQUIM DE XANGÔ

Xangô está no alto da pedreira
E Pai Joaquim, guarda a cachoeira
Águas limpas, cristalinas
Correm pro rio
Onde Oxalá se batizou
Preto Velho Pai Joaquim
É filho de Xangô
É guardião da cachoeira
E do rio que Oxalá se batizou
Águas limpas, cristalinas
Correm pro rio
Onde Oxalá se batizou
Na pedreira, junto da cachoeira
Preto velho abençoou

➤ Pai Francisco

Hoje é dia de gira de Preto Pai Francisco vamos chamar Hoje é dia de gira de Preto Pai Francisco vai chegar

Pai Francisco é de Congo Ele é filho de Yemanjá Ele vem nesse terreiro Ensinar filho a rezar

➤ PAI ANDRÉ

Com flores brancas Minhas almas vou louvar Com seu perfume também Vou me perfumar

Mamãe Oxum ilumina a minha fé Vem de Aruanda, vem chegando Pai André > Pai André é de Guiné

➤ Pai Tibúrcio

Preto velho Pai Tibúrcio Nos ajuda a caminhar Nesta estrada tão longa Ele vem nos ensinar

Que nosso Pai Oxalá Traga amor e caridade Às crianças de esperança Ao senhor a eternidade

Pai José da Praia

Pai José da Praia vem
Vem aqui nos ajudar
Pai José da Praia vem
Vem aqui neste congá
Ele vem nos ensinar
As palavras de Yemanjá

➤ Pai Joaquim da Costa

Saravá, saravá, saravá
Chega pra lá mandingueiro
Pai Joaquim nasceu lá na costa
Lá na costa ele foi batizado
Pai Joaquim quando risca seu ponto
Desmancha feitiço malvado
Saravá, saravá, saravá
Chega pra lá mandingueiro
Pai Joaquim veio lá da costa
Já chegou no nosso terreiro
Ele vem pra nos afastar
Da mira do feiticeiro

> REI CONGO

Congo, rei Congo, Congo chegou Congo é maravilha no terreiro trabalhou.

➤ REI CONGO

Um lindo sol apareceu
E preto velho já está trabalhando
Navegando, remando
Trabalhando e pescando
Filho de Congo
Filho do Velho
Não reme contra a maré
Siga em frente
Com muita fé
Navegando, remando
E vento soprando

➤ REI CONGO

Arriou na linha do Congo, É Congo, é Congo aruê Arriou na linha de Congo, Agora que eu quero ver

➤ REI CONGO

Congo, rei Congo é maravilha É Congo é congo aruê Saravá Olha os congo estão chegando aruê aruê saravá

> REI CONGO

Sou Rei do Congo Sou rei da magia Sua terra é muito longe Seu congá é na Bahia

➤ PAI MALAQUIAS

Ele veio lá de Aruanda
Com a luz da estrela guia
Saudar filhos de Umbanda
Ele é Pai Malaquias
Nas suas mãos raios de luz
No coração traz a sua guia
A Oxalá pede pra abençoar
O preto velho Pai Malaquias
Com arruda e guiné
Reza os filhos que tem fé
Preto velho veio trabalhar
E este congá abençoar

➤ Pai Tião

Nasce o sol bem de mansinho E Pai Tião está a apreciar Caminhando a beira do mar Veio saudar lemanjá Quem é do Congo Congo aruê Firma na areia Que eu auero ver Preto velho veio trabalhar E na praia gosta de morar Vive agui no seu cantinho Com seu barco pra pescar Quem é do Congo Congo aruê Firma na areia Que eu quero ver Pai Tião gosta do mar E aqui vem meditar Sua grande devoção É a Senhora da Conceição Quem é do Congo... >

➤ Pai Josias

Oi salve Deus Salve os pretos de Aruanda Pai Josias chegou No terreiro de Umbanda

➤ MESTRE CIPRIANO

Mestre Cipriano vai chegar agora |
No navio negreiro |
Com escravos de Angola >
Veio com bantus, congos e guinés
Trazer à Umbanda a capoeira a quem tem fé

➤ PAI CIPRIANO DAS ALMAS

Pai Cipriano chegou no reino Meu Deus, que maravilha Quando Pai Cipriano chega Vem pra salvar as suas filhas

➤ PAI CIPRIANO DAS ALMAS

Feitiço, mandinga, quebranto Só ele sabe rezar Sua bengala e seu cachimbo Servem para trabalhar

Pai Cipriano das Almas É um velho mandingueiro Quando chega na Umbanda Encruza todo o terreiro

Ele é velho rezador Com seu patuá de valia Por Deus e Nossa Senhora Nos tira da agonia

➤ PAI CIPRIANO QUIMBANDEIRO

Pai Cipriano é de Congo É um grande curandeiro Com rezas e mesinhas Saravá Cipriano Quimbandeiro

➤ PAI CIPRIANO QUIMBANDEIRO

Sua Quimbanda tem ponto firme O seu ponteiro não erra Pai Cipriano Quimbandeiro Protegei-nos nesta terra

> PAI CIPRIANO QUIMBANDEIRO

Com um belo galo preto E linda fita encarnada Cipriano Quimbandeiro Vai fazer sua arriada

➤ Pai Benedito

Quem é aquele velhinho
Que vem no caminho andando devagar
Com seu cachimbo na boca
Pitando a fumaça e soltando pro ar
Ele é do cativeiro
É Pai Benedito ele é mirongueiro

➤ PAI TOMÉ

Mãe Maria, cadê Pai Tomé Foi pro mato buscar guiné Pai Tomé, quando voltar Peça pra ele me benzer

➤ Pai Bernardo

Com sua pemba, com sua guia
Pai Bernardo vem
Ele vem do Congo, vem, vem,
Vem de Mujongo, vem, vem
Ele vem tirar
Toda a mandinga que o filho tem
Pai Bernardo vem

PAI GUINÉ

É o vento que balança a folha Guiné
É o vento que balança a folha >
É, é, é Pai Guiné, |
É o vento que balança a folha. >

➤ Pai Jacinto

Quem vem de longe é Pai Jacinto de Angola> Os seus cabelos brancos e encaracolados Tem a brancura da pureza e da alegria São abençoados pelo filho de Maria >

➤ Pai Joaquim de Xangô

Xangô, chamou

Pai Joaquim lá na pedreira Veio de longe, Pai Joaquim Trabalhar na cachoeira

Xangô chamou

Pai Joaquim lá na pedreira Pai Joaquim chama seus filhos Pra benzer na cachoeira

➤ PAI MANECO

Ele é Preto Velho, Preto sim senhor Ele é Pai Maneco, meus filhos Nego rezador Ele tem chicote não pra revidar Ele aponta uma estrela, meus filhos No reino de Yemanjá

➤ PAI MANECO FEITICEIRO

Maneco chama feitiço
Quem faz feitiço é feiticeiro
De Aruanda vem ordem do Velho
Quem manda é o velho faceiro
Feiticeiro pega o patuá
Mandinga e suas ervas
E no Terreiro vem dançar
Bate o pé, levanta a poeira
E queima coisa ruim
Salve o feitiço do Velho Feiticeiro

➤ PAI BENEDITO DAS ALMAS

Nas almas tem um velho mandingueiro > Ele é Pai Benedito já chegou nesse terreiro > Oi salve o guia! Oi salve o guia! Oi salve o guia Pai Benedito das Almas

➤ PAI BENEDITO DAS ALMAS

Minhas almas santas Valei-me Nossa Senhora Pai Benedito das Almas Valei-me em todas as horas

➤ PAI BENEDITO DAS ALMAS

>

Pai Benedito é Preto-Velho Calunga Mora lá no roseiral Preto-Velho rezador na calunga Chefe de Congá

➤ PAI BENEDITO DO CRUZEIRO

Meu Deus, que barulho é esse No morro do Quequelê Pai Benedito do Cruzeiro Por Deus, venha me valer

➤ PAI BENEDITO DO CRUZEIRO

Quando ele vem Vem louvando a Jesus Vem dizendo que seu pai Que seu pai morreu na cruz

Ele vem do tempo do cativeiro Ele é Pai Benedito do Cruzeiro Ele vem na Umbanda saravar Porque tem permissão de Oxalá

➤ PAI BENEDITO DO CRUZEIRO

Cambinda chamou seu irmão Para vir lhe ajudar Benedito do Cruzeiro Também ele foi chamar

Três velhos trabalham juntos Para a nossa salvação Valei-nos meus Pretos-Velhos Valei-nos meus bons irmãos

➤ Pai Benedito de Aruanda

Benedito já chegou, já chegou lá de Aruanda Ele veio ajudar a salvar filhos de Umbanda Benedito já chegou, veio a mando de Jesus Para ajudar os seus filhos a carregar a sua cruz

➤ ZÉ DO PITO

Meu pito tá apagado Minha marafa acabou Vou trabalhar pra suncê Porque sou trabalhador

Eu vou trabalhar > Suncê vai ganhar Muito Bango, meu filho E depois vem me pagar >

> TIO TONHO DA ANGOLA

Meu senhor da casa grande Não me bata, por favor Não me amarre no seu tronco Me conceda o seu perdão Trago a minha força armada Luz, amor e gratidão

Sou Tio Tonho de Angola Que chegou nesse Congá Sou Tio Tonho de Angola Que veio pra trabalhar

➤ PAI MANOEL DE ANGOLA

Pai Manoel tomai conta de filhos Tira areia do fundo do mar Eu vi Pai Manoel de Angola Eu vi a sereia do mar

➤ PAI IOAOUIM DE ANGOLA

Deixei meu cachimbo no toco Mnadei o moreque buscá Na hora da derrubada Meu cachimbo ficou lá

Pai Joaquim sentou no toco Fez o Sinal da Cruz Pediu proteção à Zambi Para os filhos de Jesus

Cada conta de seu rosário É um filho que aqui está Se não fosse o Pai Joaquim Eu não sabia caminhar

➤ PAI JOAQUIM DE ANGOLA

>

Já preparei meu pandeiro
Já peguei minha viola
Agora vou pro terreiro
Saravar com Pai Joaquim de Angola
Ô dim, dim, dim, dim
Vamos saravar Pai Joaquim

➤ PAI JOAQUIM D'ANGOLA

O rosário do Pai Joaquim Tem mironga pra vencer Tem dendê, meu zi fio Oi tem dendê

A bengala do Pai Joaquim Tem mironga pra vencer Tem dendê, meu zi fio Oi tem dendê

Pai José de Angola

Pai José, cadê Pai Mané? Tá no mato apanhando guiné Diga a ele que quando vier Que suba as escadas sem bater o pé

➤ Pai José de Angola

Ele é Pai José, vem lá de Angola Com seu patuá, com a sua sacola A fumaça vem, a fumaça vai Pai José de Angola tem mironga, tem

➤ Pai José de Angola

Pai José veio de Angola Veio de Angola, Angolá Quando chegou no terreiro Encruzou seu jacutá

PAI JOSÉ DE ANGOLA

Ele vive no meio das flores Beijando a lua No fundo do mar Oh meu pai, que é Pai José Que veio de Angola Oi que vem saravar

➤ PAI JOÃO DE ANGOLA

Quando ele vem nesta banda Vem na Umbanda saravar Congá Oi saravá Pai João de Angola Que a seus filhos de pemba Ele vem abençoar

➤ PAI JOSÉ DE ANGOLA

Quem quiser ver, que veja auê Quem quiser ver, que veja auá Eu é preto feiticeiro, eu chegô pra trabaiá

Eu é filho de Angola O meu pai é de Guiné Minha mãe é de Carangola Eu me chamo Pai José

➤ PAI JOÃO DE ANGOLA

Quando ele vem nesta banda Vem na Umbanda saravá o Congá Oi saravá Pai João de Angola Que a seus filhos de pemba Ele vem abençoar

➤ PAI ANTÔNIO

Dá licença Pai Antônio Que eu não vim lhe visitar Eu estou muito doente Vim pra você me curar

Se a doença for feitiço Bulalá em seu congá Se a doença for de Deus ai Pai Antônio vai curar

Coitado de Pai Antônio Preto Velho *curandô* Foi parar na detenção ai Por não ter um defensor

Pai Antônio é quimbanda, é *curandô* Pai Antônio é quimbanda, é *curandô* É pai de mesa, é *curandô* É pai de mesa, é *curandô* Pai Antônio é quimbanda, é *curandô* Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*

➤ PAI ANTÔNIO

Oi dai-me forças Jesus de Nazaré Oi dai-me forças pra *mim* vir trabalhar Dizem que a Umbanda tem mironga Tem mironga, Pai Antônio tem congá

➤ PAI ANTÔNIO

Tira o cipó do caminho, criança Deixa o vovô passar Pai Antônio que vem de Angola Para trabalhar

➤ PAI TOMÁZ

Ele é preto é É neto de Pai Joaquim, Sobrinho de Pai José

Ele veio da Bahia, ele veio de Aruanda Ele é Pai Tomáz, vencedor de demandas Ele veio da Bahia, a mironga ele faz É irmão de Pai Tomé, saravá nosso Pai Tomáz

Pontos de Linha

> 1.

Preto-Velho está cansado de tanto caminhar Preto-Velho está cansado de tanto trabalhar

Firma o ponto no terreiro Que é longa a caminhada Quem tem fé tem tudo Quem não tem fé não tem nada

▶ 2.

Ainda bem que era dia Papai mandou chamar Firma a cabeça, meus filhos Que tem Preto pra chegar

> 3.

Tizorerê, orerê, orará >
Os Pretos Velhos quando vem pra trabalhar
Vem trazendo a sua gente para todo o mal levar
Agô, agô, vem saravar filhos de Umbanda
Agô, agô, vem saravar nesse Conga
Saravá eles como chefes de terreiro
Saravá eles com todos seus companheiros

\(\D

O Preto Velho, no tempo do cativeiro Trabalhava o dia inteiro, na senzala a matuscar Uma maneira de domingo ir no terreiro Com arruda e guiné saravar seu Orixá

Ajuda eu, Preto Velho, ajuda eu a rezar Ajuda eu, atabaque, ajuda eu a girar.

Hoje o Preto quando desce no terreiro Vem saravando os seus filhos Com licença de Oxalá Vem ensinando humildade e caridade E a todos que tem fé um jeito de se salvar

Ajuda eu, Preto Velho, ajuda eu a rezar Ajuda eu, atabaque, ajuda eu a girar.

> 5.

Olêlê, meu Deus do céu, que alegria O Preto-Velho não carrega soberbia Meu Deus isso aqui eu preferia A estrela Dalva no ponto do meio-dia

Eu vou plantar nesse quintal pé de pinheiro | Para mostrar como se quebra macumbeiro >

Olêlê, meu Deus do céu, que alegria O Preto-Velho não carrega soberbia...

Pega o penacho bota abaixo na campanha | Nesse terreiro galo velho não apanha >

> 6.

Na Bahia tem eu vou mandar buscar Lampião de vidro oi 'sa dona, para clarear

> 7.

É preto, é preto É no meu congá É preto, é preto Ora vamos saravá

> 8.

Preto Velho que coisa é essa Que me deixa o corpo mole

É mironga de terreiro, Preto Velho vai tirar Vai fazer reza bem forte Pra mandinga afastar

Preto Velho que coisa é essa Que me deixa o corpo mole

Parece que é coisa feita, Preto Velho vai tirar Mas não fique assustado Deste mal vou lhe livrar

E depois você vai embora, Vai pra casa descansar E depois que passar o tempo, Volte aqui me visitar

> 9.

Ai meu tempo, faz tanto tempo Que meu tempo não volta mais Quando negro de Aruanda Cantavam todos iguais

Faz tanto tempo
Na cachanga de Aruanda
A Conceição ia prova
Aladaee êê, aladaê ê a
Preto Velho ficava sentado
No batente do velho portão
Preto Velho com sua viola
Preto Velho com seu violão

Lá na festa da Conceição Todo mundo pedia e implorava O menino pegava a viola Preto Velho então cantarolava

Ai meu tempo, faz tanto tempo Que meu tempo não volta mais O menino pegava a viola Preto Velho então cantarolava

> 10.

Mexe na cumbuca, repenica no Congá Chama nosso povo e vamos trabalhar

▶ 11.

Preto-Velho quando vem Vem beirando a beira mar Bota a canga no sereno E deixe a canga serenar

▶ 12.

Preto-Velho tem muita mironga Xangô nas pedreiras mandou lhe chamar Quero ver Preto-Velho descer Sem seu cavalo balancear

> 13.

Preto chegou no reino Olha Preto já chegou Preto é filho de pemba Nosso Senhor é quem mandou

▶ 14.

Que navio é aquele que vem lá do mar O navio é dos pretos que vêm trabalhar Em alto mar o navio balanceou Salve todos os Pretos-Velhos Que no reino já chegou

▶ 15.

Pretos-Velhos na senzala padeceu, padeceu!
Preto-Velho não chorava
Só dizia: ai meu Deus!
Ai meu Deus, ai meu Deus!

> 16.

Na linha de Umbanda tem dendê Tem força divina de Orixá Na linha de Umbanda eu quero ver Esse filho de pemba balançar

Balança filho na força desse Congá > Que ver vovô descer Quero ver vovô chegar

> 17.

Abre a engira, risca ponto
Acende a vela, cachimbo pitô,
Canta curimba: Preto-Velho chegô
Chama filho que começa a pedir
Preto-Velho escuta triste história de dó
Canta curimba: Preto-Velho chegô
Pita cachimbo, segura pemba, seu dotô
Canta curimba: Preto-Velho chegô
Pitando cachimbo, enxuga as lágrimas
Suaviza a dô
Canta curimba: Preto-Velho chegô

> 18.

Preto-Velho batia zabumba Preto-Velho batia tambor Preto-Velho riscava seu ponto Batia cabeça pra meu pai Xangô

▶ 19.

Lá no céu eu vi uma estrela correr Lá na pedreira vi as pedras rolar E os Pretos-Velhos sentadinhos na areia Quando a sereia começou a cantarolar

E no seu canto ela sempre dizia Eu só queria ter asas para voar Pra ir ao céu buscar a estrela que brilha E os Pretos-Velhos pra enfeitar nosso Congá

> 20.

No cruzeiro das Santas Almas Eu vi um velhinho rezar Na mão trazia sua bengala de guiné Na outra mão trazia seu patuá

> 21.

Seu doutorzinho quer que chame de doutor É desaforo, cativeiro já acabou Branco sabe ler, branco sabe escrever Mas não sabe dia em que morre O Preto é quem vai dizer

> 22.

Estava na beira da praia Lá no céu deu um clarão A ordem era de Aruanda Livrando preto da escravidão

Foi de Oxalá a ordem suprema Mão Yemanjá quem mandou Meu pai Xangô escreveu lá na pedreira Pai Ogum cumpriu a ordem, Pai Oxóssi confirmou

Hoje eu tenho alegria Preto-Velho hoje é sinhô

≥ 23.

Seu cachimbo está no toco Manda moleque buscar E no sertão da mata virgem Seu cachimbo ficou lá

> 24.

Acorda! Acorda
Quem está dormindo, acorda!
Estás dormindo na porta deste Congá
Quem tem inimigo não dorme
Acorda pra corimá
Vem firmar ponto pra Ogum e Oxalá
Estás dormindo em vez de trabalhar
Quem tem inimigo não dorme
Acorda pra vigiar

> 25.

As almas têm, as almas dá,
As almas dá pra quem sabe aproveitar
Olha lá meu irmão,
As almas não enganam ninguém
Olha lá meu irmão, adorei as almas
Olha lá meu irmão, as almas vêm trabalhar
Olha lá meu irmão, vêm na fé de Oxalá

> 26.

Cajueiro bento aonde nasceu Jesus Minha Virgem Imaculada Chora nos pés da cruz Abre a porta do céu, São Pedro Deixa as almas trabalhar Minha Virgem Imaculada Chora nos pés da cruz

> 27.

Bum, bum, bum
Bateram na porta do céu
Bum, bum, bum
São Pedro abriu pra ver quem é
Mas eram as almas, oh Velha Conga
Que se pesavam na balança de São Miguel

> 28.

Ele é Preto-Velho e anda todo de banda No cachimbo dele é que tem mironga

3>

> 29.

Arreia Pedro com sua falange Nossa Senhora Carregando sua bandeira

> 30.

Ele é zi Preto, velho e cansado Que passa os dias a trabalhar Mas quando pensa que está de folga Tem os seus filhos pra ajudar ha ha ha ha

> 31.

Se eu não fosse filho de pemba São Cipriano não vinha cá Aruê aruê São Cipriano mandou me chamar Aruê aruá filho de pemba não pode tombar

> 32.

Na linha de Pretos-Velhos Ninguém pode atravessar Oi segura a pemba ê ê Oi segura a pemba ê á Oi segura a pemba ê ê Oi segura a pemba no Congá

> 33.

Eu estava no terreiro Vendo os Pretos-Velhos trabalhar Cada volta que eles davam Eles cruzavam meu Congá

> 34.

Ele vem de longe, sem conhecer ninguém Veio colher as rosas que na roseira tem

> 35.

Oh salve os santos da Bahia Oh salve a mesa de Xangô Junto com seu patuá Não há mesa na Bahia Que não tenha vatapá Não há santo bem seguro Que não tenha patuá

> 36.

A fé que eu tenho no meu Orixá |
Hoje está no terreiro pra me ajudar |
Saravá, saravá, saravá |
O Preto Velho não pode chorar |
Vencedor de batalha, não pode tombar |
Saravá, saravá, saravá |

> 37.

A lua lá no céu surgiu
E clareou os caminhos de Umbanda
Aqui na terra filho de pemba é guerreiro
Preto Velho surgiu
Como é linda a sua banda
A estrela lá no céu brilhou
E clareou os caminhos de Umbanda
E lá na terra filho de pemba pediu
Preto Velho ouviu
Como é linda a nossa Umbanda

> 38.

A estrela lá no céu brilhou E clareou os caminhos de Umbanda E lá na terra, filho de pemba pediu Preto Velho ouviu Como é linda a nossa Umbanda

> 39.

É Preto, é Preto oh Cambinda
Todo mundo é Preto oh Cambinda
Em terra de Preto oh Cambinda
Eu também sou Preto oh Cambinda

> 40.

Eu choro meu cativeiro >
Meu cativeiro, meu cativerá |
No tempo da escravidão
Preto Velho sempre trabalhou
Sentado em sua senzala
Batia tambor, saravá Pai Xangô >

> 41.

O Preto Velho que nasceu no cativeiro Hoje desce no terreiro De cachimbo e pé no chão Pega na pemba, risca ponto e faz mironga Saravá, Maria Congá, saravá, meu Pai João

> 42.

Quem é aquele velhinho Que vem no caminho andando devagar Com seu cachimbo na boca Pitando a fumaça e soltando pro ar Ele é do cativeiro Ele é Preto Velho, ele é mirongueiro

> 43.

Santo Antônio, que santo é aquele Que vem no andor É São Benedito coberto de flor

> 44.

Tira o cipó do caminho, oh criança Deixa esse velho passar É Preto Velho Que vem de Aruanda para trabalhar

> 45.

Oi que brilha no céu, é lua nova Mas que tem lá céu, é lua nova

> 46

Toda segunda-feira tem feitiço na ladeira > As velas queimando no asfalto Chorando alto, chorando alto Mendigo sentado no asfalto Cheirando álcool, cheirando álcool Os carros passando no asfalto Buzinam alto, buzinam alto Bandido correndo no asfalto Foi um assalto, foi um assalto Patrão padroeiro das almas Bendito seja o rosário Patrão padroeiro das almas Nós cumprimos nosso horário

> 47.

Zum, zum, bateu na porta, Saravá vou ver quem é É o povo de Aruanda E a falange de Guiné

> 48.

Pisa na linha de Congo, meu filho, filho meu Pisa na linha de Congo devagar, filho meu Pisa na linha de Congo, destemido filho meu Pai Congo trabalha na Umbanda Para caminhar olha Congá girar

> 49.

Na fazenda de Santa Rita Nego duro de se acordar Não trabalha porque não quer Tem cavalo pra arriar

> 50.

Bate tambor lá na Angola
Bate tambor
Pai Maneco
Pai José
Pai Joaquim
Bate tambor

> 51.

E esse nego que veio de Aruanda
No terreiro de Umbanda
Ele vem pra trabalhar
E olha o passo da girafa o nego dá
E olha o jeito desse nego trabalhar
E olha o passo da girafa o nego dá
E olha o passo da girafa o nego dá
E esse nego já foi dono de congá
Lá nas matas tem as folhas da Jurema

> 52.

É preto, é preto, oi Cambinda Na terra de preto, oi Cambinda Eu também sou preto, oi Cambinda Na terra de preto, oi Cambinda

> 53.

Eu cheguei no terreiro Risquei o meu ponto Quem é o primeiro? Eu chequei no terreiro Risquei minha pemba Quem é o primeiro? O primeiro é aquele Que está lá no canto Com cara de pranto Qué falar com o homem Venha cá mizi filho Jogaram feitiço em suncê Agora vá lá na encruza Acenda uma vela com fita amarela Farofa e dendê, que eu vai te proteger Que eu vai te proteger Eu vai te proteger, mas peça maleime Meu filho de fé Confia em mim. eu sou Embaé >

> 54.

Não vou plantar café de meia
Eu vou plantar canavial
Café de meia não dá lucro Sinhá dona
Canavial, marafo dá
Amarra o boi, Preto Velho
Na porteira do congá

> 55.

Preto Velho quando vem da Aruanda
Vem com Deus e a Virgem Maria
Saravá o povo de Aruanda I
Saravá o povo da Bahia >

> 56.

Ô meu São Benedito |
Na coroa de Zambi tem congá >
Seu carreteiro toca o carro devagar
Que senão o carro vira
E o carreteiro passa mal
Sou Preto Velho e não gosto de lambança |
Curo moço, curo velho e também curo criança >

> 57.

Eiê, eiê, eiê, eiê, eiê
Oi, eiê, eiê, eiê, eiá
O jongo é bom de lasca
no terreiro de dona Sinhá
Preto Velho baixa na terra
Faz coisas de admirar
Planta um pé de banana
Na mesma hora ela dá
O tronco solta o cacho
Se vê amadurecer
Preto Velho tira a banana
E dá pra todos comer
Isto que quero ver
Pai de Santo que saiba fazer

> 58.

Oiê, Senhor Macuta
Oiê Senhor Macutá
Ele vem de Angola Senhor Macutá
Chegou agora, Senhor Macutá
Com a mão na pemba
Alcançou vitória, Senhor Macutá.

> 59.

Quem vem descendo Aquela estrada tão comprida São os Pretos Velhos Eles desceram pra ajudar Os filhos que caíram E não podem levantar

> 60.

Nas matas tem folhas e Tem rosário de Nossa Senhora Tem arueira de São Benedito Os Pretos Velhos Que nos valham nessa hora

> 61.

Corisco o céu rasgou
O chão do terreiro brilhou
Com a sua cruz e o seu machado
O Preto Velho, sua presença marcou
Xangô, Deus do céu
No Preto sua voz ecoou
Xangô, Justiceiro e humilde
Sua falange ilumine

≻ 62.

Chora meu cativeiro, | Meu cativeiro, meu cativerá >

No tempo do cativeiro, Quando o senhor me batia, Eu rezava pra nossa senhora, meu Deus, Como a pancada doía.

Chora meu cativeiro, Meu cativeiro, meu cativerá

O branco batia no negro De tarde, de noite, de dia E o negro amarrado no tronco Chorava e rezava pra virgem Maria

Chora meu cativeiro, Meu cativeiro, meu cativerá

A lágrima é branca do branco É branca do negro também Se o sangue do negro é vermelho Do branco é vermelho, de Cristo é também

> 63.

O galo bateu asas e cantou Na hora em que o Preto-Velho chegou >

Se o galo não cantasse Muita gente não sabia Preto Velho aqui chegava Antes de raiar o dia

> 64.

Negro carreiro Toque o carro devagar Cuidado que o carro vira E o carreiro passa *mar*

▶ 65.

Saravá, saravá, saravá Esse filho de pemba Que fica de pé no congá

Saravá, saravá, Oxalá Ele é pai de cabeça E não deixa seus filhos tombar

Lua, oh, lua Ilumina o terreiro Que o Preto Velho chegou

Lua, oh, lua Já deu meia noite Meu galo de pemba cantou

Demanda

➤ 1. Pai Joaquim D'Angola

Preto Velho quando trabalha Usa as folhas da arruda e quiné Leva os males pra Aruanda Salva seus filhos de fé

Pisa aqui nesse terreiro Vem trabalhar velho curador Derruba demanda de macumbeiro Mostra o caminho do amor

Pega o pito, risca seu ponto Acende a vela, lança ponteiro Cura doença de qualquer filho Com Oxalá que é seu protetor

> 2. ____

Lá no cruzeiro Tem fita preta e amarela Quem não acredita nas almas Eu acho bom não mexer nelas

≥ 3. Lá no cruzeiro divino Aonde as almas vão rezar As almas choram de alegria Quando os filhos se combinam Também choram de tristeza Quando não quer combinar

Oh Santas Almas do rosário de Maria Ajude esse filho a caminhar pelos seus dias

Macumba nas almas amanhece o dia O amanhece o dia Tenho fé nas almas e na Virgem Maria Ô na Virgem Maria

Subida

> 1.

E vai Preto Velho subindo pro céu E nossa Senhora cobrindo com véu

Eu lhe dei boa noite 'sa dona Boa noite ele já deu ô 'sa dona

> 3.

Preto-Velho vai se embora A saudade no meu peito vai ficar Ele vai pra sua Aruanda Saravá filhos de Umbanda Quem chamou foi Oxalá

O galo vai cantar Quando chegar a hora Pai João vai pra Aruanda Vai de volta na aurora

Ele vai deixar Muito amor, muita alegria Vai pra junto de Yemanjá E da Virgem Maria

Pretas Velhas - Pontos Individuais

MARIA REDONDA

Quem vem lá quem combate demanda Ela é filha de Congo e Maria Redonda

MARIA SACAMBINA

Maria Sacambina lavadeira de Sinhá Lavou roupa de Congo Não é dela, é de Yemaniá

➤ MÃE MARIA DE MINA

Mãe Maria de Mina vem de Aruanda
Pra salvar seus filhos, pra vencer
demanda >
O Preta Velha você não me engana
Amarra a saia com palha de cana
E o cigarro que ela fuma
É de palha de Aruanda

➤ Vovó Catira

Vovó tem sete saias |
Na última saia tem mironga |
Vovó veio de Angola |
Pra salvar filhos de Umbanda >
Com seu patuá

E a figa de guiné Vovó veio de Angola Pra salvar filhos de fé

➢ Vovó Dolores

Eu fui no canaviá Eu fui lá, eu fui colher cana Encontrei foi muitas flores Encontrei Voyó Dolores

➤ VÓ JOAQUINA

Vó Joaquina quando vem de Mina

Traz arruda, dendê e guiné

Ela corta mironga ela vence demanda

Ela vem trabalhar

>

➢ Vovó Benedita do Cruzeiro

Benedita você tem Um congá que é uma beleza Um terreiro enfeitado Muitos doces sobre a mesa

Vovó Cambinda

Cambinda mamanhê, Cambinda mamanhá Segura Cambinda que eu quero ver Filho de pemba não tem querer

➢ Vovó Catarina do Congo

Saravá pra Vovó Catarina Que é dona da gira no meu terreiro Saravá pra Vovó Catarina E pra todas as almas do cativeiro

A Vovó Catarina é do Congo, é A Vovó Catarina é quem faz chá Pra Vovó Catarina É quem os filhos de Umbanda Vão saravar

➤ Vovó RITA

Vovó Rita chegou no terreiro

Demandar com feiticeiro

Ela tem mandinga forte

Seu rosário e patuá

Quando chega na lei de Umbanda

Vem na fé de Oxalá

➤ Vovó Maria Conga

É do Cruzeiro das Almas Que vem Maria Conga Vem para cortar mironga Pra salvar a quem quiser

Com seu Auá Auacaué... Pra salvar filhos de fé

Corta mironga, corta demanda Na Umbanda e na Quimbanda

Vovó Maria Chica	
Acabou meu cigarro de palha	
Vó Chica é quem foi buscar	>
Rasgou a barra da saia	
Pra fazer meu patuá	>
Demanda com ponto de fogo	
Vó Chica sabe desmanchar	>
Sua Umbanda é pro bem	
E todo o mal vai levar	>

➤ Vovó Maria Chica

Preta Velha que vem no terreiro saravá Preta Velha que vem no terreiro trabalhar Ela é Maria Chica de Aruanda Ela vem neste terreiro saravá Ela é Maria Chica de Aruanda Ela vem neste terreiro trabalhar

➤ Vovó Catarina

Vovó Catarina ê, ê Vovó Catarina ê, á Vovó Catarina vem de Angola Vovó Catarina ê, á

➤ Vovó Catarina

Vovó Catarina que tem poder
Tem na Umbanda muito haver
Ela vem da Aruanda
Com a fé de Oxalá
Traz arruda e guiné
Pra rezar filhos de fé

➤ Vovó Maria Conga

Abre este terreiro Abre este congá Chegou Maria Conga Que vem trabalhar Saravá Umbanda Saravá Quimbanda Saravá quem manda Saravá você

➤ MÃE MARIA DA PRAIA

Ai vem Mãe Maria
Que vem do lado de lá
Vem pedindo licença a Oxalá
E a grande Sereia do Mar
Ai vem Mãe Maria
Que vem neste congá
Abençoar os filhos de fé
E todo mal levar

➢ Vovó Maria de Angola

Saravá Maria de Angola
Preta Velha guerreira
Saravá Maria de Angola
Nega benzedeira
Vovó Maria no terreiro
Faz mandinga com arruda e patuá
Dá a sua proteção
E vem seus filhos ajudar

➤ Vovó Maria de Angola

Vestida de branco está Maria de Angola Veio trabalhar no congá de Oxalá Perfuma com arruda e guiné E no terreiro firma a sua fé

Ela reza pra Jesus, Maria e José Que firme este terreiro E não deixe cair filho de fé

E de Angola Só veste branco Vovó Maria No congá firma seu ponto

➤ Vovó Maria das Dores

Vózinha Maria das Dores
Acende seu pito na banda de cá
Pegou um pouco d'água
Misturou com erva
E fez um remédio
Pros filhos curar

➤ MÃE JACIRA

Ela vem do mar, ela vem da areia Ela é Preta Velha, de mamãe Sereia Ela é lavadeira, ela é de Sinhá Ela é a Mãe Jacira, preta de Yemanjá

➢ Vovó Chica

Gira, gira, girou, Vovó Chica chegou Gira, gira, girou, perto da Chica estou

Vovó Chica é parteira e rezadeira Com tanta luz, também é curandeira De mãos postas com devoção Chica reza com o coração

Gira, gira, girou, Vovó Chica chegou Gira, gira, girou, perto da Chica estou

Seu tercinho branco está abençoado Junto do seu peito está guardado Cristo deu-lhe força e a luz E, com humildade, agradece a Jesus

Gira, gira, girou, Vovó Chica chegou Gira, gira, girou, perto da Chica estou

➤ Vovó Maria da Bahia

Vovó Maria, ela veio da Bahia Ela vem pra trabalhar Tem licença de Pai Oxalá Vovó Maria, ela veio da Bahia Vem trazendo a sua pemba, sua guia E o rosário da Virgem Maria

➤ Vovó Maria

Vovó Maria
Ela vem da Bahia
Ela vem pra trabalhar
Com licença do Pai Oxalá
Vem trazendo sua pemba, a sua guia
Seu rosário da Virgem Maria

➤ TIA MARIA DA BAHIA

È Tia Maria, preta velha da Bahia Segura a barra da saia Dança na ponta do pé Quando pega no rosário Traça Umbanda e Candomblé,

Ê Tia Maria, preta velha da Bahia

Rezadeira de quebranto Mal olhado e desencanto Feiticeira, curandeira Domadora de Junqueira,

Ê Tia Maria, preta velha da Bahia

Ninguém segura seu ponto Sua pemba e muita fé E quem quiser falar com ela Ganha figa de guiné,

Ê Tia Maria, preta velha da Bahia

➤ Vovó Benedita

Figa cruzada, o bem trabalhada Veio da Bahia Vovó Benedita chegou com sua magia No seu patuá do Senhor do Bonfim Ela acredita Saia engomada e bata rendada Veste Benedita Figa cruzada, corpo fechado É com Benedita Seus búzios jogados em pano amassado Ela confia Curimba marcada em ponto riscado É sua gira > No seu patuá do Senhor do Bonfim Ela acredita Curimba marcada em ponto riscado É sua gira

TIA MARIA DE MINA

Quem é a preta velha sentada no toco Meu Senhor das Almas, me diga quem é? É Tia Maria de Mina, meu filho Trabalhando com fé Trouxe arruda e guiné Pra benzer filhos de fé

➢ Vovó Chica

Acabou meu cigarro de palha Vó Chica é quem foi buscar Rasgou a barra da saia Pra fazer meu patuá

Demanda com ponto de fogo Vó Chica sabe desmanchar Sua Umbanda é pro bem E todo mal vai levar

➢ Vovó Maria Conga

Abra este terreiro, abre este Congá Chegou Maria Conga, que vem nos ajudar

➤ Mãe Maria da Praia

Aí vem, Mãe Maria que vem do lado de lá Vem pedindo licença a Oxalá E à grande Sereia do Mar Aí vem Mãe Maria que vem neste Congá Abençoar os filhos de fé E todo o mal vai levar

Vovó Cambinda

Cambinda mamanhê, Cambinda mamanhá Segura Cambinda que eu quero ver Filho de pemba não tem querer

➤ MÃE MARIA

Mãe Maria vem das águas do mar Trazer a benção da mãe Yemanjá E com ela vai levar Toda demanda para o fundo do mar Pros seus filhos vai deixar A estrela de Yemanjá Que brilha com as águas do mar

> Vovó Joaquina da Bahia

Saravá Vovó Joaquina
Saravá o seu Congá
Ela vem lá da Aruanda
Ela vem pra trabalhar
Com suas mirongas e seu patuá
Saravá Vovó Joaquina na fé de Oxalá

Vovó Catarina

Vovó Catarina o dia que vem A senhora é quem sabe e mais ninguém Vovó Catarina olha seus filhos no Congá A senhora é quem sabe e mais ninguém

➤ Vovó Catarina de Angola

Lá na Angola ê Catarina de Angola, Umbanda É de angolê

➤ Vovó Cambinda

Eu plantei café de meia Eu plantei canaviá Café de meia não dá lucro, sinhá dona Canaviá é quem dá

3>

Ô deixa a Umbanda melhorar Meu Deus do céu Ô deixa a Umbanda melhorar Pega touro, Cambinda E prende no curral

➤ Vovó Cambinda

Cambinda, Cambinda vem lá de Angola Trazendo a sua sacola Seu rosário e seu patuá Cambinda vem na Umbanda saravá Vem trazer para os seus filhos As bençãos de Oxalá

➤ Vovó Cambinda

Vovó Cambinda plantou manacá E nasceu uma rosa branca Pra oferecer à minha filha À minha filha de Umbanda

Vovó Cambinda

Cambinda de Guinéeu pai é Zambi Cambinda, velha Cambinda Que no tronco padecia Chorava e abençoava o feitor que lhe batia

O orgulho dessa velha Comoveu toda a Aruanda Que chamou de Preto-Velho Essa energia que nos manda

➤ Vovó Cambinda

Vovó Cambinda tem a sua guia Trabalha de noite e reza de dia Vovó Cambinda quer encruzar Ponto de pemba no meu Congá

Vovó Maria Conga

O galo já cantou Maria Conga já chegou O galo já cantou Maria Conga já saravou

Oh no terreiro de meu pai tem pemba Oh no terreiro de meu pai tem mironga Oh no terreiro de meu pai eu quero ver A velha Maria Conga

➤ Vovó Maria Conga

Todo mundo está se rindo Da corrente do cipó Eu vou chamar Maria Conga Pra coser meu paletó

➤ Vovó Maria Conga

Lá no cruzeiro santo e bendito Vovó Maria Conga não trabalha só Tem um velho ao seu lado Pai Benedito está sentado Na porta do roncó

➤ Vovó Maria Conga

É Maria Conga é quem vence demanda E no seu saiote ela traz mironga Abre zi terreiro, abre zi Congá Chegou Maria Conga, que veio trabaiá

Pontos de Linha

▶ 1.

Vovó não quer casca de coco no terreiro Só porque faz lembrar os tempos do cativeiro

> 2.

Aí vem vovó Descendo a ladeira com sua sacola Com seu rosário e seu patuá Ela vem de Angola

Eu quero ver vovó, eu quero ver Eu quero ver Se filho de pemba tem guerer

> 3.

A fumaça do cachimbo da vovó Sobe no ar, não vê quem não quer A Preta Velha trabalha, trabalha A mironga da velha está debaixo do pé

Aí vem, vem, vem as vovós de Aruanda Elas vêm goivando na Lei de Umbanda

Ela vem do mar, ela vem pra areia Ela é Preta Velha de mamãe Sereia Ela é lavadeira, ela é de Sinhá Ela é Preta Velha, Preta de Yemanjá

Pelo dia de hoie Eu quero alegria neste terreiro Foi dia 13 de maio que acabou o cativeiro>

> 7.

Vovó Sabina lavadeira, lava roupa de sinhá > Lava roupa de sinhá Mas sua mãe é Yemanjá

> 8.

Na Angola tem uma velha Que trabalha com vela acesa Com galhinhos de arruda E um copo sobre a mesa

A sua mironga é forte Mas não faz mal a ninguém Trabalha com as almas santas Com o rosário de Belém

> 9.

O cachimbo é da vovó Vamos saravar no Congá Auê, auê, auá Oh, vamos saravar no Conga

> 10.

Flor de laranja vovó pegou Trouxe pro terreiro cuscuz e marafo Cuscuz e marafo ela entregou Na encruzilhada ela saravou Saravou, saravou

> 11.

Essa nega mandou fazer macumba Pra me tirar da favela O meu santo é muito forte E quem vai sair é ela

Sexta-feira meia noite Passei na encruzilhada Encontrei velas acesas E farofa com marafo

Pedi a lansã e Ogum Pra eles me ajudarem Tirar quisuma do meu caminho E levar pro fundo do mar

> 12.

Vovó viveu no tempo da escravidão Corria milharal com a enxada na mão Benzia, fazia mironga Ajudava seus irmãos E um dia lá no céu Jesus lhe deu a redenção

▶ 13.

Navio negreiro no meio do mar Correntes pesadas na areia a arrastar E a negra escrava tristonha a chorar Saravá nossa mãe Yemanjá Saravá nosso pai Oxalá

> 14.

Tiana chegou aqui nesse gongá E veio com ordens para trabalhar Tiana trabalha, para os filhos teus E vence demanda com a graca de Deus

Subida

▶ 1.

Preta Velha vai ao ló
Mas não deixa os filhos sós
Ela vai pra Aruanda
Junto com Zambi menor

> 2

A sineta do céu bateu Oxalá já diz é hora > Eu vou, eu vou, eu vou | Fiquem com Deus e Nossa Senhora >

> 3.

E vai Preta Velha subindo pro céu E Nossa Senhora cobrindo com véu

> 4.

A estrela brilha no céu clareia a Umbanda Está na hora, o galo cantou Adeus meus filhos Preta Velha vai embora Fiquem com Deus e Nossa Senhora

> 5.

Pé por pé, vovó caminha devagar Pé por pé, Nossa Senhora lhe chamou

Pontos Individuais

> MARIAZINHA

Três estrelinhas
Todas as três amarelinhas
Uma é Cosme e Damião
A outra é Mariazinha

➤ MARIAZINHA

Mariazinha nasceu na beira do rio Na beira do rio lá no Juremá Lá onde a lua brilha, clareia as campinas Clareia a mata pra lbejada brincar

➤ MARIAZINHA

Mariazinha na beira da praia Como é que balança a saia? É assim, é assim, é assim. É assim que balanca a saia

► ESTELINHA

Com sete pedrinhas de areia Com sete conchinhas do mar Com sete pedrinhas brancas Eu vi Estelinha brincar

Sete e sete são catorze Três vez sete, vinte e um Quem me dera Estelinha na praia Vê-la brincar com Doum

➤ Manequinho

Mãe Yemanjá abençoou Pai Ogum se pôs a caminho Saravá as criancinhas Saravá o Manequinho

➤ PEDRINHO DA CACHOEIRA

Pedrinho, Pedrinho da Cachoeira Me leva contigo pra brincar na areia Yemanjá anunciou que os erês já vão chegar É o Pedrinho da cachoeira Ele vai nos ajudar

➤ CARLINHOS

Oh! Doum. Oh! Doum Cosme e Damião são dois irmãos Oh! Doum. Oh! Doum Vamos saravar na gira Que o Carlinhos já chegou

> Juquinha

Juquinha da beira da praia
Como é se que abana o boné ?
É assim, assim, assim
Assim que se abana o boné

Pontos de Linha

> 1.

Cosme e Damião, Damião cadê Doum? Doum tá passeando no cavalo de Ogum

> 2.

Papai me mande um balão Com todas crianças que tem lá no céu > Tem doce, meu Pai, tem doce, meu Pai Tem doce no meu iardim >

≥ 3. Fui no jardim colher as rosas E a vovozinha deu-me as rosas Mais formosas Cosme e Damião, oh Doum Crispim Crispiniano são os filhos de Ogum >

> 4.

Ele é pequenininho, mora no fundo do mar Sua madrinha é sereia, Seu padrinho é Beira Mar > No fundo do mar tem areia Seu padrinho é Beira Mar Sua madrinha é Sereia

Titia você tem um Congá que é uma beleza > Um terreiro enfeitado Muitos doces sobre a mesa >

> 6.

Cosme e Damião, Damião cadê Doum Crispin e Crispiniano são os filhos de Ogum Oh, bate palmas Dois, dois camaradinha chegou

Cosme e Damião a sua santa já chegou Veio do fundo do mar. Santa Bárbara mandou Dois, dois, sereia do mar Dois, dois, mamãe Yemanjá

> 8.

Oh! Cosme. Oh! Damião onde está Doum Doum foi apanhar as rosas de mamãe Oxum Oh! Cosme. Oh! Damião onde está Doum. Doum está passeando no cavalo de Ogum

São Cosme e São Damião A sua santa casa cheira Cheira a cravo, cheira a rosa Cheira a flor de laranjeira

> 10.

Eu fiz uma prece em forma de canção Eu ofereci a Cosme e Damião Eu pedi a ele que em nome de Oxalá Que nos dê saúde e paz pra trabalhar

E na minha prece em forma de canção Eu lhes peço ainda, São Cosme e Damião Pelas crianças, flor e botão Pelos velhinhos que lá se vão Pelos soldados que à guerra vão Aceite a minha prece, São Cosme e Damião

Hoje tem alegria 3> Na gira de Umbanda Hoje tem alegria

> 12.

Andorinha de Nossa Senhora Andorinha que voa, voa, andorinha Firma seu ponto na hora Trazendo as criançinhas

As crianças são as flores do jardim Elas são os anjinhos lá do céu Elas são, elas são, elas são Protegidas por São Cosme e Damião

Ibeji, Ibeji como vem beirando o mar Mas como vem beirando o mar Ibeii. Ibeii como vem beirando o mar

>

▶ 14.

Cosme e Damião, doutores do espaço Curai-nos da moléstia. livrai-nos do fracasso

Na terra foram doutores Curavam os sofredores Nunca perderam a calma Curavam até a alma

▶ 15.

Crianças quando chegam de Aruanda É Oxalá que manda Ele vem gritando, ê, ê, ê Rolando e brincando

▶ 16.

Criancinhas lá no céu Anjinhos de toda a luz Trazei sua Urucaia Companheiros de Jesus

Levantai minha macaia Companheiros de falange Foi Jesus quem ordenou Com suas sete falanges

▶ 17.

Doum, Doum, Doum, Cosme e Damião Doum, Doum, Doum, brinca sentado no chão

≥ 18

Doum, hoje é seu dia, hoje tem alegria Em todos os terreiros, Doum, oi Doum, Saravá a Zambi na linha de Umbanda Em todos os terreiros, mas cadê seu irmão Cadê seu irmão e Cosme e Damião

▶ 19.

E as crianças vão fazer uma festança Lá no jardim pular e rolar na grama Mamãe Oxum, criança é tudo pra mim Cosme, Damião e Doum , Crispiniano e Crispim

> 20.

Ele vem do mar, ele vem da mata Ele vem da pedreira, ele vem da cascata

≥ 21.

Essa criança é uma índia pequenina Vou pedir pra essa menina Vir brincar no meu Congá

Cabelos longos e de pele bem morena É tão doce, tão pequena Mora na concha do mar

> 22.

Filho de fé estava doente Filho de fé estava chorando Filho de fé viu Ibejada Filho de fé já está cantando

> 23.

Formiguinhas de Angola Pai Ogum está chamando Vem, vem, vem, Que Damião está girando

> 24.

Meu Deus quem é esse cavaleiro Que traz tanta segurança Ele é Ogum Guerreiro Que trouxe as crianças

> 25.

Na Bahia tem um côco, Côco que faz a cocada Côco que faz o manjar Para dar a Ibejada

> Doum, Doum, Doum, Doum Cosme e Damião Doum, Doum, Doum, Doum Brinça sentado no chão

>

> 26.

Na beira da praia Sentadinhas na areia Eu vi as criancinhas Brincando com a Mãe Sereia

> 27.

O Sol está brilhando
O jardim está florido
Cada flor é uma criança
E cada criança é uma esperança
O jardim de Oxalá
Está sempre brilhando
Com o sorriso de todas as crianças
Seja de fora ou de dentro deste jardim
Todos unidos, sempre, sempre protegendo

> 28.

Oh Cosme, oh Cosme, oh Cosme Oh Cosme, oh Cosme e Damião Olhai pelas as crianças, pedi a Oxalá Que nos dê proteção e abençoe este Congá

≥ 29.

Oh! Cosme, oh Damião onde está Doum? Doum foi apanhar as rosas de Mamãe Oxum Oh! Cosme, oh Damião, onde está Doum? Doum está passeando no cavalo de Ogum

> 30

Oh, me Ogum, meu sagrado coração > Criancinhas engatinhando
Pra querer andar no chão >

Subi morro acima lá no alto vi o mar Fui levar uma rosinhas pra Mamãe Yemanjá

> 31.

Olha a bala açucarada O amendoim e a rapadura Vem, vem, vem, Que tem também apindá Vem correndo criançada e vamos brincar

> 32.

Os anjos lá no céu cantavam Estrela D'alva clareou Saravá Cosme e Damião Neste terreiro Oxalá lhe abençoou

> 33.

Papai mandou as criancinhas
Apanhar as flores no jardim
Lá tem rosas pra Cosme e Damião
Pra Crispim e Crispiniano tem jasmim
Hoje tem alegria no céu
E também na terra e no mar
Com as flores do jardim
Vamos todos sarayar

> 34.

Pedrinha miudinha Estrelinha de Aruanda, ê Crianças na Umbanda São Mestres de Aruanda, ê

> 35.

Povo de Angola E a falange de Ogum O do yê pras crianças Cosme. Damião e Doum

> 36.

Pula criança, vem cá Saravá neste Congá Salve a Ibejada Salve todos os Orixás Salve todas as crianças Que vêm saravar neste Congá

> 37.

Quando a lua brilha no céu	Ī
Clareia a Umbanda	>
Clareia a Ibejada	
Que vem lá de Aruanda	>

> 38.

Que lindo cavalo branco Que aquele menino vem montado Descendo aquela serra Dizendo ser filho de um soldado É Damião, é Damião, é Damião Num lindo cavalo de Ogum

> 39.

Que meninos bons, oi 3>
São Cosme e Damião
Saravá, oi, saravá >
São Cosme e Damião

> 40.

São Cosme e Damião Nos dê a proteção Pra mim e pro meu irmão Nos dê a proteção

> 41.

São Cosme e São Damião A sua casa cheira Cheira cravo, cheira rosa Cheira flor de laranjeira

> 42.

São os lírios, são as rosas São as alegrias da Aruanda Descarrega crianças formosas Filhos humildes de Umbanda

> 43.

São três meninas lá no jardim São três meninas Mariazinha, Cristina e Joaninha Gostam de brincar onde tem conchinha Mariazinha da praia, ela faz ondinha

> 44.

Saravá Cosme e Damião Não quero balas Só um brinquedinho Para brincar com Cosme e Damião

> 45.

Saravá Doum, Cosme e Damião Saravá as crianças, trazendo proteção Cosme e Damião baixar nesta banda Seu cavalo está pedindo

> 46.

Se criança pedir, vovô lhe dá Um balancinho no fundo do mar

> 47.

Skindim, skindim As crianças chegam assim

> 48

Tem bala de côco e peteca Deixa a Ibejada brincar Hoje é dia de festa Ibejada vem saravar

> 49

Tem paciência, doutor Eu sou Camisa Azul Mas para o ano que vem Dois, dois, comer caruru

> 50.

Titia me deu cocada
Tio me deu guaraná
Gostei foi do caruru
Que a mamãe mandou preparar
Mamãe me deu caruru
Eu comi caruru de mamãe

> 51.

Vamos ver, vamos ver Vamos ver as crianças baixar Pois é Cosme e Damião Que estão vindo saravar

> 52.

Viva Deus lá nas alturas Salve Cosme e Damião Salve as linhas de Umbanda Com Jesus na proteção

> 53.

Ere-rê, ere-á Erezim vem trabalhar Vem brincando de Aruanda Para nos abencoar Diz aí erezim O que é que você quer? Quero vela azul pros homens E cor de rosa pras mulher Ere-rê, ere-á Erezim vem trabalhar Vem brincando de Aruanda Para nos abençoar Diz aí erezim Você quer vela, pra quê? Pra corimbar o terreiro E a todos proteger Ere-rê, ere-á Erezim vem trabalhar Vem brincando de Aruanda Para nos abencoar Diz aí erezim E vais corimbar pra quê? Pra poder levar mironga Que deixaram em você

> 54.

Oi dê amor a uma criança
Oi dê amor e muita esperança
Criança é alegria
Criança é festa todo dia.
Din dom, din dom, din dom
Bate o sino do seu coração
Criança é alegria.
Criança é festa todos os dias

Subida

> 1.

Andorinha que voa, voa, andorinha
Leva as crianças pro céu
Vai, vai, vai andorinha
Leva as crianças pro céu, andorinha
>

≻ 2.

Andorinha que voa, voa Voa que estão lhe chamando, andorinha Voa, voa, voa andorinha Voa que estão lhe chamando

➤ 3. MARIAZINHA

Lá no céu tem três estrelinhas Todas três em carreirinha São Cosme, São Damião A outra é Mariazinha

> 4.

Criança já trabalhou, criança já saravou Volta agora pra Aruanda que Oxalá já chamou

> 5

E vai criançada subindo pro céu Com eles vai Nossa Senhora Cobrindo com véu

> 6

Ibejada já vai embora Aruanda está lhe chamando E vão pra um jardim lá no céu Oxalá está lhe esperando E foram pra um jardim do céu Oxalá será

> 7

Lá na Aruanda Oxalá chamou Chamou toda a criança Que agui trabalhou

Louvação aos Baianos

Salve Senhora Aparecida Porque tu és a Grande Padroeira

Salve Senhora do Amparo Que Estrela Guia do teu povo e na Bahia

Salve o Senhor do Bonfim Porque os Baianos são de cajueiro

Salve Orixa formoso Que gira gira no meu terreiro Salve Orixa formoso Que gira gira no meu terreiro

Pontos Individuais

➤ ZÉ PILINTRA

Meu Senhor não maltrate esse nêgo Esse nêgo caro me custou Ele usa camisa listrada Calça de veludo e anel de dotô Esse nego é doutor, é sim senhor

➢ ZÉ PILINTRA

Seu Zé Pilintra não teve pai Seu Zé Pilintra não teve mãe Ele foi criado por Ogum Beira-Mar Na fé de Zambi e de todos os Orixás

➤ ZÉ PILINTRA

De terno branco Seu punhal de aço puro O seu ponto é seguro Quando vem pra trabalhar

Segura o nêgo, Que esse nêgo é Zé Pilintra Na descida do morro Ele vem trabalhar

≻ ZÉ PILINTRA

Oi Zé, quando vem lá da lagoa Toma cuidado com o balanço da canoa Oi, Zé, faça tudo o que quiser Só não maltrate o coração dessa mulher

> ZÉ PILINTRA

Zé Pilintra, Zé Pilintra Boêmio da madrugada Vem da linha das almas E também da encruzilhda

Meu amigo Zé Pilintra Que tem fama de doutor Com o seu filho de Fé Seu irmão, seu protetor

Com magia e mirongas Dando forças ao terreiro Saravé seu Zé Pilintra Meu amigo verdadeiro

➤ ZÉ PILINTRA

Venha cá Seu Zé, venha me valer Sem sua ajuda eu não posso viver Ô Seu Zé, auê, o Seu Zé, auá Ele vem aqui, não se esquece de voltar

➢ ZÉ PILINTRA

Tava em cima do muro
Fumando um bagulho o moleque chegou
Vinha correndo e gritando
Sai daí Zé Pilintra a polícia chegou
Deu pancadaria, deu confusão
Saí correndo, deixei meu bagulho no chão

➤ ZÉ PILINTRA

Toda manhã quando eu desço a ladeira A nega pensa que eu vou trabalhar Eu ponho meu cachecol no pescoço Meto um baralho no bolso E vou prá Barão de Mauá

Trabalhar, trabalhar prá que? Se eu trabalhar eu vou morrer >

> ZÉ PILINTRA

Quando eu vejo uma linha de ferro, Eu beijo o chão e a Deus peço paz. Pois foi no dia em que esse trem partiu Que o seu Zé se foi e não voltou mais.

Hoje ele desce na linha de Umbanda, Trazendo amor e muita caridade. Pois foi no dia em que esse trem tombou Que o seu Zé se foi para a eternidade.

➤ ZÉ PILINTRA

Sou filho de Zé Pilintra Tenho que me orgulhar Quem não pode com a mandinga Não carrega patuá

Saravá Seu Zé Pilintra Nego do chapéu virado Na direita ele é maneiro Na esquerda ele é pesado Cuidado meu camarada Não põe a mão em cumbuca Quem mexer com Zé Pilintra Vai ficar lelé da cuca

➢ ZÉ PILINTRA

Firma o ponto Zé Pilintra Padre Nosso e água benta Na igrejinha catedral

De joelho estou

Reza a prece vagarosa Padre Nosso e água benta Na igrejinha catedral

De joelho estou

Quando vem de pé descalço Padre Nosso e água benta Na igrejinha catedral

De joelho estou

> ZÉ PILINTRA

Quem foi que viu Zé Pilintra No meio desse salão Com uma garrafa de pinga E um charuto na mão

Skindô, skindô Esse negô é doutor

Ora viva Senhor, meu escravo Senhor Se você não me queria, Bravo Senhor Porque foi que me chamo, Bravo Senhor

Cinco, cinco, vinte e cinco Cinco cinco Salomão Cinco velinhas acesas Seu Pelintra tem na mão

➤ ZÉ PILINTRA

Moça não tenha medo do seu marido

Se ele é bom de faca eu sou de facão | Se ele é bom de reza eu de oração >

>

➤ ZÉ PILINTRA

Ô, Zé Pilintra Neguinho do pé virado Quem mexer com Zé Pilintra Ou tá doido ou tá danado

ZÉ PILINTRA

>

Ô Zé Pilintra, não deixe o mal me pegar > Eu confio em você, nada vai me acontecer

> ZÉ PILINTRA

Seu Zé da Estrada Onde é que tu está > Ô Zé da Estrada Vem agui pra trabalhar

> Vem montado em seu cavalo E com seu chapéu na mão

ZÉ PILINTRA

Oi Zé, oi Zé enganador Enganou a filha alheia com palavras de amor

>

➤ ZÉ PILINTRA

Você está vendo aquela casa pequenina Bem lá no alto da colina É uma casinha de malandro de 7 saias É Seu 7é Pilintra

Joga a chave, meu bem Que aqui fora está frio Ô bem, cheguei tarde Tarde outra vez meu bem Mas amanhã eu voltarei

➤ ZÉ PILINTRA

O morro de Santa Rita está de luto, ô Porque Zé Pilintra morreu

Ele chorava por 2 mulher Chorava por 10 mulher Chorava por uma mulher Que ele tanto amava

➤ ZÉ PILINTRA

Seu Zé Pilintra Moço do chapéu virado Na direita ele é maneiro Na esquerda ele é pesado

➤ ZÉ PILINTRA

E quem quiser me ver, ô Zé Vai em cima do barranco, ô Zé

Zé Pilintra e o baiano São mais que companheiros Zé Pilintra na retranca Eo baiano no terreiro, ô Zé

➤ ZÉ PILINTRA

Bravo, Sr. bravo, Seu Zé Pilintra chegou > Ele salvou pai, salvou mãe Salvou padrinho, salvou madrinha Salvou cego na estrada E aleijado na linha

➤ SEU CHAPÉU DE COURO

Ele é baiano Ele arrebenta a sapucaia Ê ,Ê meu pai Ele arrebenta a sapucaia

Ele é da Bahia Esse baiano vale ouro Ele é da Bahia Salve o seu Chapéu de Couro

➤ ZECA DA ESTRADA

Axé... Bahia, axé, axé, axé Chegou Seu Zeca da Estrada Chegou baiano de fé

➤ BAIANO LACADOR

Cana aqui, cana acolá Cana aqui, canaviá É o Baiano Laçador Que chegou pra trabalhar

CHICO BAIANO

Chico é bom de briga E é bom també no pé Baiano bom taí Vamos ver como é que é

➤ BAIANO BASTIÃO

Bastião, nego de fé Veio de São Salvador No borná traz muito axé Pra ajudar o sofredor

➤ SEU SEVERINO

Mas olha eu camarada, camarada meu Seu Severino que chegou aqui agora Na Umbanda bato no peito Na Quimbanda bato na Angola

➤ SEU SEVERINO

Olha meu camarada, camarada meu E olha meu camarada, camarada meu Sou Severino que chegou aqui agora Candomblé bato no Keto Umbanda bato na Angola

➢ ZÉ DO Coco

Zé do Coco, por onde anda Mexe com toda mulher Mas quando ele chega Faz o que tu quer Faz e desfaz, desmancha Toda a mandinga E não recusa um bom gole de pinga

➤ PAI BAIANO

Estava tudo desarrumado	
Quando Pai Baiano chegou	>
Não é assim que se faz	
Quando se chama o protetor	>

➤ PAI BAIANO

Pai Baiano ê ê, Pai Baiano ê á Pai Baiano tem licença Do nosso Pai Oxalá

➤ QUEBRA-COCO

Quebra-Coco no terreiro
Quebra-Coco no congá
Quebra-Coco vem descendo
Para todo o mal levar
Que a mandinga dos seus filhos
Quebra-Coco vai levar

➤ VIRGULINO (LAMPIÃO)

É Lampi, é Lampi, é Lampi É Lampi, Lampião Eu me chamo Virgulino E o apelido é Lampião

➤ VIRGULINO (LAMPIÃO)

Eu quero um par >
Eu quero um par de tamanco para calçar
Eu me chamo Virgulino o apelido é Lampião
O cabra safado que não dá satisfação

Pontos de Linha

> 1.

Bahia, oh África |
Vem cá, vem nos ajudar >
Força baiana, força africana |
Força divina vem nos ajudar >

≥ 2

Baiano é povo bom, povo trabalhador >
Quem mexe com baiano |
Mexe com Nosso Senhor

> 3.

Lá na Bahia ninguém pode com os baianos > Quebra coco, arrebenta sapucaia | Vamos todos saravar >

> 4.

Na Bahia tem eu vou mandar buscar Lampião de vidro, oi sinhá, para clarear

> 5.

A Bahia é muito longe, Bahia é do lado de lá A Bahia é muito longe, ahia atravesse esse mar Bahia só é terra para quem sabe trabalhar

⊳ 6.

Se é baiano, agora que eu quero ver Dança catira no azeite de dendê Eu quero ver um baiano de Aruanda Trabalhando na Umbanda Pra Quimbanda não vencer

> 7.

Quando eu vim da Bahia
Estrada eu não sabia >
Cada encruza que eu passava
Uma vela eu acendia

> 8.

Nheco nheco, tico tico, mela a mela Eu passei pela capela Fui ver padre no altar

Eu dei um pulo Eu dei dois pulos Eu dei três pulos Acabei pulando o muro Não parei mais de pular

Meu camarada Venha ver a brincadeira Nêgo planta bananeira Vira de perna pro ar

Já me falaram Que a Umbanda é brasileira Que esta gira é uma beleza Eu também quero girar

Na Bahia tem vem ver Leite de coco, xaréu e dendê...

> 9

Que navio é este Que chegou aqui agora É o navio negreiro Com escravos de Angola

Veio de Gêge, de Angola E guiné trouxe a Umbanda A capoeira e o candomblé

▶ 10.

Ai meu Senhor do Bonfim Valei-me, meu Salvador Povo da Bahia chegou Vovó Casturina saravou Valei-me, valei-me Valei-me meu Salvador

> 11

Bahia, Bahia, Bahia de São Salvador Quem nunca foi à Bahia Pede à Deus Nosso Senhor

> 12.

Balança a porteira velha Balança, balanceou Balança a porteira velha Que o baiano já chegou

> 13.

Ê... baiana Ê, ê, ê, baiana, baianinha Baiana boa, gosta de samba Entra na roda e diz que é bamba Apronta a viola que ela quer sambar Ela gosta de samba, ela quer trabalhar

> 14.

La na Bahia corre água sem chover Se a água de coco é boa Eu também quero beber

> 15.

Na Bahia tem um coco |
Esse coco tem dendê |
Olha diga como é |
Que se come esse coco |
Esse coco que é bom de comer

≻ 16.

Oi trepa no coqueiro, tira coco Chique, chique, nheco, nheco No coqueiro eu chego lá

> 17.

Tava na estação, auê Quando o trem chegou, auê Cheio de bananas, auê De São Salvador, auê

▶ 18.

Trepa no coqueiro Tira coco se quizer Vou chamar a baianada Pra dançar neste congá

> 19.

Ai meu tempo, faz tanto tempo Que meu tempo não volta mais Quando negro de Aruanda Cantavam todos iguais

Faz tanto tempo
Na cachanga de Aruanda
A Conceição ia prova
Aladaee êê, aladaê ê a
Preto Velho ficava sentado
No batente do velho portão
Preto Velho com sua viola
Preto Velho com seu violão

Lá na festa da Conceição Todo mundo pedia e implorava O menino pegava a viola Preto Velho então cantarolava

Ai meu tempo, faz tanto tempo Que meu tempo não volta mais O menino pegava a viola Preto Velho então contarolava

> 20.

Oh Meu Senhor do Bonfim Valei-me meu salvador Vinde, salvai vossos filhos Povo da Bahia chegou

> 21.

Baiano que é batizado Entra em qualquer lugar Arreia, baiano, arreia Arreia pra trabalhar

> 22.

Baiano quebra côco Serra em qualquer madeira Baiano está no terreiro Não aceita brincadeira

Baiano quebra mas reconhece Baiano dá macumbeiro a quem merece>

> 23.

Ô sinhá, ô sinhá, quebrei meu pé | Fugindo da chibatada na colheita de café >

Sinhozinho me bateu Maltratei cavalo dele Sinhozinho me prendeu I mandou até o feitor I no tronco me prende Eu careço de ajuda Vou pedir a vós mecê Corre e avisa ao Pai João Qui no tronco eu vou ficar Té o final da escravidão

Ô sinhá, ô sinhá, quebrei meu pé | Fugindo da chibatada na colheita de café >

> 24.

Baiano tem muita ginga E gosta de bricadeira Mas desmancha toda a mandinga E quando vai leva a poeira embora

≥ 25.

Chamei, chamei Chamei os meu dois irmãos Galinha de Angola Que chama, chama Cachorro do Mato Que enrola a mandinga Veado no mato é corredor

> 26.

Pisa bonito baiano, pisa em cima do ouro Senhor do Bonfim abençoa esse tesouro

> 27.

lorerê, lorerê lorerê que dê, que dê lorerê que dê, que dá Corta o cacho E joga embaixo Pra ver se o baiano é macho E dá coragem de brigar

> 28.

Eu bebo minha pinga Eu bebo muito bem Eu bebo minha pinga Não é conta de ninguém

Bebo, bebo, beberrão Copo na boca e garrafa na mão

> 29.

Vem mano, vem mano meu >
Traga seu manto pra vir samba mais eu >

> 30.

Baiano quando vem da Bahia Ele vem beirando o mar Deixe a ganga serenar

Auê baiano, baiano que balanceia Auê baiano, da Serra da Mantiqueira

> 31.

Ai, ai, bem longe
Bem longe na Bahia
Na capital, capital São Salvador
Hoje tem festa do santo padroeiro
E a baiana lava a escada do senhor
E a baiana que é moça tão formosa
Também lavando a escada do Bonfim
E no seu pote tem água perfumada
Que cheira cravo, cheira rosa e jasmim

> 32.

Galo piou, piou de madrugada > Balança porteira velha quero ver balancear >

> 33.

Bahia ê ê ê, Bahia ê ê á
Quando eu vim lá da Bahia
Eu trouxe meu patuá
Terreiro que tem mironga
Baiano vai mirongar
Baiano ê ê ê, baiano ê ê á

> 34.

O bom baiano tem que saber tocar berimbau Gostar de moqueca de peixe Saber jogar capoeira para poder se defender Saber dançar para lansã, Yemanjá e Nanã Buruquê

> 35.

Tem mironga no terreiro Tem mironga no congá Quem não pode com mandinga Não carrega patuá

> 36.

Baiano da grande campina
Oxóssi das matas mandou lhe chamar
Quero ver o baiano descer
Sem o médium balancear

> 37.

Oi, Quebra coco na pedreira |
Quero ver arrebentar >
Não demande com meus filhos |
Que eu também sei demandar >

> 38.

Quem fala mau de baiano É quem não tem o que fazer Cuida mais da tua vida E deixa o baiano viver

≥ 30

Baiano é bom, baiano é bom Baiano é bom porque sabe trabalhar Ele trepa no coqueiro Quebra o coco, bebe a água E deixa o coco no lugar

> 40.

Menina vestida de chita Chapéu de palhinha de maracatu Baiana se eu fosse solteiro, tivesse dinheiro Eu casava com tu

> 41.

Fui fazer uma caçada
Essa foi pequenininha
Com um facão de sete palmos
Fora o cabo e a bainha
Uma cesta de ovo e 700 galinhas
Fo tricô de cima da linha

> 42.

Fizeram um despacho
Lá na encruzilhada para poder me derrubar
Mas não adianta, não adianta
Eu também sou de lá.
Se meu pai é Ogum, minha mãe é lansã
Eles vão me ajudar
Mas não adianta, não adianta
Que eu não vou tombar
Eu não vou tombar

> 43.

Sou da linha de congo, sou rei da magia Minha terra é muito longe Meu conga é na Bahia Tem areia ô, tem a areia. Tem areia no fundo do mar tem areia Nestas matas tem um coco Neste coco tem dendê Nestas matas tem mironga Agora eu quero ver, tem areia ô

> 44.

Lagoa velha Seu Corisco ia pescar Peixe grande não me engasga O lambari quer me engasgar

> 45.

Eu dei um tiro, deu um gemido Tem um baiano por aí escondido Eu dei um tiro na sapucaia Não tem quem ouça Ou quem balança ou quem não caia

Baianas

▶ 1.

Bota pimenta no meu prato de dendê > A mulherada na cozinha Eu auero ver > A baiana bonitinha que cozinha só Pra mim > Oh meu Deus do Senhor do Bonfim >

≥ 2.

Bota a mão nas cadeiras E remexe mais, oh Baiana Vê se remexe mais Na subida da ladeira E na descida do Bonfim

Bajana faz e não manda Não tem medo de demanda Baiana feiticeira filha de Nagô Trabalha com pó de pemba Pra aiudar Babalaô Baiana sim, baiana vem Quebra mandinga com dendê

> 4.

Baiana da saia rendada Tabuleiro de acarajá A baiana ta requebrando Como dança o condomblé Êêê baiana, baiana do Nosso Senhor do Bonfim Ê baiana peça a Oxalá por mim

Baiana bate no peito Peça força a Zambi e vem trabalhar Baiana da saia rendada Saúda Senhor do Bonfim Oxalá

Demanda

> 1.

Marimbondo amarelo me mordeu Na capela do olho e doeu È um tiquinho, é um tiquinho È um tiquinho só. Na esquerda eu vou dando meu nó. Olha lá, olha lá, olha lá Zé Mateu Pois baiano de raça aqui sou eu.

Vamos baianada pisar no catimbó Amarrar os inimigos na pontinha do cipó Amarrei, amarrei, amarrei e dei um nó Amarrei os inimigos na pontinha do cipó. Quebra a cabaça espalha a semente Oi mete no coro de guem não gosta da gente

Um baiano, um coco Dois baiano, dois coco Três bajano é uma cocada E quatro baiano, é uma baianada.

Na Bahia tem baiano que sabe ler Te dou veneno, você morre sem saber. Me chamaram de criminoso. Mas não podem me prender.

Quem nunca viu vem ver Caldeirão sem fundo ferver. Quem brinca com água quer se molhar Quem brinca com fogo quer se queimar. A coruja piou Vou mandar mandinga Pra cima de quem me mandou

Tem jararaca, tem cobra no meu jardim De noite ela me beija, de dia sorri pra mim.

> 6.

A bananeira que eu plantei a meia noite Já deu cacho neste terreiro Eu quero ver este cabra dengoso Firmar seu ponto e dizer que é macumbeiro

Subida

> 1.

O trem apitou, baiano viajou Baiano viajou com Nosso Senhor

> 2.

A Bahia chamou, chamou Mandou chamar Foi Senhor do Bonfim Que chamou baiano pra rezar

> 3.

A Bahia, ela me chama A Bahia me chamou É com o poder de Deus que eu venho É com o poder de Deus que eu vou

> 4.

Seu baiano vai embora Leva a poeira desta casa Adeus Umbanda, adeus filho de fé Quem vai embora sou eu E quem fica na terra Ogum é quem manda Eu vou embora, vou embora Ceci Meu caminho é por lá mas eu vou por aqui

> 5

Cadê a sua pemba, cadê a sua guia Já vai os baianos embora pra Bahia Eles vão numa gira só, numa gira só, numa gira só

≻ 6.

Minha reza é forte, Ela é de coroa Ela vem do norte, É uma reza boa A mandinga quem manda lá no solo do sertão É mandinga quebrada na ponta do meu facão

Minha reza é forte, ela é de coroa Ela vem do norte, é uma reza boa. Na cumbuca sentada Do lado de dentro do portão Passa amigo e camarada, Gente ruim não passa não.

Minha reza é forte, ela é de coroa Ela vem do norte, é uma reza boa Vai-te embora mal olhado, Sem quizila e amolação Tá cortada a inveja, Olho gordo e obsessão

Minha reza é forte, ela é de coroa Ela vem do norte, é uma reza boa

➤ SUBIDA DO SEU ZÉ PILINTRA

Seu Zé, feche as porteiras Com selas e trunqueiras Não deixe o mal entrar O galo já cantou na Aruanda Farofa na fundanga Eu quero ver queimar

Pontos Individuais

> CHEFE DOS MARINHEIROS

Tarimã, Tarimã, Tarimã Tarimã está no fundo do mar > Oh gente cadê sereja A sereia está no fundo do mar > Auê maioral Virou zigazamba Lá no fundo do mar

> SEU MARTIM PESCADOR

Ô Martim Pescador, que vida é a sua? Bebendo cachaça e caindo na rua

Não vá beber, não vá se embriagar Não vá cair na rua pra polícia te pegar Eu já bebi, eu já me embriaguei Eu já caí na rua e a polícia não pegou

> Seu Martim Pescador

Meus caranguejinhos das ondas do mar Eu trago ouro, eu trago prata Dinheiro pra gastar

Oi quem de mim perguntar Eu sou Martim Pescador Quando os meus filhos me chamam Venho correndo ajudar

> SEU MÁRIO NETO DE ABALUAIÊ

Senhores mestres venho das ondas do mar Sou marinheiro que acabei de chegar Eu trago flores, trago rosas a Yemanjá Pra seus filhos enfeitar este conga. Quem não conhece venha conhecer Mário Neto de Abaluaê ê Eu trago flores, trago rosa a Yemanjá.

Pontos de Linha

> 1.

Oh marinheiro, marinheiro marinheiro só Quem te ensinou a nadar Foi o tombo do navio Foi o balanço do mar marinheiro só

Lá vem. lá vem Ele vem faceiro Todo de branco Com seu bonezinho

Oh marinheiro, marinheiro Quem te ensinou a nadar Foi o tombo do navio Foi o balanço do mar

Eu não sou dagui Eu não tenho amor Fu sou da Bahia De São Salvador

marinheiro só marinheiro só marinheiro só

marinheiro só

marinheiro só

marinheiro só marinheiro só marinheiro só marinheiro só marinheiro só marinheiro só

marinheiro só marinheiro só marinheiro só

>

Quem te ensinou a nadar Foi, foi, marinheiro Foram os peixinhos do mar Temos pólvora e chumbo Nós queremos é guerrear

Marinheiro agüenta o leme Não deixa a barca virar É contra o mar. e contra o vento É contra o vento, e contra o mar

Minha jangada vai partir pro mar Vou trabalhar, meu bem querer Se Deus quiser, quando eu voltar do mar Um peixe bom eu vou trazer Meus companheiros também vão voltar E a Deus do céu vamos agradecer

> 5.

Marinheiro vem do mar No balanço do navio Vem trazendo a santa benção Para todos os seus filhos

Yemanjá governa as águas lansã a tempestade Com a força do Divino Vem trazendo a caridade

No céu a lua brilha As ondas do mar balançam No dia de Nossa Senhora Na areia as sereias cantam

> 6.

Quem é do mar não enjoa, não enjoa Chuva fininha é garoa, é garoa O homem que é homem não chora Não, não chora quando a mulher vai embora

Mas quem é do mar não enjoa, não enjoa Chuva fininha é garoa, é garoa

> 7.

Oh! Marinheiro de Aruanda
Vamos todos saravar,
No terreiro de Umbanda
Com as bençãos de Oxalá
Oh! Marinheiro

> 8.

Que balanço é esse,	oi rema devagar
Marinheiro de missão,	oi rema devagar
Que balanço é esse,	oi rema devagar
É amor de marinheiro,	oi rema devagar

> 9.

È marinheiro que veio do porto de lá Seu amor está no porto | Esperando você chegar >

≻ 10.

Zum, zum, zum lá no meio do mar É o vento que nos trazia É o mar que nos atrapalha Para no porto chegar Zum, zum, zum lá no meio do mar

> 11.

São 7 velas brancas no mar São 7 mares para navegar O marinheiro que vem lá do norte Traz um braço forte E a estrela de Yemanjá

≻ 12.____

Olha o vento do mar Olha o som do mar É o marinheiro, olha o som do mar É o marinheiro, olha o vento do mar Olha o som do mar É o marinheiro que aqui chegou Para o mau levar

> 13.

È marinheiro, dá licença de passar Seu navio entrou no porto Ele vem de alto mar Já cruzou a hora grande Uma revolta ele encontrou Quando eu chegar em casa Vou falar com minha velha Meu navio vem no balanço E no balanço ele vem

Subida

> 1.

A onda do mar rolou Os marinheiros de Yemanjá A onda do mar levou

> 2

Adeus Umbanda, adeus filhos de fé Quem vai embora sou eu E quem fica na terra Yemanjá é quem manda

> 3.

O, marinheiro, é hora É hora do barquinho a navegar É pau, é pedra é água O, marinheiro vai nas ondas do mar

> 4.

Marinheiro vai embora Toma o rumo da maré Desta casa levo o mal Que atrapalha a minha fé

⊳ 5

A onda que te trouxe É que te leva para o mar Auê, auê, auê Yemanjá

Vai com a onda vai Vai com a onda vem Vai com a onda vai Marinheiro vai também

> 6

Vai, marinheiro Marinheiro, com o balanço do mar É com o poder de Deus que eu venho É com o poder de Deus que eu vou

> 7.

Ele vai embora, grumete Seu navio já apitou De longe ele abençoa A terra em que pisou

> 8.

E quando a lua sair ele vai girar > E lá se vão os marinheiros Para todo o mau levar >

> 9.

Oh marinheiro, marinheiro só Quem te ensinou a nadar Foi o tombo do navio marinheiro só Foi o balanço do mar marinheiro só

Marinheiro é meu amigo marinheiro só Não deixa o barco afundar marinheiro só Adeus, adeus eu já vou embora | Eu vou com Deus e Nossa Senhora >

> 10.

Se a cachaça é boa É do pau de alho Aqui mesmo eu bebo Aqui mesmo eu caio A cachaça é boa é de São Tomé Dela só bebe quem quiser.

➤ TOCADOR DE BOI	Defe	Pontos Individuais
Sérgio Se me chamam Boiadeiro Boiadeiro, eu não sou não Só sou tocador de boi Boiadeiro é o meu patrão Só entendo de amor Só entendo de carreira No lombo desse cavalo	o Heis	➤ João BOIADEIRO Se me chamam Boiadeiro Boiadeiro, eu não sou não Só sou tocador de boi Boiadeiro é o meu patrão
Eu passei a vida inteira O patrão carrega o ouro Eu carrego a bandeira Bandeira boi bandeira	ı	Vem cá guria depressa Venha ventando Que é pra ver João Boiadeiro
Bandeira boiadeira A boiada da estrada Vai na marcha viageira	>	Cachaça que desce queimando (homens). Pega as coisas lá pro homem Chicote ele estala no peito Não tem boi que seja bobo
É que nem a procissão Tem credo e tem bandeira O arroio é a reza O incenso é a poeira		De faltar-lhe com respeito (mulheres) Chegou, chegou, chegou João Boiadeiro no terreiro chegou > Chegou João Boiadeiro chegou >
Bandeira boi bandeira Bandeira boiadeira A boiada obediente	>	► VENÂNCIO Cem anos se passaram
Sobe morro cruza a porteira Vou tangendo boi de corte Pra sua sorte derradeira Tem até a marcha fúnebre Que é a moda violeira		Venâncio viveu a vida De amor e alegria Era festa todo dia Eêê Boiadeiro, Eêê Boiadeiro Então do céu a voz de Deus falou Do cavalo a viola
Bandeira boi bandeira Bandeira boiadeira	>	Do sol a lua Do vento a chuva Você boiadeiro viveu >
Deus salve esta casa santa Ó santa, ó santa Onde Deus fez a sua morada Morada, morada Onde mora o cálice bento E a hóstia consagrada	>	E hoje no terreiro Abençoa os filhos de Umbanda Velho sábio verdadeiro Em nome de Oxalá Nosso Senhor! Eêê Boiadeiro, Eêê Boiadeiro

> Zezinho

Boiadeiro na porteira Benedito na Aruanda Chama o povo Boiadeiro Vem chegando de mansinho Casqueador Zezinho | Vem Ogum de mansinho Abrir pra mecê meu filho Todos os seus caminho

➤ Nhô ZÉ DA PORTEIRA

Boiadeiro, sou boiadeiro Neste pampa sem igual Meu reino é a coxilha Meu trono é meu bagual Vem Nhô Zé, vem Nhô Zé Boiadeiro curandeiro Boiadeiro benzedor Boiadeiro curandeiro Boiadeiro rezador Vem Nhô Zé, vem Nhô Zé Vem, vem cá nos ajudar

➤ CAPITÃO

Sou boiadeiro, sou sim senhor Sou boiadeiro lá do sertão Conhecido como Zé do Mato Mas o apelido é Capitão

Sou caboclo de suporte Sou temido como o trovão Protegendo a boiada Com meu cavalo alazão

Bebo pinga e chimarrão E como proteção Tenho no meu peito Deus nosso senhor

➤ ZÉ MINEIRO

Sou boiadeiro dos vagões da Leopoldina Onde vim matar um boi Lá pras bandas de Minas Zé Mineiro ê, Zé Mineiro á Quimbanda boa como a de Minas não há

➤ 7É GAÚCHO

Ô Zé Gaúcho na estação da Leopoldina Estava carreando boi Lá pras bandas de Minas Oi boiadeiro ê, oi boiadeiro ã Minha junta de dois pretos E meus dois braços araçã Não demande com meus filhos Que eu também sei demandar

>

>

Pontos de Linha

> 1.

A abelha que faz o mel Também faz o samburá Caboclo pega tua flecha Não deixa outro tomar E e e, e e a Guerreiro joga a flecha para o ar

> 2.

A menina do sobrado Mandou me chamar por seu criado Eu mandei dizer a ela Estou vaquejando o meu gado Olô, boiadeiro, eu gosto de samba arrojado

> 3.

Abalei minha roseira para tirar do caminho Na aldeia de boiadeiro não se pisa em espinho

▶ 4

Abre-te campestre que eu quero passar Quero ver o meu gado eu não sei onde ele está

> 5.

Ai, ai, ai, valei-me Seu Boiadeiro Quem lhe pede ajuda agora É um filho do terreiro

> 6.

Boa noite, meus senhores >
Dá-me licença para um Cavaleiro >
Eu morei em mata serrada >
O meu nome é Caboclo Vaqueiro >

> 7.

Deus nos salve a casa santa Aonde Deus fez a morada Onde mora o cálice bento E a hóstia consagrada

> 8.

Boiada boa, boiada de São Vicente Mas com tanto boi bonito Me mandaram um boi doente

> 9.

Cadê minha corda de laçar meu boi O meu boi fugiu eu não sei pra onde foi Toma lá vaqueiro Toma jaleco de couro Na porteira do curral

> 10.

Ele veio de sertão correndo pela estrada Estalando seu chicote, carreando sua boiada

▶ 11.

Em cima do meu lageiro
Eu bebi água no gravatá
Sou boiadeiro
Eu bebi água no gravatá
Sou gentileiro

▶ 12.

Estrela D'alva é minha guia Que alumia sem parar Alumia a mata virgem Cidade do aiucá Alumia a mata virgem Cidade do Juremá

▶ 13.

Eu atirei, eu atirei ninguém viu Só boiadeiro é quem sabe Aonde a flecha caiu, eu atirei

▶ 14

Eu tenho meu chapéu de couro Eu tenho a minha guiada Eu tenho meu lenço vermelho Pra tocar minha vaquejada

> 15.

Folha por folha na mangueira tem > Minha guiada e e, minha e a

≻ 16.

Getuá, getuá
Corda de lançar meu boi
Getuá, getuá
Corda de meu boi laçar
Bambeia, filho de pemba
Que o boiadeiro já vai chegar

▶ 17.

O Cruzeiro do Sul no céu Abençoe minha missão Eu me chamo boiadeiro E só ando de pé no chão

> 18.

O, lá nas matas lá na Jurema É uma lei severa, é uma lei sem pena

≻ 19.

O, na ponta do Iaço, o vaqueiro Boi vem tocar, Na porteira do curral

> 20.

O terreiro está enfeitado Meu Deus que zoada é essa Boiadeiro está chegando Vamos animar a festa

≥ 21

Oi boiadeiro que linda boiada Mas tá faltando boi na sua boiada

> 22.

Quem vem lá sou eu, o maior é Deus Quando a cancela bateu seu Boiadeiro sou

> 23.

Oi quem vem lá sou eu Quem vem lá sou eu Boiadeiro sou eu Da laranja eu quero um gomo Do limão quero um pedaço Do caboclo boiadeiro

> 24.

Pedrinha miudinha
Pedrinha na Aruanda ê
Lajeiro tão grande
Tão grande na Aruanda ê
Esse lajeiro é muito grande
Oi de pedrinha miúda
> oi de pedrinha graúda

>

> 25.

Olha a ponta do laço, boiadeiro Boi de tocá, boi de tocá Pra porteira do curral

> 26

Seu boiadeiro por Deus eu lhe peço Pela sua coroa real Que o Senhor saia da sua aldeia E venha dar um passeio por cá

> 27.

Seu boiadeiro por aqui choveu Choveu que água molhou Foi tanta água que meu boi nadou Na minha boiada me falta um boi Oi me falta um ou me faltam dois

> 28.

Tava sentado na estação da Leopoldina Tava carreando boi Lá pras bandas de Minas Boiadeiro ê, boiadeiro á Boiada boa como a de Minas não há

> 29.

Zai, zai, zai, boa noite meus senhores Zai, zai, zai, boa noite venham cá Zai, zai, zai, eu me chamo boiadeiro Zai, zai, zai, aqui e em qualquer lugar Não nego meu natural

> 30.

Meu Deus que barulho é esse |
Não deixa ninguém dormir >
É a alma do boiadeiro
Tá passando por aqui

> 31.

Acorda Maria Bonita Levanta vai fazer o café Que o dia já vem raiando E a polícia já tá de pé

Seu eu soubesse que chorando Trago a sua imagem, Seus olhos eram dois rios Quem não me davam passagem

Cabelos negros anelados Olhos castanhos delicados Quem não ama cor morena Morre cego e não vê nada

> 32.

Eu uso a faca, mas não é para desaforo Aonde eu mato o boi, alí mesmo eu tiro o couro Segura o touro que o mocotó é seu Para ganhar carreira o que é que o boi lhe deu

> 33.

È patrão, eu também sei carrear Um tal de boi vermelho Um tal de boi tatá Põe a ganga no boi preto Pra puxar *canaviá*

> 34.

Meu Deus lá nas alturas Meu pai é o boiadeiro Oi chibata aqui, oi chibata lá Seu ponto é seguro e não pode falhar

> 35.

Arreia boiadeiro, na boiada falta um boi : Arreia boiadeiro, chama que ele vem

> 36.

D boiadeiro, que horas você chegou
Eu cheguei de madrugada
Depois que o galo cantou
Boiadeiro ê, boiadeiro á
Você volte amanhã
Depois que o galo cantar

> 37.

Pega o boi preto, amarra na porteira Para tirar o couro para fazer pandeiro

Chegou boiadeiro Que vem lá de Aruanda Montado em seu cavalo Com seu chapéu na mão

> 38.

Que campos tão verdes Vejo meu gado todo espalhado Estou na mesa da Jurema Estou avistando o reinado

Meu Deus mas que suplício Me livre desta aflição Salve a mestra Iracema A princesa e o príncipe João

> 39

Meu Deus, que zoada é essa Que eu não posso nem dormir É zoada de boiadeiro passeando por aí

> 40.

Boiadeiro meu amigo, meu amigo leal > Na passada da boiada fica o bem e sai o mal >

> 41.

Quem vem lá é dois, dois de ouro
A cancela do meio bateu
Sou eu boiadeiro, sou eu
Boiadeiro, boiadeiro
Sua boiada esparramada
Boiadeiro pega a sua guia
E vai ver sua boiada

> 42.

Seu boi ficou doente Tá berrando no salão Com tanta laranja doce Seu boi foi chupar limão

Músicas para Gira de Boiadeiro

> 1.

Mas que lindo caboclo chegou É um lindo caboclo ligeiro Saravá esta linda Umbanda Aqui chegou o Caboclo Boiadeiro Ele veio do sertão Correndo pelas estradas Estalando seu chicote Carreando sua boiada Ai, ai, ai meu Deus do céu Ai, ai, ai Virgem Maria Umbanda de Boiadeiro Vara o raiar do dia

≥ 2

Tum, tum, tum
Bateu na porteira
Tum, tum, tum
Bateu na cancela
Chegou Boiadeiro de Umbanda
Menina, saia desta janela
Vestindo gibão de couro
Ele é bom versejador
Você tá correndo perigo, moça
Ele é bom namorador
Ele é Boiadeiro da mina
Da mina de ouro em pó
Quando a viola esquenta a umbanda
Sabe dançar até num pé só

➤ 3. CAPIM DE RIBANCEIRA

Na madrugada
E eu na beira da estrada
A lua cheia e minguada
E de repente apareceu
Um cavaleiro de bota chapéu de couro
Me lembrando o velho mouro
E lá "fiquemos" ele e mais eu
Cruzou os pés, "apiou" o seu cavalo
Deixou a "rédia" num talo
De uma roseira sem flor

Diz que seguia pelo mundo solitário Lá na mata a passarada E quebrava todo galho Principia o barulhão Apartando toda dor Nesta viola, eu canto e gemo de verdade Quem não ouviu falar Cada toada representa uma saudade Quem não quis conhecer Lá no mato tudo é triste Aquele cavaleiro Até o ieito de falar Que vive pela fronteira Pois o Jeca quando canta Divulgando a reza brava Da vontade de chorar Do Capim de Ribanceira E o choro que vem caindo Enquanto o bule de café, bulia a brasa Devagar vai se sumindo Da fogueira refletia o seu olhar Como as águas vão pro mar Eu pude ver Nesta viola, eu canto e gemo de verdade Que ele sabia coisa até do outro mundo E Cada toada representa uma saudade essa noite eu fui aluno **>** 5. Do seu estranho poder Valei-me meu bom Boiadeiro Com sete ponta de uma rama trepadeira Dai-me forças pra tristeza suportar E uma arruda e a piteira Vou soltar o nó da boleadeira, Boiadeiro O meu corpo ele tocou Pra Prenda poder voar Naquele instante me bateu uma zonzeira Toca o berrante. Bojadeiro E duma tosse cuspideira Toca forte que é pra Prenda escutar O velhinho me livrou E quia a Prenda em segurança E quem não ouviu falar Boiadeiro Quem não quis conhecer Pra plagas do Pai Oxalá Aquele cavaleiro | Que vive pela fronteira ► 6. CÁLIX BENTO Divulgando a reza brava Ó Deus salve o Oratório Do Capim de Ribanceira Onde Deus fez a morada Oia meu Deus! ➤ 4. Tristeza do Jeca* Onde Deus fez a morada, oiaaa Nestes versos tão singelos Onde mora o cálice bento > Minha bela, meu amor E a hóstia consagrada Prá você quero contar Oia meu Deus! O meu sofrer e a minha dor E a hóstia consagrada, oiaaa Eu sou como o sabiá De Jessé nasceu a vara Quando canta é só tristeza Da vara nasceu a flor. Desde o galho onde ele está Oia meu Deus! Nesta viola eu canto e gemo de verdade Da vara nasceu a flor, oiaaa Cada toada representa uma saudade E da flor nasceu Maria Eu nasci naguela serra De Maria o Salvador. Num ranchinho a beira-chão Oia meu Deus! Todo cheio de buraco De Maria o Salvador, oiaaa

Onde a lua faz clarão Quando chega a madrugada

> 7. Romaria

Renato Teixeira

É de sonho e de pó O destino de um só Feito eu perdido em pensamentos Sobre o meu cavalo É de laço e de nó De gibeira o jiló Dessa vida cumprida a sol

Sou caipira, pira pora Nossa Senhora de Aparecida Ilumina a mina escura E funda o trem da minha vida

O meu pai foi peão Minha mãe solidão Meus irmãos perderam-se na vida A custa de aventuras Descasei, joguei, investi, desisti Se há sorte, eu não sei, nunca vi

Sou caipira, pira pora Nossa Senhora de Aparecida Ilumina a mina escura E funda o trem da minha vida

Me disseram porém Que eu viesse aqui Pra pedir em romaria e prece Paz nos desaventos Como eu não sei rezar Só queria mostrar Meu olhar, meu olhar, meu olhar

Sou caipira, pira pora Nossa Senhora de Aparecida Ilumina a mina escura E funda o trem da minha vida

> 8.

Caboclo, Caboclo Boiadeiro Sua luz chegou aqui neste terreiro Vamos saravar Caboclo boiadeiro

➤ 9. CHICO MINEIRO

Fizemos a última viagem
Foi lá pro sertão de Goiás
Fui eu e o Chico Mineiro
Também foi o capataz
Viajamos muitos dias
Pra chegar em Ouro Fino
Aonde passamos a noite
Numa festa do Divino
A festa estava tão boa
Mas antes não tivesse ido
O Chico foi baleado
Por um homem desconheci
Larguei de comprar boiada

Por um homem desconhecido Larguei de comprar boiada Mataram o meu companheiro Acabou o som da viola Acabou-se o Chico Mineiro Depois daquela tragédia Fiquei mais aborrecido Não sabia da nossa amizade Porque a gente era unido Quando vi seus documentos Me cortou o coração

Vim saber que o Chico Mineiro Era o meu legítimo irmão

Toda vez que eu viajava

➤ 10. MENINO DA PORTEIRA

Teddy Vieira - Luizinho

Pela estrada de Ouro Fino
De longe eu avistava
A figura de um menino
Que corria abrir a porteira
Depois vinha me pedindo
Toque o berrante seu moço
Que é pra mim ficar ouvindo
Quando a boiada passava
E a poeira ia baixando
Eu jogava uma moeda
Ele saía pulando
Obrigado boiadeiro
Que Deus vá lhe acompanhando
Por este sertão afora

>

Meu berrante la tocando Nos caminhos desta vida Muito espinho encontrei Mas nenhum calou mais forte Do que isto que eu passei Na minha viagem de volta Qualquer coisa eu cismei Vendo a porteira fechada O menino não avistei Apeei do meu cavalo Num ranchinho beira-chão Vi uma mulher chorando Quis saber qual a razão Boiadeiro chegou tarde Veia a cruz no estradão Quem matou o meu filhinho Foi um boi sem coração Lá pras bandas de Ouro Fino Levando gado selvagem Quando passo na porteira Até vejo a sua imagem O seu rangido tão triste Mais parece uma mensagem Daquele rosto trigueiro Deseiando-me boa viagem A cruzinha do estradão Do pensamento não sai Eu já fiz um juramento Que não esqueço jamais Nem que o meu gado estoure E que precise ir atrás Neste pedaco de chão Berrante eu não toco mais

➤ 11. Asa Branca

Luiz Gonzaga - Humberto Teixeira

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Porque tamanha judiação
Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado

Morreu de sede meu alazão
Até mesmo a Asa Branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse: "Adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração"
Hoje, longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra eu voltar pro meu sertão
Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Eu voltarei viu
Meu coracão

➤ 12. Luar do Sertão

Catulo da Paixão Cearense

Não há, ó gente .ó. não Luar como esse do sertão Ó, que saudade do luar Da minha terra Lá na serra branqueiando Folhas secas pelo chão Esse luar da cidade tão escuro Não tem aquela saudade Do luar lá do sertão Se a lua nasce por detrás Da verde mata Mas parece um sol de prata Prateando a solidão E a gente pega na viola que ponteia E a canção e a lua cheia A nos nascer do coração Não há, ó gente .ó. não Luar como esse do sertão Coisa mais bela neste mundo Não existe Do que ouvir um galo triste No sertão se faz luar Parece até que alma da lua É que diz, canta Escondida na garganta Desse galo a soluçar

>

A quem me dera
Eu morresse lá na serra
Abraçado a minha terra
E dormindo de uma vez
Ser enterrado numa grota pequenina
Onde a tarde à sururina
Chora a sua viuvez
Não há, ó gente ,ó, não
Luar como esse do sertão

➤ 13. SOBRADINHO

Sá e Guarabira

O homem chega, já desfaz a natureza Tira a gente põe represa Diz que tudo vai mudar O São Francisco lá pra cima da Bahia Diz que dia a menos dia Vai subir bem devagar E passo a passo Vai cumprindo a profecia Do beato que dizia Que o sertão ia alagar O sertão vai virar mar Dá no coração Um medo que algum dia O mar também vire sertão Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé Adeus Pilão Arcado, vem o rio te engolir Por baixo d'água lá se vai a vida inteira Por cima da cachoeira O "gaiola" vai subir Vai ter barragem no salto do Sobradinho E o povo vai se embora com medo De se afogar O sertão vai virar mar Dá no coração Um medo que algum dia O mar também vire sertão

➤ 14. Tocando em Frente

Almir Sater - Renato Teixeira

Ando devagar porque já tive pressa E levo esse sorriso Porque já chorei demais Hoje me sinto mais forte Mais feliz quem sabe Só levo a certeza de que muito pouco Eu sei, ou nada sei Conhecer as manhas e as manhãs O sabor das massas e das maçãs É preciso amor pra poder pulsar É preciso paz pra poder sorrir E preciso chuva pra florir Penso que cumprir a vida Seja simplesmente Compreender a marcha Ir tocando em frente Como um velho bojadeiro Levando a boiada Eu you tocando os dias Pela longa estrada eu vou Estrada eu sou Conhecer as manhas e as manhãs O sabor das massas e das maçãs E preciso amor pra poder pulsar É preciso paz pra poder sorrir É preciso chuva pra florir Todo mundo ama um dia Todo mundo chora Um dia a gente chega No outro vai embora Cada um de nós compõe a sua história Cada ser em si carrega o dom De ser capaz, de ser feliz Conhecer as manhas e as manhãs O sabor das massas e das maçãs É preciso amor pra poder pulsar É preciso paz pra poder sorrir É preciso chuva pra florir Penso que cumprir a vida Seja simplesmente Compreender a marcha Ir tocando em frente Como um velho bojadeiro Levando a boiada

Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada
Eu vou
Estrada eu sou
Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso chuya pra florir

➤ 15. DISPARADA

Prepare o seu coração Pras coisas que eu vou contar Eu venho lá do sertão Eu venho lá do sertão Eu venho lá do sertão E posso não te agradar Aprendi a dizer não Ver a morte sem chorar A morte o destino tudo Estava fora de lugar Eu vivo pra consertar Na bojada já fuj boj Mas um dia me montei Não por um motivo meu Ou de auem comigo houvesse Que qualquer querer tivesse Porém por necessidade Do dono de uma bojada Cuio vaqueiro morreu Boiadeiro muito tempo Laço firme, braço forte Muito gado, muita gente Pela vida segurei Seguia como no sonho Que o bojadeiro era um rei Mas o mundo foi rodando Nas patas do meu cavalo Nos sonhos que fui sonhando As visões se clareando>bis Até que um dia acordei Então não pude seguir

Valente, lugar tenente E o dono de gado e gente Porque gado a gente marca Tange, fere, engorda e mata Mas com gente é diferente Se você não concordar Não posso me desculpar Não canto pra enganar Vou pegar minha viola Vou deixar você de lado Vou cantar noutro lugar Na boiada já fui boi Boiadeiro já fui rei Não por mim nem por ninguém Quem junto comigo houvesse Que quisesse ou que pudesse Por qualquer coisa de seu Querer mais longe que eu Mas o mundo foi rodando Nas patas do meu cavalo E iá que um dia montei Agora sou cavaleiro Laço firme, braço forte De um reino que não tem rei Na boiada iá fui boi Boiadeiro iá fui rei Não por mim nem por ninguém Quem junto comigo houvesse Que quisesse ou que pudesse Por qualquer coisa de seu Querer mais longe que eu

➤ 16. VAMOS DAR AS MÃOS*

Vamos dar as mãos Vamos dar as mãos Vamos lá E vamos iuntos cantar

➤ 17. VIOLA ENLUARADA*

A mão que toca um violão Se for preciso faz a guerra Mata o mundo, fere a terra A voz que canta uma canção Se for preciso canta um hino

Louva a morte

Viola em noite enluarada No sertão é como espada

Esperança de vingança

O mesmo pé que dança

Um samba

Se preciso vai a luta

Capoeira

Quem tem de noite

A companheira

Sabe que a paz é passageira Pra defendê-la se levanta

E grita: Eu vou

Mão, violão, canção, espada

E viola enluarada Pelo campo e cidade Porta-bandeira, capoeira Desfilando vão cantando Liberda....de. liberda....de

➤ 18. LIBERDADE, LIBERDADE*

Qualquer dia eu pego a estrada Sem destino, sem parada Peito aberto, chuva ou sol De noite ou madrugada Vou por onde o vento me tocar Vou soltar as asas pra voar Liberdade, liberdade pra sonhar Solidão não vai me impedir Tenho mil razões para sorrir Liberdade, liberdade pra seguir Os sonhos que sonhei pra mim Sonhei Assim como ninguém sonhou

Sonhei

Como ninguém amou Amei, amei, amei

➤ 19. Coração Sertanejo*

Andei, andei, andei Até encontrar Este amor tão bonito Que me faz parar Neste pedaço de chão No coração do sertão Encontrei meu lugar Tem peão de boiadeiro Que vive a laçar

Tem tanto amor verdadeiro

Que nunca vai faltar Lenda de animais e rios Aves, flores, desafios Este é o meu lugar E no final do dia

O fogo faz companhia E um violeiro toca Pra gente sonhar

Aqui não se vê tristeza Em meio a natureza

No coração sertanejo É que é o meu lugar

Andei, andei, andei

Até encontrar

➤ 20. Refazenda*

Abacateiro acataremos teu ato Nós também somos do mato

Como o pato e o leão

Aguardaremos, brincaremos no regato

Até que nos tragam frutos Teu amor, teu coração Abacateiro teu recolhimento É justamente o significado Da palavra temporão

Enquanto o tempo não trouxer

Teu abacate

Amanhecerá tomate e anoitecerá mamão

Abacateiro sabes ao que Estou me referindo Porque todo o tamarindo Tem o seu agosto azedo

Cedo antes que janeiro, doce manga

Venha a ser também

Abacateiro serás o meu parceiro solitário

(Amor) Neste itinerário da leveza pelo ar A me acompanhar Abacateiro saiba que na refazenda Vim de longe léguas (Me leva amor) Tu me ensinas a fazer renda Cantando eu vim Que eu te ensino a namorar Vou não faco tréguas Refazendo tudo, refazenda Sou mesmo assim Por onde for quero ser seu par Refazenda toda, guariroba > Já me fiz na guerra Por não saber (Me leva amor) ≥ 21. Andança Vi tanta areia andei Que esta terra encerra A lua cheia eu sei Meu bem auerer (Amor) Uma saudade imen..sa E jamais termina meu caminhar (Me leva amor) Vagando em verso eu vim Vestido de cetim Só o amor me ensina Na mão direita ro....sas Onde vou chegar Vou levar Por onde for quero ser seu par Olha a lua mansa a se derramar No passo da estrada (Me leva amor) Só faço andar (Me leva amor) Ao luar descansa, meu caminhar (Amor) Tenho a minha amada Seu olhar em festa se fez feliz A me acompanhar (Amor) (Me leva amor) Vim de longe léguas Lembrando a seresta Cantando eu vim (Me leva amor) Que um dia eu fiz Vou não faço tréguas Por onde for quero ser seu par Sou mesmo assim Já me fiz na guerra Por onde for quero ser seu par Por não saber (Me leva amor) Que esta terra encerra ➤ 22. CHALANA* Lá vai uma chalana Meu bem auerer (Amor) E jamais termina meu caminhar Bem longe se vai (Me leva amor) Navegando no remanso Só o amor me ensina Do rio Paraguai Onde vou chegar Oh! Chalana sem guerer Tu aumentas minha dor Por onde for quero ser seu par Rodei de roda andei Nessas águas tão serenas Dança da moda eu sei Vai levando meu amor Cansei de ser sozi...nho E assim ela se foi Verso encantado usei Nem de mim se despediu Meu namorado é rei Oh! Chalana vai sumindo Nas lendas do caminh...nho Na curva lá do rio Onde andei E se ela vai magoada No passo da estrada Eu bem sei que tem razão

(Me leva amor)

Fui ingrato eu feri

O seu meigo coração

Só faco andar

Tenho a minha amada

➤ 23. ESTRADEIRO*

Bota de couro surrada Cheiro de boi ou viola Sonhos guardados na mente Com lábios de doce melaço Pra todo canto que fosse, vivendo Da cantoria, muito mais que dinheiro Buscava farra e corria Não quis ser o melhor sossego Trago de longe não sou louco poeta Nem sou profeta ou monge A viajar, viajei Viajar, viajei, viajar, viajei Em carro de boi litorina Lombo de burro baguá Apiava em Porto Esperança E pegava uma barca De "pranças" remando pro pantanal Cantava em festas de reis Puxando a romaria Cantei ao velho "pião" Fiz versos pra burguesia E de quando, em quando

≥ 24. MORENINHA LINDA*

Viajar, viajei, viajar, viajei

Dono das terras falava

E pousada eu

Viaiar, viaiei

Pique violeiro pois tem dinheiro

Meu coração tá pisado
Como a flor que murcha e cai
Pisado pelo desprezo
Do amor quando se vai
Deixando a triste lembrança
Adeus para nunca mais
Moreninha linda
Do meu bem querer
É triste a saudade
Longe de você
O amor nasce sózinho
Não é preciso plantar

O amor nasce no peito
Falsidade no olhar
Você nasceu para outro
Eu nasci para lhe amar
Eu tenho o meu canarinho
Que canta quando lhe vê
Eu canto por tristeza
Canário pode padecer
De saudade da floresta
Eu, saudade de você

> 25.

Por ser de lá do sertão
Lá do serrado, lá do interior
Do mato, da caatinga, do roçado
Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigos
E não consigo ficar na cidade
Sem viver contrariado
Por ser de lá, na certa por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rés desgarrada
Nessa multidão, boiada
Caminhando a esmo

➤ 26. CAVALO ENXUTO*

Eu tenho um vizinho rico
Fazendeiro endinheirado
Não anda mais a cavalo
Só compra carro importado
Eu conservo a minha tropa
O meu cavalo ensinado
O fazendeiro moderno
Só me chama de quadrado
Namoramos a mesma moça
Veja só o resultado
Um dia a moça falou
Pra não haver discussão
Vamos fazer uma aposta

A corrida da paixão Granfino corre no carro Você no seu alazão Eu vou pra minha fazenda Esperar lá no portão Quem dos dois chegar primeiro Vai ganhar meu coração Ele calibrou os pneus Apertou bem as arruelas Eu ferrei o meu cavalo Que tem asas nas canelas O granfino entrou no carro Pulei em cima da sela Ele funcionou o motor E fechou bem as ianelas Chamei o macho na espora Bem por baixo das costelas Eu entrei pelos atalhos Pulando cerca e pinguela Quando terminou o asfalto Ele entrou numa esparrela Numa estrada boiadeira Toda cheia de cancela Chequei no portão primeiro Dei um beijo na donzela Quando o granfino chegou Eu iá estava nos bracos dela O progresso é coisa boa Reconheço e não discuto Mas agui no meu sertão Meu cavalo é absoluto Foi Deus e a natureza Que criou esse produto Essa vitória foi minha E do meu cavalo enxuto A menina hoie vive Nos braços deste matuto

▶ 27. Peão*

Diga você me conhece Já fui Boiadeiro Conheço essas trilhas

Quilometros e milhas que vem e que vão Pelo alto sertão que agora Se chama não mais de sertão Mais de terra vendida civilização Ventos que arrombam janelas e Arrancam porteiras Espora de prata riscando as fronteiras Que nem teu cavalo maculando farto Andando ligeiro um abraço apertado e Um suspiro dobrado não tem mais sertão Os caminhos mudam com o tempo Só o tempo muda um coração Segue seu destino boiadeiro Que a boiada foi no caminhão A fogueira a noite, redes no galpão O paiero a moda o mate a prosa Saga a sina o causo e Onça tem mais não oh! Peão Tempos e vidas compridas Pó, poeira e estrada Histórias contidas nas encruzilhadas E noites perdidas no meio do mundo Mundão cabeludo onde tudo e floresta E campinas silvestres mundão caba não Sabido um bom viaiante nada e distante Pro bom companheiro Não conta dinheiro Existe uma vida uma vida vivida Sentida e sofrida de vez por inteiro Que esse é o preco por eu ser brasileiro Os caminhos mudam com o tempo Só o tempo muda um coração Seque seu destino boiadeiro Que a bojada foi no caminhão A fogueira a noite, redes no galpão O paiero a moda o mate a prosa Saga a sina o causo e A onça tem mais não oh! Peão

≥ 28. Homens de Preto*

Os homens de preto trazendo a boiada Vemrindo, cantando, dando gargalhada

E o bicho coitado não pensa em nada Só vem pela estrada direito a charqueada Deus, Deus, Deus, Deus, você vê Os homens de preto trazendo a boiada Vem rindo, cantando, dando gargalhada Deus, Deus, Deus, Deus, você vê Os homens de preto trazendo a boiada, Vem rindo, cantando, dando gargalhada E o bicho coitado não pensa em nada Só vem pela estrada, vem berrando > bis O gado coitado nasceu foi marcado Aí vai condenado na estrada berrando A querência deixando os homens Malvados correndo e gritando

Portera se acha aberta, anda gado Vai entrando O meu cavalo de suor está mojado Meu cachorro está cansado Maria tá me esperando Ere boi Anda ligeiro esta caindo uma garoa Re-re-re boi Anoitecendo não quero vê gado atoa

➤ 29. VAQUEIRO PREVENIDO*

Re-re-re boi Anda ligeiro está caindo uma garoa Re-re-re boi Anoitecendo não quero vê gado atoa Eu vi Maria dizendo prum Boiadeiro Qui iuntá gado de tarde É trabajo verdadeiro Pois o estouro vive sempre com a boiada Vaguero cum gado iunto Tem medo da estourada Ere boi, anda ligeiro Esta caindo uma garoa Re-re-re boi Anoitecendo não quero vê gado atoa Já faiz treis dias garrote novo fugiu Entrando na capoeira Na caatinga ele sumiu Toim meu guia encontrou a caipora No matagal se perdeu Toim vem chegando agora Ere boi Anda ligeiro esta caindo uma garoa

Anoitecendo não quero vê gado atoa

Re-re-re boi

Já são seis horas

Os bezerros estão berrando

Subida de Boiadeiro

▶ 1.

Com a licença do Senhor Com a licença da Senhora Vem rompendo a madrugada Bojadeiro vai embora

≥ 2

Mais adeus, aleluia, adeus >
Vou pra Jurema |
Quem vai embora sou eu >

➤ 3. FELICIDADE*

Felicidade foi se embora
E a saudade no meu peito ainda mora
E é por isso que eu gosto lá de fora
Porque sei que a falsidade não vigora
A minha casa fica lá detrás do mundo
Aonde eu vou em um segundo
Quando começo a cantar
O pensamento parece uma coisa atoa
Mas como é que a gente voa
Quando começa a pensar
Felicidade foi se embora...

➤ 4. Marcas do que se foi*

Este ano quero paz pro meu coração Quem quiser ter um amigo Que me dê a mão O tempo passa E com ele caminhamos todos juntos Sem parar Nossos passos pelo chão Vamos lá

Marcas do que se foi Sonhos que vamos ter Como todo dia nasce novo Em cada amanhecer, oo

Pontos Individuais

➤ Ori

Ori, Ori, Ori do oriente Força de Zambi chegou Lá no oriente uma luz brilhou E no terreiro tudo iluminou

➤ ZARTU

Ori, Ori, Ori do oriente, uma estrela brilhou É Zartu, chefe indiano que agui chegou

> ZARTU

Um clarão apareceu no céu
Ai meu Deus, o que será
É Zartu, chefe indiano
Com sua falange vem nos ajudar

► ZARTU

Zartu vem de tão longe
Vem trazendo aquilo que eu lhe pedi >
Afirma nossas cabeças
E não deixa nossa fé cair >

COROA VERDE

Ele tem coroa de ouro, ele tem coroa de rei E tem coroa verde, que tem coroa também

➤ CHARLES

Eu vi uma estrela brilhar É Charles, chefe indiano Que aqui chegou Para nos auxiliar

➤ MESTRE KAAB

Kaab veio com a força da luz Trazendo a fé somente na cruz E ele é quem nos conduz Com grande brilho pra Jesus

Pontos de Linha

> 1.

Lá no Pólo Norte

Onde tudo é gelado
Tem um povo esquimó
Que conhece a lei da Umbanda

Lá na Groelândia onde tudo é gelado
Onde tudo é nevado
Tem um povo esquimó
Que conhece a lei da Umbanda

≥ 2.

São João Batista, vem, vem, vem minha gente Vem chegando de Aruanda Salve o povo cor de rosa Salve os filhos de Umbanda

São João Batista vem, vem, vem minha gente Vem chegando de Aruanda Salve fé e caridade Salve o povo de Umbanda

> 3.

Nossa Senhora me dê sua mão Vem ajudar esses filhos seus Vem ajudar em meus trabalhos Em nome do menino Deus

> 4.

Mãe Maria vem das águas do mar Trazer a benção da Mãe Yemanjá E com ela vai levar Toda demanda pro fundo do mar Pros seus filhos vai deixar A estrela de Yemanjá Que brilha com as águas do mar

> 5.

De quando em quando Quando eu venho de Aruanda Trazendo Umbanda pra salvar filhos de fé Ô marinheiro olhas as costas do mar Ô Japonês, ô Japonês, olha as costas do mar

≻ 6.

Sou marinheiro, eu sou marinheiro Sou marinheiro, sou marinheiro E navego nas ondas do mar Egum, Egum, Egum, É Timbiri Egum lá nas ondas do Oriente, iá Mas quando Zambi vem de Aruanda, iá Para salvar os filhos de Umbanda, iá Sou marinheiro, eu sou marinheiro Sou marinheiro, sou marinheiro E navego nas ondas do mar

> 7.

Jesus e Maria, São João e São José São Pedro abriu as portas A todos que tem fé

Oh, São Miguel Arcanjo Por Deus quem sois, quem és Rogai ao Nosso Pai Pra quardar a nossa fé.

> 8.

Chim, chim, chim É da china que ele vem Chim, chim, chim, É do povo que faz o bem

Chim, chim, chim Chinês chega pra trabalhar Chim, chim, chim Chinês quer te ajudar

> 9.

Melkior, Baltazar e Gaspar São os Magos lá do Oriente Que visitaram nosso Senhor Levando os seus presentes

Como prova de eterno amor A nós também visitam Trazendo sua benção No incenso, mirra e bejoim Firmando nossa proteção

> 10.

Na luz do Sol nascente Há um povo muito bom São Mestres do Oriente Da falange de Orion

▶ 11.

Ori, ori, Oriente
Três estrelas brilham no céu
Três estrelas em glória a Deus
Salve os Reis Magos
Que cobrem com o véu
Todos os filhos seus

> 12.

Ori, ori, Orixá
Salve a falange do Cristo
Salve as hostes de Jesus
Salve os caboclos de Oxalá
Salve o Povo do Oriente

▶ 13.

Oriente é longe mas perto está Quando teu povo chega pra trabalhar

▶ 14.

Os caminhos estão fechados Foi meu povo que fechou Saravá Buda e Confúcio Saravá meu Pai Xangô Saravá Povo Chinês Que trabalha direiitinho Saravá eu, Seu Fecha Caminho

▶ 15.

Samurai chegou >
Com sua espada branca |
Samurai saravou |
Samurai chegou |
Samurai entrou >
Com sua bandeira branca
Samurai saravou...

Subida	
▶ 1.	
Povo do Oriente, Oriente chama	>
Vai com Deus, Oriente chama	>
► 2	

Vieram do Oriente Com a força de Oxalá Ajudaram toda a gente Para lá eles vão voltar

Abertura

SAUDAÇÃO AOS ELEMENTOS DO POVO CIGANO

Salve o Sol!
Salve a Lua!
Salve o Fogo!
Salve os Ventos!
Salve os Caminhos Abertos!
Salve as Pradarias!
Salve as Campinas!
Salve as Estrelas!

> HINO DE SANTA SARA

Salve Sara, protetora dos ciganos Estamos aqui para lhe pedir Vem abrir nossos caminhos Nos mostre uma luz para prosseguir

Tanta luz iluminando As cores do arco-íris É Santa Sara que está chegando Pra abençoar o povo cigano

Nossa luta é constante Pra defender a liberdade Minha Santa nos ajude A merecer esta felicidade

Santa Sara iluminai nossos caminhos A nossa fé, nos ajude a construir Leve esta prece, com os nossos destinos Para um mundo melhor que há de vir

> RECONHECIMENTO CIGANO

Cigano, nosso pranto é de alegria Felicidade é sentir-se livre De caminhar por esses campos E sentir a emoção dominar o coração

Nossa gente vai semear E nesta terra deixar raiz Nosso amor irá brotar No coração deste país

Estes campos estão floridos Com o luar é mais bonito Lindo sol vai aquecer Ao chegar o amanhecer

Liberdade vamos crescer Nesta terra tão querida Encontramos acolhida Lutaremos até vencer

Ciganos, um abraço de união Vamos todos dar as mãos Finalmente reconhecidos Nesta terra como irmãos Liberdade vamos crescer

Ciganos - Pontos Individuais

> Manolo

Manolo vem no terreiro
Vem saravar os seus filhos no Congá
Quando ele vem já é noite
E só vai embora quando o dia clarear

➤ PABLO DAS TRÊS TRINDADES

Eu vi um formoso Cigano Sentado na beira do rio Com seus cabelos negros E os olhos cor de anil

Quando eu me aproximava O cigano me chamou Com seus dados nas mãos O cigano me falou Seus caminhos estão abertos Na saúde, na paz e amor, Foi se despedindo

Eu não sou daqui, mas vou levar saudades, Eu sou o Cigano Pablo, lá das Três Trindades.

➤ Pablo da Estrada

E me abençoou

Longo foi o meu caminho Andei nesse mundo, andei Sou um andarilho Sou cigano, hoje eu sei

Sei que ao caminhar Cumpro minha missão Dou o meu axé A quem me estender a mão

Todos me chamam Pablo Cigano

➤ Pablo da Estrada

Corre gira o cigano pela estrada sem parar Seu destino é de andarilho mas amor tem pra dar No perfume da firmeza, no pó da tranquilidade Pablo Cigano nos dá paz e Felicidade

≻ CARLOS

Todos os Ciganos são assim Giram o mundo sem parar Gostam de ficar sob o luar De frente ao fogo a bailar De frente ao fogo a cantar

> RAMIREZ

De longe eu vim Caminhei sete pedreiras Passei por cachoeiras Onde mora Aieiê

Lá na campina onde a lua é prateada Sou cigano na alvorada Sou cigano, eu sou mais eu >

>

> RAMON

Na gira dos Ciganos Ramon vem trabalhar > Ao brilhar a lua ele vem cantar Na gira dos Ciganos Ramon vem trabalhar Na força do fogo gira mundo sem parar Na gira dos Ciganos Ramon vem trabalhar

➤ RAIKO

Por todos os caminhos que meus pés pisaram
Por todas as estradas de minha jornada
Sou Cigano Raiko |
Guerreiro de todas armadas >
Com a força da Lua, brilho de luar
Cigano é guerreiro, cigano vai lutar

➤ THALLIUM

Cigano Thallium chegou agora E já é hora de vir trabalhar

E ele veio de muito longe O céu e a terra são sua morada Pelos caminhos onde passou Com o seu lenço, punhal de ouro ele firmou

➤ Woysler

Pelos caminhos ele irradia
Toda magia do seu cristal
Galopando, galopando
Galopando na linha do vento
Cigano Woysler, chefe de aldeia
Os corações ele incendeia
Cigano Woysler sua energia
Transcende a vida
Nos traz a paz
Galopando, galopando
Galopando na linha do vento

FIRMEZA DA GIRA DO CIGANO WOYSLER

Cigano Woysler chama teu povo Pra louvação a Santa Sara Cigano Woysler firma tua gira Com alegria e muita paz Cigano Woysler vem e irradia Toda magia do seu cristal>bis

> JUAN

Hoje é noite de lua cheia Povo cigano vem aí Vem trazendo seus mistérios Povo igual eu nunca vi Juan fala de amor Com violão a tocar Ele é cigano Juan Aqui ou em qualquer lugar

> RAMON

Estrada de Luz, amores Ciganos |
Mistério e Magia nas marcas do tempo >
Cigano Ramon ele vem cantado |
Com o brilho da Luz ele vem trabalhar >
Com a Força do Fogo |
Com a Força do Vento |
Ele é Ouro e Prata |
Ele vem ajudar >

➤ XAPANÃ

Uma estrela clareou o céu

Uma estrela clareou o mar

Uma estrela clareou o mundo inteiro, Xapanã Uma estrela tomou conta do Congá E vem chegando os ciganos de Aruanda Com suas tesouras cortando todo o mal E aqui seus manos de barraca, Xapanã Vêm trabalhar pra ajudar filhos de Umbanda

FELIPE DI CARLO

Ei.... brincos de princesa tilintando no ar Ei.... é Felipe Di Carlo que aqui vai chegar >

▶ PABLO

Cigano vem bailar, vem bailar, vem bailar
Cigano vem bailar na gira de barô
Com Pablo a te mirar >
À Lua não te deixa tombar

➢ PIFTRO

Pietro de Santa Maria Valente soldado de cavalaria Cigano de sangue, de lenço na mão Arqueiro em combate por profissão

Pontos de Linha

▶ 1.

Pisa firme Cigano Quero ver o seu dançar > Pois na roda de Cigano Ninguém pode balançar

Cigano bate o pé, cigano bate o pé Cigano entra na roda Pra salvar filhos de fé Quem vem de lá Quem vem de cá São Ciganos que vêm bailar

Cigano, tu tens a força da lua Tu vens aqui na rua cantar a tua paixão Cigano, teus olhos são fascinantes Arreda todo o mal que causa tanto desalento >

> 4.

Linda rosa no jardim amanheceu Minha mãe está chamando e lá vou eu Eu sou Cigano, eu sou Cigano na aldeia Eu sou Cigano e Cigano não bambeia

De onde eu vim, caminhei sete pedreiras Passei por cachoeiras Onde mora aiê-iê > Lá na campina onde a lua é prateada Sou cigano na alvorada Eu sou cigano, eu sou mais eu

▶ 6.Todos os Ciganos são assim Giram o mundo sem parar Gostam de ficar sob o luar De frente ao fogo a cantar De frente ao fogo a bailar

> 7.

Cigano, amigo da Lua > De noite faz farra, de dia anda na rua > Andar, andar, andar, Vendendo ilusões para algazu comprar > Porque Cigano tem a força da Lua > Se você podia, não devias prometer Se você prometeu, você tem que pagar Se você não pagar, jamais vai andar

> 8.

Povo Cigano faz sentir sua energia Com sua magia e alegria de cantar Com a forca da lua e a luz do dia Com a natureza eles sabem trabalhar Povo Cigano sabe o segredo Com a força da fé Ninguém vai nos derrubar

> 9.

Deu meia noite o sereno cai Cai. cai. o sereno cai Sereno de Cigano Cai, cai, o sereno cai

Acampamento do povo cigano Tem alegria, brilho e liberdade Tem pedraria, tem pradaria Povo unido que vive em liberdade Todos os brilhos do povo cigano Ele ganhou em sua caminhada Brilho de sol. brilho de lua Brilho de Zambi que iluminou sua jornada

> 11.

Quando Zambi andou no mundo Seu Cigano segura seu reinado Olha espinhos da roseira Cigano não deixa seus filhos cair

▶ 12.

Numa noite de luar Estão os Ciganos a cantar Numa noite de luar Estão os Ciganos a bailar

Se queres fazer um pedido Ou fazer uma oferenda Para o Povo Cigano Tem que ser numa noite de luar

Numa noite de luar Estão os Ciganos a cantar Numa noite de luar Estão os Ciganos a bailar

Os Ciganos gostam de viver Uma vida sempre a caminhar No sereno está o seu prazer De cantar numa noite de luar

Numa noite de luar Estão os Ciganos a cantar Numa noite de luar Estão os Ciganos a bailar

> 13.

Se meu pai é o rei O meu pai é Oxalá Sou o cigano de pemba Filho da estrela do mar

> 14.

Ouçam quem está chegando (palmas)
São os ciganos que estão cantando (palmas)
Vamos todos cantar |
Vamos todos bailar >
Com os ciganos trabalhar (palmas)

▶ 15.

Oi lua ê, oi lua ê, oi lua É lua cheia O povo cigano vem trabalhar

▶ 16.

A fogueira a faiscar
Vamos todos acelerar
A magia é contagiante
Sua presença é constante
Nesta noite de luar
Dançaremos até o raiar
A madrugada está chegando
A fogueira se apagando
A festa já vai terminar
Agora só resta sonhar

> 17.

Dizem que bom cabrito não berra Dizem que povo cigano não erra Te dei amor, te dei trabalho, te dei saúde Se não era isso, então o que era

≻ 18.

Cigano forte que vem chegando De belo porte, vem saravando Ele é valente, é bom de briga Desmancha tudo, desfaz intriga

▶ 19.

Cigano quando chega na gira Ele vem sambando Ele vem dançando Trazendo a sua magia Na fantasia que vem usando

> 20.

Eles têm a malícia no olhar A magia da dança O mistério do Luar A natureza fica toda em festa Porque tem cigano neste Congá

> 21.

Sou cigano eu sou da lei Aqui vim pra trabalhar Quem quiser melhorar É só pedir para os ciganos

> 22.

O povo quando chega do oriente É uma festa para nossos corações Essa banda que nos deixa tão contente São os ciganos, desfazendo ilusões

> 23.

Povo Cigano faz sentir sua energia Com sua magia e alegria de cantar Com a força da Lua e a luz do dia Com a natureza eles sabem trabalhar

Povo Cigano sabe o segredo Com a força da fé ninguém vai nos derrubar

> 24.

Toda riqueza que tu tens é muito pouca Porque te falta o principal que é o amor De que adianta o colibri voar a toa Se no jardim não encontra a sua flor

O que é o rio sem o mar O que é o Sol sem ter a Lua De que vale o trovador cantar Se é deserta toda a rua

Tudo nessa vida tem um par Mas você quis ser a exceção Amigo, o dinheiro nesta vida Compra tudo, ai Mas não compra coração

Demanda

▶ 1.

Eu bem que avisei pra você não jogar Essa cartada comigo Você jogou no valete E eu joguei na dama Amigo você não me engana Essa linda cigana Vem trabalhar na Umbanda

Ciganas - Pontos Individuais

➤ BIA

Cigana, cigana eu sou
Sou Bia, do bem e do amor
Com a luz na estrela guia
Ela faz sua magia

> CARMEM DO ORIENTE

A estrela da Cigana Carmem Que lá do Oriente brilha sem parar Essa estrela ela traz em seu peito E toda a Umbanda ela vem clarear Clareia, estrela formosa Da Cigana Carmem que é astro seu E como uma estrela do Oriente Ilumina os caminhos que Cigana acolheu

> CARMENCITA DA CAMPINA

É das campinas que ela vem pra trabalhar>
É a Cigana Carmem |
Carmencita das Campinas >
Com a força da lua, do fogo e do sol >
Ela vem pra trabalhar >
É a Cigana Carmem |
Carmencita das Campinas >

> Clarita

Clarita cigana da roda, cigana faceira
Vem me ajudar
Com seu encanto, tocando pandeiro
Trazendo amor e a paz
Ela é bonita, ela é da gira
Girando, girando, vem ajudar

CIGANA JUANITA

Ela dança pra lua e também pras estrelas Trabalha na campina é cigana faceira É cigana bonita, vem na lei da Umbanda | Ela é Juanita, sarayá sua banda |

➤ MADALENA

Era uma noite de lua
Uma estrela incandescente apareceu
Seu brilho forte
Povo cigano enxergou e logo compreendeu
Era a Cigana esperança, a Cigana criança
Que chegava para ajudar aos filhos seus
Madalena Madalena

➤ MAMA ROSA

Vem chegando a Rosa no terreiro A rosa do canteiro Não tem a sua luz Vem trazendo a cor do seu povo Amarelo e o roxo, É o vermelho e o azul E azul é o céu do Cigano Mama Rosa chegando Me dá sua mão

MARIA CIGANA

Mandei buscar na Aruanda Maria Cigana para trabalhar

MARIA CIGANA

Ao som de um lindo violino cigano Maria Cigana chegou Cantando uma linda melodia Que na calada Omolú lhe ofertou

Não sei se era noite Não sei se era dia Só sei que na calada Uma linda melodia

> Rosalina

Em uma grande campina, numa noite de Lua Sentada junto ao fogo está a Cigana Rosalina Com a força da Lua, com a força do Fogo Cigana Rosalina estende sua ajuda Cigana Rosalina, Rosalina de Sevilha Cigana da Campina, Cigana Rosa, Rosalina

> Rosita

Rosita é uma moça bonita Que usa vestido de chita, e vem para girar Colar, brinco e pulseira, pra todos agradar É a Cigana Rosita | Que vem pra trabalhar >

> SALUMA

Saluma, jovem ciganinha
Longos cabelos, lindas trancinhas
A sua dança traz a magia |
Com muito encanto |
E grande euforia >
Saluma, jovem ciganinha
Traz pra você a paz
E muita alegria

DO SERENO

Cigana, Cigana vem
Cigana vem trabalhar
Ela é a Cigana do Sereno
Que vem para seus filhos ajudar
Ela é bonita, ela é faceira
Gosta de brincos, colar, muitas pulseiras
Cabelos longos, pele morena
Até a lua admira sua beleza

> SEZANITA

Ao som de um violino cigano |
A cigana Sezanita chegou >
Dançando uma linda melodia |
Que um cigano apaixonado lhe ofertou >
Não sei se era noite |
Não sei se era dia |
Só sei que era bela a melodia >

> SILVANA

Da campina vem Silvana |
Pois foram me chamar >
Com a força da lua, do Fogo e do sol
Seguindo as estrelas ela vem pra trabalhar
Com sua energia ela agora está aqui
Salve Silvana que chegou pra trabalhar >

➤ SOLEÁ (GITANA SOLEÁ)

De las cuevas de Granada Con el fuego de su raza... Viene por los olivares Hilando rayos de plata

Trae la magia de la luna Y en sus dedos filigranas La Gitana Soleá danzando Toda la tribu cantando Gitana... Gitana

Va cortando maleficios En su chal está el secreto Caracolas en su pecho Y en sus manos sortilegios

La Gitana Soleá danzando Toda la tribu cantando Gitana... Gitana

> SORAIA

Soraia você é Cigana linda Aonde estás que você não veio ainda? Mas ela vem no balanço do mar Vem das calungas, ela vem beirando o mar

>

➤ TÂNIA

Se você sentir a beleza das campinas Verá uma Cigana junto às flores a rezar Salve Jesus Cristo e a Virgem Maria Que nos protege, nos ajuda e nos guia É a Cigana Tânia da Andaluzia Saúda seu povo e também vem trabalhar A Cigana Tânia vem trazer sua amizade Traz felicidade, muita fé, muita emoção A força Cigana nunca vai embora Fortalece a fé em Deus E em Nossa Senhora A Cigana Tânia vai chegar agora Sua mão amiga dá amparo ao coração

> DOS VENTOS

O vento vai trazer uma cigana
Que as flores da campina vão vergar
São uma, são duas, são três flores
De onde seu perfume vai tirar
Quando cheguei na aldeia
Senti um aroma de rosas
Havia uma cigana formosa
Qual cigana eu encontrei
Levanta a saia oh cigana
Não deixe a saia arrastar
A saia custa dinheiro
Dinheiro custa a ganhar

➤ LENITA

Lenita é uma moça bonita De saia rodada Ela gosta muito de água borbulhante

> Zaíra

Cigana, Cigana Zaíra Cigana das sete linhas Cigana dos andarilhos Que vem aqui trabalhar

Cigana, Cigana Zaíra Cigana dos encantados Jogou as cartas na mesa E disse que vai me ajudar

➤ ZOYHA

Caminhando pela campina Vi cigana Zoyha chegar Trazendo sorte e alegria Para seu povo contagiar

➤ CARMÉLIA

Com força e com fé
Carmélia chega a seus pés
Com força e com fé
Mostraremos como é que é que se deve pisar
Ajudaremos a andar
Andar com os pés no chão
Na terra pisaremos com fé
E com fé chegaremos ao céu de pé
Com os pés de andarilho e mãos de mulher

Pontos de Linha

> 1.

Cigana, ela vem dançando Ela vem mostrando sua dança no terreiro Com sua saia rodada, sua bota prateada Pra espantar os feiticeiros

> 2.

Ela é Ciganinha Da sandália de pau > Ela faz o bem, ela faz o bem Nunca faz o mal >

> 3.

Ganhei uma barraca velha Foi a Cigana quem me deu O que é meu é da Cigana O que é dela não é meu E a cigana puerê O puerê, o puerá

> 4.

Levanta a saia, oh Cigana Não deixa a saia arrastar A saia custa dinheiro Dinheiro custa a ganhar

➤ 5.Vinha caminhando a pé, a pé Para ver se encontrava Uma linda Cigana de fé Ela parou e leu minha mão, leu minha mão E disse toda a verdade Mas eu só queria saber onde estava Aquela linda Cigana de fé

> 6.

Cigana que vem dançando Que vem dançando Sua dança de terreiro Com sua saia rodada Sua bota prateada Pra acabar com feiticeiro

Ela é uma Cigana faceira, ela é Ela é das Sete Linhas E não é do Candomblé

Ela vem de muito longe Os seus filhos ajudar Ela vem de muito longe Saravar neste Congá

> 8.

Eu bem que avisei Pra você não jogar esta cartada comigo > Você apostou no Valete E eu apostei na Dama Amigo, você não me engana Essa linda Cigana vem Trabalhar na Umbanda

Numa noite de lua, uma linda Cigana Passeava na rua e sorria ao luar Ela era formosa, era dona da rosa

>

>

➤ 10. CAMINHANDO PELA RUA

Caminhando pela rua eu te vi Cigana eu me enamorei Cigana eu me enamorei por ti

▶ 11.

Quando chequei na aldeia Senti um aroma de rosas Havia uma rosa formosa Qual cigana eu encontrei

Eu sou cigana da Espanha A minha gira eu posso Mas eu não sei o que há Filho de cigano nasceu pra ganhar

▶ 13.

Meu Congá não me engana Meu Congá me falou Essa moça é cigana Atotô quem mandou

Na barro do ouro de lansã A grota que banha Oxalá A pedra que senta Nanã A pérola de Egunitá

Santo Antonio entrou na dança Dança de Omolocô Deu a mão a uma criança Que era filha de Xangô

No pandeiro fez magia Pra cigana ler a mão Dona Pérola é guia Do anel de São Miguel

Na beira da praia ela desce Com sua corrente de fé Na beira da praia ela sobe Saudando Oxum na maré

> 14.

Tu sabes, oh princesa O que vai em meu coração Sabes também que a beleza Se consegue com o perdão

És linda e formosa, Trabalha só para o bem Com o prêmio de uma rosa, Dá muito a quem não tem

Salve a corrente cigana Que vai aqui chegar Ela vem em caravana Pra esse povo ajudar

Prove agora que tens fé, A Deus peça o seu perdão Que eles mostram pra você, Aliviando teu coração

> 15.

Na beira do mar ela desceu Saldando Oxum Maré Oh ! Cigana criança Sarave o fogo e o céu

▶ 16.

Ela é uma cigana faceira, ela é Ela é das sete linhas E não é do Candomblé Ela vem de muito longe Os seus filhos ajudar Ela vem de muito longe Saravar neste Congá

> 17.

Ao acender uma fogueira Traz sorte cantar Destacou-se uma cigana E alegremente se pôs a dançar

Nesta festa colorida Esta canção foi escolhida Novos passos a ensaiar Até a dança começar

Nossa gente está dançando Outros pares se formando A fogueira a faiscar Vamos todos acelerar

A magia é contagiante Sua presença é constante Nesta noite de luar Dançaremos até o raiar

A madrugada está chegando A fogueira se apagando A festa já vai terminar Agora só resta sonhar

▶ 18.

Sou índia, sou índia Sou índia, eu sou cigana Na minha aldeia eu sou índia No Egito eu sou cigana

> 19.

Cigana, leia a minha mão Conta o meu destino Fale com carinho da minha desilusão

Cigana, com teus olhos tão puros Me ajude a compreender Essa Lei chamada Expiação

Cigana, conta com jeitinho Fale bem baixinho Se serei feliz ou não

> 20.

Eu vi dentro de um campo Uma cigana passar Eu vi entre os ciganos Uma cigana acenar, auê, auê, auê

Cigano mora aonde quer morar Traz o seu lenço preso na cintura Cigano é bom e pode lhe ajudar

Subida

> 1.

Oh que lindo cantareiro
Oh que lindo sarirá
Até os passarinhos choram
Quando os Ciganos acenam
Dizem adeus e vão embora

≥ 2

Se precisar de mim É só mandar chamar Os Ciganos vão embora Mas logo irão voltar

> 3

Cigana seu perfume é do Oriente Onde tuas correntes iluminam Segue pois oh Cigana minha amiga Segue, segue os seus caminhos Traz pra mim os teus perfumes

> 4.

Eles chegam dançando Trabalham sambando E vão embora saravando

Diz adeus a toda a gente Vão embora pro Oriente E Oxalá iluminando

Chora, minha gente, chora Chora, minha gente Os ciganos vão embora

Virada para Quimbanda

Com licença da Umbanda	
Pra Quimbanda eu vou virar	>
Vou chamar todos os Exús	
Para todo o mal levar	>
Oi, dá licença ê, oi, dá licença á Oi, dá licença ê, pra fechar nosso congá	 >
Desci, desci, a Umbanda me chamou Na minha banda sou maior	>
Oxalá ainda é maior	>

Pontos Individuais

Sr. Omolú

Meu Pai Oxalá é o rei venha me valer > O velho é Omolú, Atotô Abaluaê > Atotô Abaluaê, Atotô Babá | Atotô Abaluaê, Atotô é Orixá >

Sr. Omolú

Há quanto tempo eu andava lhe procurando> Abaluaê Atotô >

> Sr. Omolú

Um passarinho cantava E de repente ele voou, voou Um velhinho caminhava pela estrada Seu Omolú adotou.

> TRANCA GIRA

Seu Tranca Gira é rei lá na calunga Sem este Exú não se pode fazer nada >

7 velas encruzadas Em cima daquela tumba Saravá Seu Tranca Gira Salve o povo da calunga

> TRANCA GIRA

Seu Tranca Gira vai firmar seu ponto Aqui nesse terreiro Deu meia-noite na lua, deu meio-dia no sol

TRANCA GIRA

Seu Tranca Gira me cubra com sua capa
Quem tem sua capa escapa >
A sua capa é um manto de caridade
Sua capa cobre tudo só não cobre a falsidade

Amarra Nó

A bananeira que plantei à meia noite E que deu cacho no meio do terreiro Eu quero ver esse cabra ser valente Atirar o ponto contra feiticeiro

Exú se chama Amarra Nó Arrebenta o papo da galinha carijó >

> ARRANCA TOCO

Oh! Meu Senhor das Almas De mim não faça pouco Porque eu sou Exú, Exú Arranca Toco

➤ Belém

Exú Belém toma conhaque, meu povo E toma conta do que tem Mas ele é o Exú Belém Que toma conta do que tem

➢ Brasa

Com ele ninguém pode Ninguém leva pra casa Que é que tá na gira Ele é Seu Exú Brasa

➤ CALUNGA

Hei, hei, hei, Calunga Lá no cemitério Exú Calunga é o Rei Com Calunga não se brinca Exú Calunga quando não mata, trinca

➤ CALUNGA

Calunga, Calunga, Calunga Aruê Seu povo é da Quimbanda Seu povo quer trabalhar Quem é que pode com o rodamoinho Quem é que pode com as ondas do mar Sou eu que posso, sou o rei da Quimbanda Sou Exú Calunga, sou Povo do Mar

➤ CAMPINA

Campineiro ê, rere, campineiro á > Saravá Exú Campina, laroie, é mojibá > Ena, ena, é mojibá, ê, é mojibá

➤ CANTAGALO

Deu meia-noite, o galo canta na calunga > Cantagalo está chamando
Os filhos pra trabalhar
Já chegou a hora grande
Vamos todos sarayar

CAPA PRETA

Com faca de dois gumes
Ninguém pode brincar
Com faca de dois gumes
Não se pode brincar
Chegou Seu Capa Preta
Que vem trabalhar

CAPA PRETA

Ao ver Exú na encruza Com ele não se meta É ali que ele trabalha O reino é de Capa Preta

➤ CAPA PRETA

São sete sinos Todos os sete já bateram Onde está seu Capa Preta Que inda não apareceu

CAPA PRETA

Todo Exú já saravou Todo Exú já curimbou Onde está Seu Capa Preta Que ele ainda não chegou

➤ CAVEIRA

Portão de ferro cadeado de madeira > Quem é que está na gira é o Seu Caveira >

➤ CAVEIRA

De onde vem Exú Caveira De onde vem o Senhor do Cemitério Mas ele vem zoando, zoando Pra quebrar toda a demanda Exú Caveira vem chegando

➤ CAVEIRA

Oi, Caveira, oi, Caveirinha
Oi, Caveira, oi, Caverá
Quem não pode com a mandinga
Não carrega patuá
Tem mironga no Congá
Quem não pode com a mandinga
Não carrega patuá

➤ CAVEIRA

Portão de ferro, cadeado de madeira Na porta do cemitério Quem manda é Exú Caveira

➤ CAVEIRA

Unha grande, braço forte Exú Caveira vem trazendo a sorte

➤ CAVFIRA

Catacumba pegou fogo E o defunto deu na carreira E no portão do cemitério Está sentado Exú Caveira

➤ CAVEIRINHA

Catacumba tremeu, a cruz caiu Caveirinha saiu para passear Ele pediu conhaque, lhe deram pinga Ele pediu punhal para cortar mandinga

➤ CAVEIRINHA

Exú Caveirinha venha trabalhar Levanta dessa tumba faz pedra rolar

Na mão esquerda a foice Na cinta o punhal Não sai da linha mano Pra não se dar mal

➤ CIGANO

Essa cartada ninguém vai ganhar O vencedor acaba de chegar Salve Exú Cigano que veio de lá E junto com ele eu vou girar

> DO CONGO

O pinto piou na calunga O galo cantou lá na Angola Seu Congo que vem de Carangola Trazendo miçangas na sua sacola Botando o inimigo da porta pra fora

> po Fogo

Valha-me meu Santo Antonio Que se defende não é bobo Eu me valho com Exú Valho-me com Exú do Fogo

CANCA

∠ GANGA	
Eu fui no mato,	oi Ganga
Cortar cipó,	oi Ganga
Eu vi um bicho,	oi Ganga
De um olho só	oi Ganga
Não era bicho,	oi Ganga
Não era nada,	oi Ganga
Era um Exú,	oi Ganga
De um olho só,	oi Ganga

➢ GARGALHADA

Ri, quá, quá, quá, Ai que linda risada que o Exú vai dar Oi que linda risada que o Exú vai dar Mas que linda risada, é de quá, quá, quá

➤ Gererê

É uma casinha no mato,

Tem telhado de sapé

Não tem porta nem janela

Casa de Exú, Exú Gererê

➤ GIRA FOGO

Girou lá na encruza Girou e vai cruzar Girou Seu Gira Fogo Na quimbanda vai girar

Gira raio gira lua Gira fogo na encruza Gira nessa alegria Girou e vem girar

➤ GIRA MUNDO

Eu quero ver correr Eu quero ver balancear Chegou Seu Gira Mundo Na Quimbanda vai girar

➤ GUERREIRO

Galo cantou na beirada do terreiro Saravá toda a encruza Saravá Exú Guerreiro

João Caveira

João Caveira vem, vem me ajudar > Mironga é boa só pra quem sabe girar Eu corro o céu, eu corro a terra, eu corro o mar Também corro a encruzilhada Para todo o mal levar

➤ Ioão Caveira

Abram alas que aí vem Seu João |
Com sua caveira na mão >
Ele vem da calunga, ele vem no congá
Mas ele vem pra ver seus filhos que o amam
Mas ele vem pra trabalhar

➤ Ioão Caveira

A porta do inferno estremeceu Veio todo mundo para ver quem é Era João Caveira Com a mulher de Lúcifer

► João Caveira

Abram alas que vem Seu João | Com sua caveira na mão >

Ele vem da Calunga, ele vem comandar Mas ele vem Pelos seus filhos que o chamam Mas ele vem pra trabalhar

➤ João Caveira

Seu João Caveira que linda garoa Que tá caindo lá no cemitério É chuva grossa com chuva miúda Seu João Caveira lá na catacumba

➤ João Caveira

Mas ele mora na pedra dourada
Onde não passa água
Onde não brilha o sol,
Mas ele é João Caveira auê
O Exú das almas da calunga ê

➤ João Caveira

Quem nunca viu, vem ver Seu João Caveira desce De madrugada na calunga No cruzeiro das almas É Exú quem trabalha

▶ LALÚ

Lalú era um anjo do céu
E do céu foi despejado
Na tronqueira da Calunga |
Exú Lalú tem seu ponto firmado >
O seu ponto é firme, ele é Exú >
Exú Lalú

> po Lopo

Cambone segura a gira
Pai de Santo segura o Congá

Retentor segura o atabaque
Que Exú do Lodo vai arriar

>

> DO LODO

Deu uma ventania, oi Ganga No alto da serra E era o Exú do Lodo, oi Ganga Que veio para a terra

➤ MANGUEIRA

Viva as almas, viva a coroa e a fé Oi, viva Exu das Almas Que ele é seu Mangueira de fé Oi, viva as almas

➤ MANGUEIRA

Exú ganhou garrafa de marafo E levou na capela pra benzer Seu mangueira correu e gritou Na batina do padre tem dendê, tem Tem dendê, na batina do padre tem dendê >

➤ Mangueira

Exú trabalha de pé Não se senta na cadeira Gosta de beber marafo De brincar com seu garfo Saravá Exú Mangueira

➤ MARABÔ

Oi eu taí, oi eu taí |
Quem foi que me chamou >
Olha lá que eu sou Exú, |
Me chamam Marabô >

➤ Marabô

É de Marabô, Marabô de sinhá > Pra poder chamar Exú Exu é de querer, querer >

➤ MARABÔ

Nas porteiras das Calungas Nos campos de Marabo Corre, corre toda a encruza ô Seu Marabô é quem chegou

Exú ê

➤ MARABÔ

Exú Marabo é bom sinhá Já mandei chamar Exú Exú Marabô, é bom sinhá

➤ Marabô

Ele é Marabô, Exú Marabô, Exú Marabô Na quimbanda ele é Doutor Quando esteve agui na terra muitas ele aprontou Enganava, trapaceava, a muitos prejudicou Ele é Marabô. Exú Marabô. Exú Marabô Na quimbanda ele é Doutor Mas ele foi castigado Depois que desencarnou Pras trevas foi mandado Pagar o mal que agui causou Ele é Marabô, Exú Marabô, Exú Marabô Na quimbanda ele é Doutor Das trevas foi resgatado A Quimbanda ele aceitou E hoie paga os seus pecados Servindo a Nosso Senhor Ele é Marabô, Exú Marabô, Exú Marabô Na quimbanda ele é Doutor

➤ Marabô

Exú vem da encruzilhada ele é Seu Marabô Corre, corre a gira, Marabô Exú Tiriri de Ronda, quem mandou Exú

➤ Marabô

Na porta do cemitário Eu vi um moleque só A pular de cova em cova A procura de um coração Mas que moleque é aquele, é Seu Marabô

➤ Maré

Na beira da praia deram um grito de guerra Escutai cá na terra o que é, o que é É o povo quimbandeiro que vem lá do lodo Saravá Exú, Exú Maré, Exú Maré

> DAS MATAS

Eu vi um clarão nas matas E pensava que era dia Era o Exú das Matas Que fazia sua magia

> DAS MATAS

Exú das Matas já chegou
Lá do alto da serra Exú foi coroado
Com seu ponteiro de guerra
Ilumina o mundo, ilumina o mar, ilumina a terra
Que o Exú não traz jamais
A lua vai o sol clareia
A estrela volta e o Exú fica na aldeia

> DAS MATAS

Soltei um pombo lá nas matas Na pedreira não pousou Foi pousar na encruzilhada Exú das Matas quem mandou

> DA MEIA NOITE

Exú da Meia Noite, Exú da encruzilhada > Salve o povo de Quimbanda Sem Exú não se faz nada

> DA MEIA NOITE

Seu Meia-Noite na encruza Galo canta, gato mia Quem trabalha com Exú Não tem hora, não tem dia Busca sempre a melhoria

1.540 i Ontos Cantados de Ombanda	<u> </u>	
Morcego	Pinga Fogo	
O céu escureceu	Pinga Fogo lá na encruza	
Exú bateu asas na calunga >	Pinga Fogo lá na serra	
Voou, voou,	Abre a porta gente	
Exú Morcego saravou >	Pinga Fogo tá na terra	
➤ Morcego	➢ PORTEIRA	
Estava amanhecendo	Portão de Ferro	
Vi um morcego no ar	Cadeado é de madeira	>
Pedi a proteção	Na porta do cemitério	
De nosso pai Oxalá	Onde mora Exú Porteira	>
≻ N anguê	▶ Porteira	
Balança Figueira 3>	Portão de ferro, cadeado de madeira	>
Eu quero ver Exú Nanguê >	Exú toma conta, Exú presta conta	
Cadê Exú Nanguê	Seu Exú fecha a nossa porteira	>
Que eu não vejo ele aí	·	
	➤ Porteira	
▶ Pajé Feiticeiro	Quando eu chego	
Figa com fita e gato preto	Eu abro e fecho a porta	
Dente de cabra em saco de couro	Eu sou Exú Porteira	
Tem mandinga no terreiro	Que alivia as demandas	
Chamei Pajé Feiticeiro >	Quem quiser que venha ver	
Auê Pajé, auê Pajé	Eu estou pra mostrar	
Tem mandinga no terreiro	Eu vejo a demanda	
Chamei Pajé Feiticeiro	E depois vou desmanchar	
> Perneta	➤ Quebra Galho	
Quem é esse negrinho	Exú, pisa no toco, pisa no galho	$\overline{}$
Que vem da barra-funda	De um galho só	>
Ele é Exú Perneta	Exú se chama Quebra Galho	ĺ
Perneta da Calunga	Pisa no toco, pisa no galho	l
	De um galho só	>
➢ PIMENTA	20 am gamo oo	
Todo mundo quer	≻ Rei	
Só a Umbanda é que agüenta	Estava curiando lá na encruza	$\overline{}$
Chega, chega no terreiro	Quando a Umbanda me chamou	>
Chega, chega Exú Pimenta	Exú no terreiro é rei	ĺ
	Lá na encruza ele é doutor	>
➢ PINGA FOGO	Exú quebra a demanda	ĺ
Não bata na pedra, da pedra sai fogo >	Exú é curador	>
Quem é que está na gira é Seu Pinga Fogo >	EAG O GAITAGOI	

➤ ROMPE MATO

Na beira do mato tem mandinga Na beira do mato tem dendê Na beira do mato tem despacho Que fizeram pra você No meio do misticismo Você precisa aprender Vai falar com Rompe Mato Que ele vai te defender

➤ Santo Antônio

Santo Antônio de batalha Faz de mim batalhador Corra a gira Pomba Gira Tranca Ruas e Marabô

> SETE CAPAS

Eu sou Seu Sete Capas, Dono das 7 encruzilhadas Comigo não quero graça, Eu não sou de caçoada

> SETE CATACUMBAS

No corredor do inferno Eu vi Sete Catacumbas Girava num pé só Pulava toda macumba

Lá no cemitério Sete Catacumbas gemeu Saravou sua encruza E levou o mal que é seu

➤ SETE CRUZEIROS

Eu corri o mundo inteiro Sem saber seu paradeiro Eu corri sete calungas Encontrei Sete Cruzeiros

➤ SETE CRUZES

Sete Cruzes no cruzeiro Está para nos ajudar Seu marafo e seu dendê Ele gosta de cuidar

➤ SETE ENCRUZILHADAS

Vou passar na 7 encruza E o Seu Sete saravá Vou deixar o meu despacho Pro Seu Sete trabalhar

Eu estou muito doente E com a vida embaraçada Saravá Seu Sete Encruza Rei das 7 encruzilhadas

➤ SETE ENCRUZILHADAS

As curas do Seu Sete Encruzilhadas Têm uma beleza rara O Seu Sete começa aonde a medicina pára Mas ele cura mesmo? Cura sim senhor

➤ SETE ENCRUZILHADAS

Dizem que Exú só bebe e dá risada Mas ele é Exú das Sete Encruzilhadas Sete de Nagô que só tem mistério Mas ele é Exú das Sete Encruzilhadas

> Sete Encruzilhadas

Seu Sete Encruzilhadas Vai chegar pra trabalhar A mironga dos seus filhos O Seu Sete vai levar

O Seu Sete Encruzilhadas Já chegou pra trabalhar A mironga de seus filhos O Seu Sete vai levar

7 + 7 + 7 = 21 Saravá toda a encruza Uma vez de cada um

> Sete Encruzilhadas

Era meia-noite

Quando o malvado chegou >

Corre gira, corre gira

Vai chegar a madrugada

Salve Exú, salve Exú

Das Sete Encruzilhadas >

➤ SETE ENCRUZILHADAS

Em cima daquela mesa tem 7 facas cruzadas Ele é o Exú, ele é o Exú das Sete Encruzilhadas

➤ SETE ENCRUZILHADAS

É para quem tem fé >
Quem tem Seu Sete não anda sozinho
É o Exú da encruzilhada
Que ilumina meus caminhos

> DAS SETE CALUNGAS

Elegbará Bará laroiê>
Sou Exú das Sete Calungas
Pra quem for do mal, tremer
Não atravesse o meu caminho
Se não quiser se perder
Elegbará Bará laroiê>
Corri sete cemitérios
Pro inimigo vencer
Mas não deu nem sete dias
Pus o bicho pra correr.

➤ SETE DA LIRA

Sou Exú, trabalho no canto
Quando canto desmancho quebranto
Sete cordas tem minha viola
Vou na gira de lenço e cartola
Viola é tridente
Cigarro é charuto, bebida é marafo
Sou Sete da Lira
Derrubo inimigo, ponteiro de Aço.

➤ SETE DA LIRA

Tenho 7 no meu corpo Tenho 7 no chaveiro Tenho 7 meu amigo, Me herói, meu companheiro

Tenho 7X7, 7000, 77 Tenho 7 velas acesas Tenho 7 no valete

➤ SETE DA LIRA

O que vós fizeram por mim Seu Rei da Lira Oxalá lhe dê em dobro Só o bem constrói, só o amor constrói Saravá Seu Rei da Lira que o mau destrói

➤ SETE DA LIRA

Está formada a corrente, a corrente do amor Entrelacemos os braços emanados com fervor Seu 7 está curando os males de Oroxum E nessa hora de um por todos e todos por um

Seu 7 Rei da Lira é meu protetor Seu 7 sara e cura, cura a minha dor

➤ SETE DA LIRA

Assim não dá lhe dá > Você bebe para esquecer
Mas também bebe para lembrar
O Seu Sete Rei da Lira
Só bebe para trabalhar
Aonde está Seu Sete, está no canaviá
Está trabalhando pra nos ajudar

➤ SOL E LUA

Madrugada vai alta, Pensamento distante, Eu vejo um homem na esquina, Que me faz um sinal,

Eu vou andando na rua, Nessa noite deserta, E quem é esse homem, É o Exu Sol e Lua.

Seu sorriso me encanta, Seu olhar me seduz, Vou abrir seus caminhos, Com amor e muita luz.

➤ TATÁ CAVEIRA

Portão de ferro, cadeado de madeira > Quem é que está na gira é Tatá Caveira >

➤ TATÁ CAVEIRA

Gargalhou na porteiira ecoou na Calunga É o Tata Caveira

➤ TATÁ CAVEIRA

Ele vem, ele vem, ele vem

Ele vem é de outro mundo

É Seu Tata Caveira

Ele vem quebrando tudo

➤ Tio João

Abram alas que vem Tio João Com sua caveira na mão Ele vem das calungas No terreiro ele vem trabalhar Seus que não andam direito Dele não vai escapar

> TIRA TEIMA

Ganga êh, lê, lê, Ganga êh, lá, lá > Gira com Ganga é malelê Exú Tira Teima é mojubá >

> TIRIRI

Tiriri, faca de ponta Olha a capoeira que querem te pegar Olha a moça que gosta de samba Olha o moço que quer batucar Aruê, aruê, aruê, aruê, aruê, aruá

➤ TIRIRI

Exú Tiriri de Umbanda Dono da encruzilhada Risca o ponto, presta contas Ao romper da madrugada

O mal que aqui entrou Ele entrou e vai sair Pegou ele pelo rabo E entrega pro Tiriri

> TIRIRI

Exú não vem no clarão do Sol Ele só vem no romper da Lua Saravá o Exú Tiriri Que é rei da madrugada Junto com seu Tranca Ruas

> TIRIRI

Quando Tiriri casou
Um grande banquete havia
Tinha farofa amarela, espinhela de peixe |
E o gato lambia >

> Toniouinho

Pedra rolou em cima da samambaia > Em cima do Toniquinho Balança mas não caia

Seu Toniquinho no morro foi batuqueiro> Batucava noite e dia Derrubando feiticeiro

➤ Toniquinho

Deu uma ventania, oi ganga No alto da serra Mas era seu Toniquinho, oi ganga Que veio na terra

> Toniquinho

Exú Toniquinho Entra em qualquer cantinho Ele é pequenininho Tira todo cavaquinho

> Tranca Ruas das Almas

Quando o galo canta As almas se levantam e o mar recua É quando os anjos do céu dizem amém E o pobre do lavrador diz aleluia

Diz aleluia, diz aleluia Seu Tranca Ruas diz aleluia

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

O sino da igrejinha faz Belém, blem, blom> Deu meia noite, o galo já cantou Seu Tranca Ruas que é dono da gira Oi corre gira, que Ogum mandou

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Ele é capitão da encruzilhada, ele é Ele é ordenança de Ogum,

Oi salve o sol, oi salve o céu e salve a lua Saravá Seu Tranca Ruas Que é dono da gira, que é dono da rua

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Quem é que desceu do reino, quem é? > Ele é Tranca Rua das Almas, ele é >

> TRANCA RUAS - PONTO DE TRABALHO

Poder, poder Tranca Ruas é quem traz Cuidado com o que diz |
Tranca Ruas está por trás > Cuidado com o que faz |
Tranca Ruas está por trás >

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Chegou na canjira de Umbanda |
Seu Tranca Ruas >
Quem está de ronda é meu Pai >

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Seu Tranca Ruas
Me cubra com sua capa
Quem tem sua capa escapa
A sua capa é um manto de caridade
Sua capa cobre tudo
Só não cobre a falsidade

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Oh! Luar! Oh! Luar! Olha os raios da Lua Está chegando na banda Seu Exú Tranca Rua Salve as Almas Benditas Do cruzeiro das almas Está chegando na banda Tranca Rua das Almas

TRANCA RUAS DAS ALMAS

Estava dormindo A Umbanda me chamou Se levanta minha gente Tranca Rua já chegou

Quando a Lua sair Eu vou girar, eu vou girar Chegou Tranca Ruas Pra todo mal levar

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Estava dormindo na beira do mar Quando as Almas me chamaram para trabalhar Acorda Tranca Rua vai vigiar O inimigo está invadindo a porteira do Congá

Põe a mão nas suas armas e vai guerrear Bota o inimigo pra fora pra nunca mais voltar

TRANCA RUAS DAS ALMAS

Na Lua nova ele fez seu ponto Na Lua cheia ele confirmou São Sete Estrelas, são sete Luas Saravá Ogum, saravá Seu Tranca Ruas

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Já deu meia noite
Tá na hora da Quimbanda
Segura a gira Exú
Seu Ogum é quem manda
Tranca Rua está na terra
Veio combater demanda
Salve o Povo da Encruza
Salve Exú e sua Banda

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Quem trabalha com as Santas Almas Não tem medo de assombração Sou filho de Tranca Ruas Tenho as Almas no coração

TRANCA RUAS DAS ALMAS

Com 7 velas eu firmei meu ponto E na encruza Exú me saravou Firma seu ponto Seu Tranca Ruas Exú da linha de Seu Marabô

> TRANCA RUAS DAS ALMAS

Viva as almas, viva a coroa e a fé Salve Exú das Almas Ele é Tranca Ruas de fé

> Tranca Ruas de Embaé

Seu Tranca Ruas que nasceu no Mato Grosso Ele é filho de um xavante, ele é de Embaé Mas o homem é Tranca Ruas de Embaé >

> TRANCA RUAS DA ENCRUZILHADA

Na sua encruza ele é o Rei Na sua banda ele é o Senhor Oi, salve o Sol, oi salve a Lua Salve toda a encruzilhada Oi saravá Seu Tranca Ruas

> TRANCA RUAS DA ENCRUZILHADA

Seu Tranca Ruas me abra os meus caminhos Que me foi trancado pelo povo pequenino

Saravá o sol, saravá a lua Saravá a rua, saravá Seu Tranca Ruas

> TRANCA RUAS DA ENCRUZILHADA

Está iluminando a sua banda | Está cheirando flor em seu Congá >

Seu Tranca Ruas um pedido eu lhe faço | Me abre as portas | Ilumina os caminhos por onde passo >

> Tranca Ruas da Encruzilhada

Exú abre os caminhos, foi Xangô quem mandou Tranca Ruas nas encruzilhadas Corre a gira nas demandas Corre a gira nas Quimbandas, Foi Xangô quem mandou

TRANCA RUAS DA MATA

Seu Tranca Rua da Mata Chama, chama que ele vem Ele é o Rei da Quimbanda na Mata Chama, chama que ele vem

Lá no meio da macaia Seu Tranca Rua chegou Ele veio tirar despacho Que você pra mim deixou Seu Tranca Ruas da Mata Chama, chama que ele vem

> Tranca Ruas da Mata

Ouvi um barulho na mata Ai meu Deus o que será É Seu Tranca Rua das Matas Que veio trabalhar

> Tranca Ruas da Mata

Seu Tranca Ruas nas forças da mata O seu Congá tem segurança É nas tronqueiras que ele gira É meia noite que o galo canta

➤ Tronqueira

Chegou na canjira de Umbanda É Seu Tronqueira Está de ronda meu pai

> Velho

Encontrei com Exú velho No alto do chapadão Comendo a jaca madura Jogando a verde no chão

> Veludo

Eu sou Exú Veludo E vim lá da Quimbanda Eu vim neste terreiro Pra salvar filhos de Umbanda

> VELUDO

Sua capa de veludo quando veio, deixou lá Quando dava meia noite Exú Veludo ia buscar Inamoiubá ê. inamoiubá á

> VELUDO

Comigo ninguém pode Mas eu posso com tudo Na minha encruzilhada Eu me chamo Veludo Veludo, Veludo do Mar Meu povo é da Quimbanda Meu povo vem trabalhar

> VELUDO

Lá na mata deu um berro Derrubou cerca de arame Estourou portão de ferro

Comigo ninguém pode Mas eu posso com tudo Na minha encruzilhada Eu me chamo Exú Veludo

Comigo ninguém pode E nem há de poder Na minha encruzilhada Sou mais forte que você

> Seu Zé Marmeleiro

Zé Marmeleiro é uma beleza Eu nunca vi um neguinho assim Zé Marmeleiro é uma beleza Ele é madeira que não dá cupim

➤ VIRA MUNDO

Oh, cadê Vira Mundo, pemba
Tá no terreiro, oi pemba
Com seu cambone, pemba
Tá no terreiro, oi pemba
Com seu cambone e pemba
Galinha preta na encruzilhada
Gato preto de madrugada
Azeite, dendê, farofa amarela
Nego fez uma panela, oi

Pontos de Linha

▶ 1.

Entrei no cemitério às onze horas do dia Exú se levantava e a catacumba tremia Din, din, don, a catacumba tremia Exú se levantava e a catacumba tremia

> 2.

Quando vou ao cemitério Peço licença para entrar Entro com o pé esquerdo Firmo a cabeça em Oxalá

Mas eu saravo Omolú Seu Tranca Ruas também Peço licença para as almas E ao povo do além

> 3.

Exú pisa no toco, Exú pisa no galho O galho balança, Exú não cai oi Ganga

É Exú Ele pisa no toco de um galho só Mas ele é Exú Ele pisa no toco de um galho só

Marimbondo pequenino Botou fogo no barraco

É Fxú

oi Ganga

Omolú

Ele pisa no toco de um galho só Mas ele é Exú Ele pisa no toco de um galho só

Chuva forte não me molha Sereno quer me molhar

oi Ganga

> 4.

>

Boa noite pra quem é da noite Bom dia pra quem é do dia Eu só queria que Deus me desse Seu Tranca Gira para ser meu quia

➤ 5. Cambono segura a cantiga | Que está chegando a hora > Saravá toda a encruza | Exú é quem manda agora >

> 6.

É mojubá, Seu Exú Rei é mojibá Seu Tranca Ruas na Quimbanda é mojibá É mojubá. Seu Tranca Ruas é mojibá Seu Meia Noite no retorno é moiibá É mojubá, Seu Meia Noite é mojibá Exú Veludo na magia é mojibá É mojubá, Exú Veludo é mojibá É mojubá, Tata Caveira é mojibá Exú Caveira na calunga é mojibá É mojubá, Exú Caveira é mojibá Seu Marabô na trunqueira é mojibá É mojubá, Seu Marabô é mojibá Seu Pinga Fogo na demanda é mojibá É mojubá, Seu Pinga Fogo é mojibá Seu Zé Pilintra lá nos trilhos é mojibá É mojubá, Seu Zé Pilintra é mojibá O Exú Pimenta no terreiro é mojibá É mojubá, o Exú Pimenta é mojibá Exú das Matas na macaia é mojibá É mojubá, Exú das Matas é mojibá É mojubá, todo Exú é mojibá Laroyê Exú, inaê mojibá

> 7.

Com sete velas, eu firmei meu ponto E na encruza Exú me saravou Firma seu ponto Exú Serpente Exú da linha de Seu Marabô

> 8.

, o.	
Estava curiando na encruza	
Quando a banda me chamou	>
Exú no terreiro é Rei	
Na encruza, ele é doutor	>
Exú quebra demanda, Exú é curador	>
Exú no terreiro é Rei	
Na encruza, ele é doutor	>

> 9.

Oh! Meu Senhor das Almas Ai, de mim não faça pouco Olha lá que eu é Exú Eu é Exú Arranca Toco (do Lodo)

Oh! Meu Senhor das Almas Dizem que eu não valho nada Olha lá que eu é Exú Exú das Sete Encruzilhadas

> 10.

Oh! salve Exú,
Salve o rei da encruzilhada
Que sem Exú, não se pode fazer nada >
Tumba le-lê, tumba la-lá
Que sem Exú não se pode trabalhar >

▶ 11.

Seu caboclo gira girando Ora vamos saravá o terreiro de Quimbanda Quem manda, gira calunga No terreiro de Quimbanda Tem barra funda

> 12.

Exú que tem duas cabeças Ele faz sua gira com fé Uma é Satanás no inferno A outra é Jesus de Nazaré

> 13.

Tem morador, de certo tem morador Na casa que o galo canta Seu Exú é morador Na casa que o galo canta De certo tem morador

> 14.

Abre a porta da gira Deixa a gira girar São os filhos da Quimbanda Que aqui vêm pra trabalhar

> 15.

Abre a porta do teu mundo E deixa esse povo entrar O Exú é um povo amigo Ele só quer te ajudar

Eu tô cantando, eu tô louvando Eu tô pedindo a proteção A esse povo de Exú Meu camarada, meu irmão

≥ 16.

Eu fui no mato,	oi Ganga
Cortar cipó,	oi Ganga
Eu vi um bicho,	oi Ganga
De um olho só	oi Ganga
Não era bicho,	oi Ganga
Não era nada,	oi Ganga
Era um Exú,	oi Ganga
De um olho só,	oi Ganga

> 17.

O garfo de Exú é firme A capa de Exú me rodeia Já passei na encruzilhada Vaguei pela madrugada, Exú não bambeia

≥ 18.

Botaram um feitiço na encruzilhada Pra me derrubar Mas não adianta Eu também sou de lá

Se meu Pai é Ogum Minha mãe Yemanjá Vou falar com Exú Ele é meu compadre, ele vai me ajudar Você tem que pagar, você vai pagar

> 19.

<u>/ 13.</u>	
Cambono segura a contiga	
Que está chegando a hora	>
Saravá toda a encruza	
Exú é quem manda agora	

> 20.

Esse boi vermelho, oi Calunga Amarra na porteira, oi Calunga Pra tirar seu couro, oi Calunga E fazer pandeiro, oi Calunga

> 21.

Estava curiando na encruza	
Quando a banda me chamou	>
Exú no terreiro é rei	
Na encruza ele é doutor	>
Exú quebra demanda, Exú é curador	>
Exú no terreiro é rei	- 1
Na encruza ele é doutor	>

> 22.

Exú não brinca, Exú não é brincadeira Onze horas plantou bananeira Meia noite banana deu cacho Banana não madurou Exú mandou bananeira abaixo

> 23.

Exú que tem duas cabeças Ele faz sua gira com fé Uma é Maioral cá na terra A outra é Jesus de Nazaré

> 24.

Exú vem dar proteção Pra nossa gira de Umbanda Exú vem dar sua firmeza Em nome de toda a Quimbanda

≥ 25

Foi na porteira da Calunga Foi nos campos de Marabô Corre, corre na Calunga Foi Seu Exú.....quem chegou

> 26.

Foi dentro da Calunga Eu vi uma panela de Exú Galinha preta, farofa amarela Pescoço de galo, pena de urubu

> 27.

Meu galo preto do pé amarelo Canta, meu galo Só faz o que eu quero

No pingo da meia noite Meu galo preto cantou Ele veio tirar despacho Que pra mim você deixou Meu galo preto do pé amarelo Canta, meu galo Só faz o que eu quero

Porque nele tenho fé Na esquerda tenho o meu galo Que desmancha tudo com o pé

> 28.

O que é que eu dou pra Exú Pra Exú comer Uma farofa branca Com azeite de dendê

> 29.

Quem pensa que o céu é perto Das nuvens não vai passar Todos os Exús estão rindo Do tombo que vai levar

> 30.

Estava curiando na encruza Quando sua banda me chamou Exú no terreiro é Rei Na encruza ele é doutor Exú pega demanda, exú é vencedor

> 31.

Eu mandei caiuá Eu mandei caiuá para todo o mal levar

> 32.

Meia noite auê meia noite Meia noite o galo canta Meia noite o cabrito berra Meia noite a criança chora No portão do cemitério

> 33.

Diabo velho eu vou serrar seu chifre Eu vou cortar seu rabo para Exú comer Com a sua língua eu vou fazer chicote Para dar dar nas costas De quem fala mau de mim

> 34.

Quem disse que o diabo é feio Bonito que ele não é Ele tem cara de homem Cinturinha de mulher

> 35.

Botaram na encruzilhada Um despacho para você Uma galinha preta Com azeite de dendê

É ê, quero ver você penar É ,ê quero ver você sofrer Quem entra na macumba Tem que ter seu protetor Porque mais cedo ou mais tarde Vai virar coro chocho É ê quero ver você penar

> 36

Deu meia noite, deu meia noite já Olha o sapo que pula o lago Andorinha que voa no espaço Exú queria ser doutor Mas a mesa de Umbanda lhe chamou

➤ 37. Eu tô de Pé

Quando pensas que eu vou, eu fico Quando pensas que eu fico, eu vou Eu sou filho de Umbanda com muita fé Quando pensas que eu caio, eu tô de pé Nos caminhos por onde andei Tropecei, mas nunca fui ao chão Sou iqual a madeira de lei Ninguém vai me fazer de carvão E assim continuo a seguir Na corrente do mal, dando nó E este seu olho grande, canalha (Ele) nunca vai me ver na pior Quando pensas que eu vou, eu fico Quando pensas que eu fico, eu vou Eu sou filho de Umbanda com muita fé Quando pensas que eu caio, eu tô de pé Eu só peço a Deus Estrada pra caminhar Sem pedras no meu caminho E sem espinhos pra pisar Que a luz divina Venha sempre me seguindo Quando pensas que eu tô caindo É aí que eu tô subindo

> 38.

Meu senhor do campo santo Nas horas santas benditas Quem louva o povo de Exú Não passa horas malditas

> 39.

Exú chegou no reino Meu Deus quero ver quem é Com licença de Ogum Chegou meu Exú de fé

Subida

> 1.

Cambone, camboninho meu, meu cambone |
Olha que Exú vai ao ló >
Vai, vai, vai meu Cambone |
Ele vai numa gira só >

> 2.

Ogum mandou, te coroou Filho de pemba, pra Exú ir embora Miz Angola Auê, caminho de Angola Exú vai embora

> 3.

Chora bananeira, chora Chora bananeira, seu Exú já vai embora Chorou bananeira chorou Chorou bananeira, seu Exú já saravou

> 4

Vai-te embora Exú Não tropeça no caminho Passa no quintal dos outros Mas não mexa com o vizinho

> 5

A Umbanda me chamou Na Umbanda eu trabalhei Vou embora pra minha Quimbanda Que minha Quimbanda me chamou

> 6

Maria, amarra que Exú vai embora Maria, amarra a saia que está na hora Candongueiro quando canta É sinal que está na hora

> 7

Na beirada do caminho Esse Congá tem segurança Na porteira tem vigia Meia noite o galo canta

>

> 8.

Pé, pé, pé Encruzilhada já lhe chama Pé, pé, pé Encruzilhada lhe chamou

> 9

Quando a Lua surgir Ele vai girar Lá vai Seu Tranca Rua Para todo mal levar

≻ 10.

Exú chegou e curiou Vamos embora Pra Exú ir embora Diz Angola, auê Caminho de Angola Seu Exú já vai embora, auê

> 11.

Adeus Umbanda Adeus lindo Congá Eu vou me embora Mas eu torno a voltar

Adeus Umbanda Umbanda querida Eu vou me embora Mas eu torno a voltar

Pomba-Gira - Pontos Individuais

➤ PONTO DE ABERTURA

Umbanda sua Rainha chegou Umbanda mais uma estrela brilhou Oi salve, salve as Pomba Giras Que veio lá das encruzas Para salvar nossa gira Oi salve os seus ponteiros de aço Salve as suas tesouras Para cortar embaraços

Umbanda sua Rainha chegou Umbanda mais uma estrela brilhou Oi salve, salve as Pomba Giras Que veio lá das calungas Para salvar nossa gira Oi salve os seus ponteiros de aço Salve as suas tesouras Para cortar embaraços

Umbanda sua Rainha chegou Umbanda mais uma estrela brilhou Oi salve, salve as Pomba Giras Que veio lá das campinas Para salvar nossa gira Oi salve os seus ponteiros de aço Salve as suas tesouras Para cortar embaraços

➤ Maria Padilha

Padilha eu vou precisar
De um patuá e uma figa de guiné
Padilha eu estou com mau olhado,
Eu preciso ir á Bahia, cidade do Candomblé
Se for preciso farofa amarela eu dou
Pra você tirar o mau olhado que eu estou >

➤ Maria Padilha

Aonde é que a Maria Padilha mora Ela mora na mina de ouro Onde o galo não canta E a criança não chora

Maria Padilha

Pomba Gira é uma moça bonita, Anda do jeito que quer É a Maria Padilha, rainha do Candomblé

Maria Padilha

Exú Maria Padilha | Trabalha na encruzilhada > Risca ponto, presta conta | Ao romper da madrugada >

Pomba Gira, minha comadre Me protege noite e dia Trabalhando na encruzilhada Com sua feiticaria

MARIA PADILHA

Padilha soberana da estrada Rainha da encruzilhada E também do Candomblé,

Suprema é uma mulher de negro Alegria do terreiro Seu feitico tem axé

Mas ela é, ela é, ela é A rainha da encruza e mulher de Lucifer >

MARIA PADILHA

Moça me dá um cigarro do seu prá fumar | Que nem dinheiro eu tenho prá comprar > Vivo sozinho, vivo na solidão, | Maria Padilha me dê a sua proteção > ô moça, ô moça, ô moça me tira dessa poça ô moça, ô moça, ô moça me dê a sua força

➤ Maria Padilha

Maria Padilha traz linda figa de ouro >
Oi, saravá rainha linda da Quimbanda |
Sua proteção é uma tesouro >

MARIA PADILHA

Aquela ventania oi Ganga
Que sopra ao pé da serra
Exú Maria Padilha oi Ganga
Que está firmando em terra

➤ MARIA PADILHA

Ai como é linda essa nossa criatura Eu por ela tenho loucura É linda como a lua, é bela como a aurora Eu daria tudo Só para ver Maria Padilha nessa hora

➤ Maria Padilha

Mas ela mora debaixo de uma roseira Mas ela samba em cima de uma fogueira É Maria Padilha, deu uma linda gargalhada Encontrou Seu Tranca-Ruas Na primeira encruzilhada

MARIA PADILHA

Dizem que a Padilha é uma rosa Que a Padilha é uma rosa Que floresceu no meu caminho Dizem que a Padilha é uma rosa Que a Padilha é uma rosa Então abra os meus caminhos

> MARIA PADILHA DA CAMPINA

Nos sete cruzeiros Ela é uma rainha Ela tem a força de Omolú É o braço forte de Ogum Megê É o raio de luz de lansã Ela é coroada de força Ela é coroada de luz Ela é Maria Padilha

➤ MARIA PADILHA DAS SETE ENCRUZILHADAS DA CALUNGA

Exú Maria Padilha, trabalha na encruzilhada >
Toma conta, presta conta
Ao romper da madrugada >
Pomba Gira minha comadre
Me protege noite e dia
E é por isso que eu zombo
Da sua feiticaria >

MARIA PADILHA DAS SETE ENCRUZILHADAS DA CALUNGA

Se alevante minha gente,
Maria Padilha vai chegar
Ela é uma rainha bela e muito formosa
Se chama Maria Padilha das Sete
Encruzilhadas da calunga
E vem neste Congá pra trabalhar

> Maria Padilha das Sete Encruzilhadas da Calunga

Chegou neste Congá
Maria Padilha das 7 Encruzilhadas da Calunga
Trabalha na Umbanda
E na Quimbanda também
Ajuda o filho de fé
E arrebenta o inimigo também
Sua magia é muito grande
Sua bagagem é infinita
Tem força firmada no cruzeiros das almas
E lá é rainha também

MARIA PADILHA DOS 7 CRUZEIROS DA CALUNCA

Gira Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga Ela é Pomba-Gira, ela é Pomba-Gira Ela vem girar. Gira Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga Quando ela gira, quando ela gira É pro mal levar

Se você não acredita, nem a ela olhe Se você a olhar e ela não gostar Todo mal pode levar

Pois ela é Pomba-Gira que gira na Umbanda E na Quimbanda Ela é Pomba-Gira que gira na Umbanda E na Quimbanda

Gira Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga Onde ela mora ela é rainha

➤ Maria Padilha

Nos sete cruzeiros ela é uma rainha Ela tem a força de Omolú É o braço forte de Ogum Megê É o raio da luz de lansã Ela é coroada de força Ela é coroada de luz Ela é Maria Padilha Que na calunga tem muita luz

Maria Padilha das Sete Encruzilhadas

Ela parou na porta da gafieira Ela parou mas não entrou Ela deu uma linda gargalhada Maria Padilha Rainha da Encruzilhada

MARIA PADILHA DO CABARÉ

Juravam que me matavam
Na porta de um cabaré
Mas ela é Maria Padilha
Não mata porque não quer

➤ MARIA MULAMBO (LIXEIRA)

Lá no morro tem, lá no morro há
Uma linda lixeira
Para a Mulambo morar
Bebe Mulambo, bebe
Ensina os seus filhos a viver
Gira, Mulambo, Gira
Gira até o dia amanhecer

> MARIA MULAMBO (ROSEIRA)

Lá no morro tem, lá no morro há Há uma linda roseira, Pra Mulambo se enfeitar

Gira, Mulambo, gira Gira pros seus filhos proteger, ê, ê Trabalha, Mulambo, trabalha Trabalha até o dia amanhecer

MARIA MULAMBO

Aquela rosa que plantei na encruzilhada Aquela rosa que plantei no meu jardim Maria Mulambo, Maria Mulher Maria Padilha rainha do Candomblé

MARIA MULAMBO

Olha a saia dela, re rê |
É mulambo só >
Sua saia tem sete metros |
Sete metros é mulambo só >

MARIA MULAMBO

Boa noite moça, boa noite >
Dona Maria Molambo como eu lhe procurei >
Andei, andei, andei |
Hoje eu te encontrei >

➤ MARIA MULAMBO

Quem é essa moça Que vem estalando osso por osso É Maria Mulambo Que mora no fundo do poço

MARIA MULAMBO

Mas que caminho tão escuro Que vai passando aquela moça Com sues farrapos de chita Estalando osso por osso

> MARIA MULAMBO

Os atabaques tocaram na encruza Para saudar a Senhora Pomba Gira Maria Molambo, Maria Molambo Maria molambo que aqui vem trabalhar

➤ MARIA MULAMBO

Mulambo, Mulambo, por onde você andou? Foi presa e acorrentada Foi Tranca-Ruas guem salvou o seu amor

Quem vir você sorri, pensa que é feliz Mas ela traz uma marca no peito E só Deus sabe o porque

➤ MARIA MULAMBO

Maria Mulambo traz Linda saia com sete guizos Quando roda nos terreiros Trabalhando nas demandas Mostra que tem muito juízo

> MENINA

Pomba Gira Menina, Pomba Gira ela é > Gira, gira Menina, gira e vem trabalhar Gira, gira Menina, gira pra trabalhar

Pomba Gira Menina, Pomba Gira ela é > Pomba Gira Menina, vem, vem saravar >

Pomba Gira Menina, Pomba Gira ela é > Firma, firma seu ponto, firma na encruzilhada >

>

> MENINA

Mas que menina linda, Mas que menina bela É Pomba Gira Menina Debruçada na janela

Ela é uma beleza É Pomba-Gira Menina Na demanda não bambeia Sua morada é na esquina

➤ Maria Quitéria

Quando eu bato palmas Saravá a encruzilhada Saravá Exú mulher

Quando eu bato palmas Saravá Maria Quitéria Rainha da madrugada

Aí vem Sá Maria Dando um axé no pé Balançando a sua saia Reforçando a nossa fé

➤ SALOMÉ

O seu reino de princesa que bandeira Sua corte real, vem saravar Vamos todos receber Pomba Gira Salomé Ela gira, ela girá no Congá, saravá

➤ ROSA BRANCA

Rosa branca, rosa vermelha e amarela Pomba Gira é faladeira E todo mundo gosta dela

> Rosa Vermelha

Eu caminhava pela alta madrugada Sob o clarão da lua ouvi uma gargalhada

Linda morena formosa me diga quem você é Eu sou a dona da rosa sou Pomba-Gira de fé Eu levo a vida dançando Eu sou a dona da rosa Sou Pomba-Gira de fé.

> Rosa Vermelha

Rosa Vermelha... Rosa Vermelha sagrada Rosa Vermelha é Pomba Gira das Sete Encruzilhadas Quando ela vem, vem girando Cantando e dando risada Cuidado amigo, ela está de saia rodada

> Rosa Vermelha

Pomba Gira você é uma rosa Uma rosa que não tem espinhos Pomba Gira você é uma rosa Uma rosa que abre os meus caminhos

➤ ROSA CAVEIRA

Rosa Caveira, Rosa Caveira Ela é Exú que nasceu na porteira Não se põe sobre a mata Não se põe sobre a mesa Ela é Exú que acompanha o Caveira

> DAS SETE CATACUMBAS

Êh, êh, êh, êh, êh, ah Agüenta a gira, segura o ponto Deixa a gira girar Êh, êh, êh, êh, êh, ah A Pomba Gira acaba de chegar Ela vai trabalhar, ela vai trabalhar

➤ POMBA GIRA DO SEU TRANCA RUAS

Salve Seu Tranca Ruas E também sua mulher Formosa, formosa, formosa ela é Trabalha na Umbanda E também no Candomblé Pomba Gira formosa, formosa ela é Trabalhando com seus filhos de fé

➤ CIGANA

No caminho do terreiro eu Encontrei uma mulher Vinha linda e perfumada Eu quis saber quem ela é Pomba Gira cigana, Pomba Gira, ela é Ela vem caminhando, ela chega girando Na ponta do pé

➤ CIGANA

Numa noite de lua Pomba Gira Cigana Passeava na rua e sorria ao luar Ela era formosa, era dona da rosa Pomba Gira Cigana vem o mal desmanchar

➤ CIGANA

Eu bem que avisei Pra você não jogar Essa cartada comigo

> Você jogou no valete E eu joguei na dama Amigo você não me engana Pomba Gira Cigana Também è Exú de fama

MARIA DO BALAIO

No portão do cemitério Eu vi uma mulher a gargalhar Mas ela é Maria do Balaio

➤ SETE ONDAS

Eu vi um balanço no mar Pomba Gira Sete Ondas levantou Ela vem no terreiro de Umbanda Desmanchar mironga Pro seu filho que chamou

> SETE ONDAS

Ela vem no balanço do mar > Pomba Gira Sete Ondas apareceu Ela veio no terreiro de Umbanda Veio remexer mironga pros filhos que tem fé

> Rosita

Rosita é uma moça bonita Que usa vestido de chita e vem para girar Colar, brinco e pulseira pra todos agradar É a Pomba Gira Rosita que vem pra trabalhar

> DA CALUNGA

Já mandaram me chamar Pomba Gira vai girar Pomba Gira da Calunga Vem aqui pra trabalhar

A moça que está na praia Peixinho sabe quem é É vermelha a sua saia Vai chegar Exú mulher

> MARIA DAS SETE SAIAS

Ela é uma moça bonita Ela é Cigana das Saias Ela é Pomba Gira da Encruza Pomba Gira das Sete Saias Com sua saia rodada Ela vem girar, girar Ela vence demanda na gira Ela vem pra trabalhar

▶ DE MACEIÓ

>

Vestidinho de chita, amarradinho de nó Ela é a Pomba Gira, Pomba Gira de Maceió Pomba girê, auê, auê, auê Pomba Gira tem licença do Pai Oxalá

➤ POMBA GIRA GIRA MUNDO

Giro, giro, gira Gira Mundo Pomba Gira que vence demanda Rainha da encruza, saravá Umbanda É ê ê saravá Umbanda

> DA PRAIA

A marola do mar já vem rolando Pomba Gira da Praia já deu sua risada Ela é mulher bonita, muito formosa Trabalhando na areia ou na encruzilhada

>

>

> DA PRAIA

Quem quiser vá ver Quem não crê que vá olhar Pomba Gira da Praia, meu sinhô Vem nas ondas do mar

➤ RAINHA DO CRUZEIRO

Lá no cruzeiro da calunga Eu vi uma farofa amarela Quem não acredita em Pomba Gira do Cruzeiro É muito bom não mexer com ela

> DAS ALMAS

Minha Senhora das Almas Atira e não erra mira Ela é minha protetora Saravá sá Pomba Gira

➢ Blues

Desempregado, ninguém pra me ajudar Aluguel atrasado, agiota cobrando A mulher me avisando que ia me deixar

Fui na macumba para me benzer Uma moça bonita parou na minha frente E disse: "Compadre, eu ajudo você

Preste atenção no que é pra fazer Me acenda uma vela, farofa amarela Com o nome dela na encruza de T"

Hoje estou bem, toco no meu bar Com disco gravado, carro importado Dinheiro aplicado, é melhor não espalhar

Só com minha mulher que não deu mais pé Mas não tem problema, nem é pra ter pena Porque hoje eu tenho a mulher que eu quiser

Valeu Pomba Gira da encruza de T Valeu minha Comadre, Essa eu devo a você

Nesta Pomba Gira minha fé ninguém tira E o que for pra ela não vou esquecer Eu não vou esquecer, não vou esquecer

De acender uma vela, farofa amarela E o que mais for dela na encruza de T Na encruza de T, na encruza de T

Tudo o que for dela, farofa amarela Acender uma vela na encruza de T Na encruza de T

Pontos de Linha

> 1.

Arreda, homem que aí vem mulher Ela é a Pomba Gira rainha do seu axé

▶ 2.

De vermelho e negro, vestindo a noite
Um mistério traz
De colar de ouro, brinco dourado
A promessa faz
Se é preciso ir, você pode ir, peça o que quiser
Mas cuidado, amigo, ela é bonita |
Ela é mulher |

E no canto da rua Girando, girando, girando está Ela é moça bonita Oi girando, girando, girando lá Oi girando lá, oi lê, lê Oi girando lá, oi lá, lá Oi girando lá, oi lê, lê Oi girando está

> 3.

Olha a Pomba Girê, olha a Pomba Girá, Olha a Pomba Girê, olha a Pomba Girê Olha a Pomba Girá. olha a Pomba Girá

Pomba Gira dos sete maridos Olha a Pomba Girê, olha a Pomba Girá Pomba Gira da saia rodada Que bebe e que fuma na encruza fechada Olha a Pomba Girê

Olha a Pomba Girê, olha a Pomba Girê Olha a Pomba Girá, olha a Pomba Girá

Pomba Gira Maria Mulambo Maria Padilha, Rainha das Almas Pomba Gira das Sete Encruzas Rainha do Lodo, Cigana falada Olha a Pomba Girê

Olha a Pomba Girê, olha a Pomba Girê Olha a Pomba Girá, olha a Pomba Gira

3>

> 4.

Que rosa tão bonita
Que rosa tão encarnada
Pomba Gira da calunga
E também da encruzilhada
Eu quero ver Pomba Gira, eu quero ver
Eu quero ver a senhora lá na encruza

> 5

Exú Maré-Maré, nascido em Belém Exú Babalaô É Pomba Gira que aqui vem

> 6.

Deu uma ventania, oi Ganga No alto da serra E era a Pomba Gira, oi Ganga Que veio para a terra

> 7.

Está na atalaia de Pomba Gira |
De Pomba Gira para que eu não caia >
Oi, Pomba Gira, olha a pomba girá >
Tem mironga no fundo do mar
No fundo do mar

> 8.

Eu vi a moça na beira d'água Solte os cabelos, morena e caia n'água Ela é bonita, ela é faceira É a Pomba Gira mulher do Exú Caveira

> 9.

Pomba Gira que dança é essa Que faz a vida da gente dançar É a dança da lua É a dança da rua É a dança que traz alegria

> 10.

Exú fez uma casa Com sete portas e sete janelas>bis Exu não precisa de casa É Pomba Gira que vai morar nela

> 11.

Agüenta a gira, segura a ponta Deixa a gira girar Ela vem trabalhar A Pomba Gira acaba de chegar

▶ 12.

Pomba Gira cadê sua saia linda Pomba Gira cadê sua saia rodada Pomba Gira arriou Logo deu sua gargalhada

> 13.

Pomba Gira, gira, gira Saravá Pomba Gira na encruza Pomba Gira, gira, gira Saravá os seus manos na encruza Saravá Tranca Ruas na encruza Pomba Gira, gira, gira Saravá os Exus na encruza Pomba Gira, gira, gira Saravá todo povo da encruza Pomba Gira oh> Pomba Gira. ê> bis Ela é a rainha da encruza A encruza de T Ela é formosa Formosa e rainha Rainha da encruza Da encruza de T Ela é bonita Bonita e vaidosa Vaidosa e rainha da encruza de T Pomba Gira, oh Pomba Gira, ê Ela é rainha, da encruza de T

>

▶ 14.

Gira, gira, gira Vamos todos girar Já chegou a Pomba Gira Que veio trabalhar

▶ 15.

Pomba Gira é mulher de sete maridos Quem se mete com ela oi Corre perigo

≥ 16.

Pomba Gira parangole
Quando é Pomba Gira
Ela gira no seu congá
Quando é Pomba Gira
Pomba girê |
Pomba girá |
Chegou Pomba Gira para trabalhar >

▶ 17.

Exu tem chifre
Seu Omolú tem coroa
Passou por lá bela moça
Passou por lá
Foi beber marafo na encruza
E veio saravá

> 18.

Ao subir a serra acima No rochedo eu fui morar Quem demanda com meus filhos Eu também sei demandar Com ajuda de Ogum Eu também sei demandar

> 19.

Arreda homem que aí vem mulher Ela é a Pomba Gira Rainha do Cabaré Tranca Rua vem na frente Pra dizer quem ela é É uma velha feiticeira Mandigueira é o que ela é

> 20.

Boa noite pra quem é da noite Boa noite pra quem vem chegando Boa noite pra moça bonita É pra ela que estamos cantando

> 21.

Uma rosa cor de sangue Cintila em sua mão Um sorriso que nas sombras Não diz nem sim nem não

Põe na boca a cigarrilha E mais acende o olhar Que conhece o bem e o mal De quem quiser amar

≥ 22

Deu uma ventania, oi ganga No alto da serra E era a Pomba Gira, oi ganga Que veio para a terra

> 23.

Está na atalaia de Pomba Gira

De Pomba Gire para que eu não caia >

Oi Pomba Gire. Pomba Girá oi >

Oi olha a Pomba Gire, olha a Pomba Girá Tem mironga no fundo do mar No fundo do mar

> 24

Eu via a moça na beira d'água Solte os cabelos morena e caia n'água Ela é bonita, ela é faceira, é Pomba Gira Mulher de Exú Caveira

≥ 25

Já mandaram me chamar Pomba Gira vai girar Pomba Gira da Calunga vem aqui pra trabalhar

> 26.

A moça que está na praia Peixinho sabe quem é É vermelha a sua saia Vai chegar Exú Mulher Oi bate palmas pra chamar Exú Mulher A Pomba Gira é mulher de muita fé

≥ 27.

Me juntei com Tranca Rua Corri gira o mundo inteiro Hoje em dia eu é Exú Pomba gira de terreiro

≥ 28.

Naquela ventania, oi ganga Que sopra ao pé da serra Exú Pomba Gira, oi ganga Que vem girar na terra

> 29.

Pomba Gira cadê sua saia linda? Pomba Gira cadê sua saia rodada? Pomba Gira arriou Logo deu sua gargalhada

> 30.

Pomba Gira é uma moça bonita Que se veste do jeito que quer Ela é a Pomba Gira É mulher de muita fé

> 31.

Pomba Gira é uma moça bonita Que se veste do jeito que quer Ela é da Quimbanda Bonita e formosa mulher

≥ 32.

Pomba Gira foi confirmada Na Umbanda e no Candomblé Só tem medo quem não conhece Quem conhece só tem fé

> 33.

Pomba Gira ela é bonitinha Ela é engraçadinha É de ganga lo mé, é, é, é Pomba Gira é de ganga lo mé

> 34.

Pomba Gira que vem Ela vem lá da calunga Vem gargalhando Passando pelas encruzas

Ela vem girando Vem trabalhar Moça formosa Ela vem nos ajudar

> 35.

Umbanda sua Rainha chegou
Umbanda, mais uma estrela brilhou
Oi, salve, salve a Pomba Gira
Que veio da encruzilhada
Para alegrar nossa gira
Oi salve seu ponteiro de aço
Salve a sua tesoura
Pra cortar embaraço

> 36.

Pomba Gira ah, Pomba Gira eh Ela é rainha da encruza em T

Ela é rainha, rainha e caridosa Caridosa e rainha da encruza em T

Pomba Gira ah, Pomba Gira eh Ela é rainha da encruza em T

Ela é bonita, bonita e vaidosa Vaidosa e rainha da encruza em T

> 37.

A Pomba Gira vem descendo a serra Trazendo pinga para beber Ela é casada, é namoradeira A Pomba Gira na Aruanda é feiticeira

> 38.

Cuidado com o prato que ele é de louça Eu já saudei os homens Agora vou saudar as moças

> 39.

Deu meia noite a lua se escondeu Lá na encruzilhada Ouvi uma gargalhada Pomba Gira apareceu

É laroiê, laroiê, laroiê, laroiê É mojibá, é mojibá, é mojibá Ela é odara que tem fé Nessa levada é só pedir que ela dá

> 40.

Trago uma rosa vermelha Eu arranquei lá no pé Pra dar ao homem casado, Na porta de um cabaré

Amor de homem solteiro É um amor inseguro Amor de homem casado É amor diferente, é um amor melhor

▶ 41.

Pombo gira é dona, promete pra não faltar 14 carros de lenha, pra casinha um gambá Se pensa que o céu está perto Das nuvens não vai passar E os anjos já estão sorrindo Da surra que vai levar

> 42

Comprei um baralho de ouro Pra Pomba Gira jogar Embaralha eu mulher, embaralha eu mulher Embaralha eu da cabeça aos pés

Subida de Pomba Gira

> 1.

Pomba Gira que vai girar Vai girar, vai girar Vai pro fundo do mar

Vai, vai, vai, Pomba Gira Vai, vai, vai, Pomba Gira

> 2

A Umbanda me chamou Na Umbanda eu trabalhei Vou embora pra minha Quimbanda Que a minha Quimbanda me chamou

> 3.

Vai Pomba Gira passear, Numa estrada tão bonita Numa noite de luar

> 4.

Maria amarra a saia Pomba Gira vai embora Maria amarra a saia que está na hora Candongueiro quando canta É sinal que está na hora

≥ 5.

Maria Quitéria se despede e vai embora É na palma as mão, é na palma da mão. Que ela vai girar Ela é Maria Quitéria Mora lá no fogaréu Não conhece Jesus Cristo Nem pretende ir ao céu

1.040 I Olitos Calitados de Olitbalida				
Pontos de Demanda		<i>></i> 6.		
≻ 1.		Rodeia, rodeia		
Quem nunca viu, vem ver		Meu Santo Antônio, rodeia	>	
Cadeirão sem fundo ferver	>	Santo Antônio pequenino Amansador de burro bravo		
Deu meia noite		Quem mexer com Tranca Gira		
Galo preto canta	i	Tá mexendo com o diabo		
Catacumba racha	i	ra mexendo com o diabo		
E o defunto geme	>	<i>≻</i> 7.		
> 2.		Quem não é de fé	$\overline{}$	
Abre a porta, oh gente		Não vai curiá comigo	>	
Que aí vem Jesus		Ê, ê, a tem mironga	>	
Ele vem cansado		Exú vai desmanchar		
Com o peso da cruz				
•		≻ 8.		
Vem de porta em porta Vem de rua em rua		Comigo ninguém pode		
Pra salvar as almas		E nem há de poder		
Sem culpar nenhuma		Minha banda é mais forte		
Serii cuipai nemuma		Que a banda de você		
<i>></i> 3.		Saravá Umbanda, saravá Quimbanda		
Eu estava perambulando		Saravá quem manda, saravá você		
Sem ter nada o que fazer		•		
Fui pedir às Santas Almas		> 9.		
Para vir me socorrer		Calunga, calunga		
Foi as Almas que me ajudou	3>	Calunga aruê		
Viva a Deus Nosso Senhor		Meu povo é da Quimbanda		
Olha as Almas dão	3>	Agora que eu quero ver		
Pra quem sabe aproveitar	0/			
Tra quem sabe aprovenai		<u>> 10.</u>		
≻ 4.		Sou Exú lá na encruza		
Eu pedi às Almas	Ī	E vim aqui pra trabalhar		
As Almas me atenderam	i	Quem demanda com meus filhos		
São as Santas Almas lá do cruzeiro	>	Eu também sei demandar		
		b 10		
> 5.		➤ 10.Galinha preta com azeite de dendê		
Mas não mexe comigo não	>	Não se depena pra quem não sabe fazer		
Que a porta do cemitério		Meu galo preto do pescoço amarelo		
Será a tampa do seu caixão		Você grita você canta, você faz o que eu que	rn	
		voce gina voce canta, voce taz o que eu que	10	

▶ 11.

Seu Caboclo gira giranda Vem trabalhar no terreiro de Quimbanda Hei manda, gira Calunga No terreiro de Quimbanda, tem Barra Funda

Fim de trabalho com Demanda

> 1.

Comigo ninguém pode E nem há de poder Minha banda é mais forte Do que a banda de você

Saravá Umbanda, saravá Quimbanda Saravá quem manda, saravá você

> 2.

Só bota fogo quem pode botar Meu ponto é seguro, não pode falhar

> 3.

Eu sou filho de Umbanda E não vou balancear Eu tenho santo forte Ele vai me ajudar

Descarrego com Pólvora

> 1.

Só manda fogo quem pode mandar Meu ponto é seguro, meu Pai Oxalá Só manda fogo quem pode mandar Só pega na brasa quem pode pegar

Exú Mirim

> 1.

Oh meu Senhor das Almas |
Não faça pouco de mim >
Eu sou pequenininho |
Eu sou Exú Mirim >

> 2

Ele é Exu, é Exu Mirim Não me nega nada Sempre me diz sim

> 3.

Exu Mirim é meu Exu de fé Exu Mirim é pequeno na Quimbanda Exu Mirim saravando a encruza Exu Mirim vencendo sua demanda

> 4.

Exu Mirim é um Exu formoso Ele é Exu de fé Tem um pai e tem um mano Esse mano é Lucifer

> 5.

Exú Mirim nasceu lá em Lisboa Trabalha na praia na beirada de uma proa Mas ele é o rei, ele é o rei, ele é o rei Mas ele é o rei na Quimbanda ele é o rei

Fechamento da Gira

Eu fecho a nossa gira Com Deus e Nossa Senhora Eu fecho a nossa gira Sandorê, pemba de Angola

Gira, gira, gira dos caboclos, Sem sua gira eu não posso trabalhar Assim, assim na fé de Xangô meu pai, Sem gira eu não posso trabalhar.

➤ SAUDAÇÃO A SEU TRANCA RUAS

Exú, Exú Tranca Ruas |
Me fecha o terreiro |
E me abre a Rua 3>

➤ SAUDAÇÃO A EXÚ TRANCA GIRA

Seu Tranca Gira é rei lá na calunga Sem este Exú não se pode fazer nada

7 velas encruzadas Em cima daquela tumba Saravá Seu Tranca Gira Salve o povo da calunga

Exú o que é? É mojibá.

Pontos de Trabalhos de Cura

> 1.

Santo Antônio pequenino Não me deixe andar sozinho Estou na beira do caminho Tenho medo dos espinhos

> 2.

Santo Antônio pequenino Corre gira devagar Santo Antônio pequenino Corre gira sem parar Santo Antônio corre gira No terreiro de Umbanda Santo Antônio desamarra O que está me amarrando

> 3

Santo Antônio é filho de Pemba São Benedito é do meu Congá Manda e desmanda Santo Antônio arrebenta mironga

> 4

Santo Antônio de Pemba
Caminhou muitos anos
A procura da Umbanda
Ai, como caminhou, 3>
Santo Antônio de Pemba
A Umbanda encontrou 3>
Santo Antônio de Pemba
A Umbanda encontrou

> 5.

Quando Oxalá chama seus filhos pra Aruanda Para prestar contas com Xangô Filho de fé da terra se despede Louvando a Deus e a banda em que trabalhou

> 6.

Teus caminhos estão abertos Com Deus e Nossa Senhora Oxalá te abençoe Ogum te leve embora

> 7.

lansã, Senhora da banda Toma conta deste jacutá Leva ele pra Aruanda E proteje os que vão ficar

> 8.

Ogum Megê, não lhe deixe sofrer As lembranças daqui Quando seguir o meu caminho pra Aruanda São Miguel lhe guarde E também a sua Banda

> 9.

Eu curo esse filho Que aqui na cangira está É filho da minha cangira Oi tá, tá, tá, na cangira tá

> 10.

Estrela do céu que estais a brilhar Retira deste filho este pobre véu.

Defumação

> 1.

Defuma, defuma 5> São Jorge defuma seus filhos de fé

> 2.

Este terreiro está cheirando ervas Este terreiro está cheirando e vai cheirar É na fé de Ogum e Oxalá Este terreiro vai descarregar

Abertura dos Trabalhos

▶ 1.

Senhora da Piedade |
A sua estrela é quem nos guia >
Sete Encruzilhadas em seu terreiro |
E Ogum em toda gira >

> 2.

Vou abrir minha Aruanda |
Vou abrir meu Juremá >
Com a licença de mamãe Oxum |
E de nosso Pai Oxalá >

> 3.

Abrindo nossos trabalhos Nós pedimos proteção A Deus Pai Todo-Poderoso E à Virgem da Conceição

Pontos de Tronqueira

> 1.

Ogum é todo Malé Malé ô linha Nagô Ogum é todo Malé Malé ô linha ô

≥ 2.

Cortai, cortai, cortou Cortai a mironga de um mal protetor Aonde eu laço não há embaraço Cortai o laço de um braço de aço

> 3.

Ovelhas abnegadas
Do rebanho de Maria >
Salve o Sete Encruzilhadas
Salve a Estrela da Guia
Salvai, salvai doce nome de Maria
A virgem da Piedade há de ser a nossa guia

> 4.

Olha essa estrada Ogum Olha a porta Obaluaê É oxalá quem manda Santa Bárbara me valer

Cruzamentos

➤ 1. Cruzamento do médium

Cruza, cruza, vamos cruzar Estes filhos neste Congá Com licença de Oxalá Com as forças de Mãe Yemanjá

Cruza, cruza, já cruzei Estes filhos dentro da Lei Com licença de Oxalá Com as forças de Mãe Yemanjá

➤ 2. CRUZAMENTO DO TERREIRO

Vamos cruzar este terreiro Vamos cruzar nosso congá Vamos bater nossa cabeça Na fé de pai Oxalá

➤ Ponto de Coroação

Ele é filho de Umbanda Nos caminhos que vai Tem a luz de Aruanda Tem a força de Deus Pai

> Salve filho de Umbanda Salve Pai Oxalá Salve a tua coroa Feita neste Congá

>

Batismo

> 1.

Flechas de fogo correm pelo vento E atravessam as águas do Jordão Vem Cristo Oxalá Receber mais um cristão

Vem banhar com teu espírito Este filho de Umbanda Vem firmar a sua coroa E os senhores da luz de sua banda

> 2

São João batizou Cristo Nas águas do rio Jordão Na Umbanda eu te batizo Com a sua proteção

> 3.

Dai pão a quem tem fome Dai água a quem tem sede E por Jesus dai o nome Aquele que dele descende

> 4

Vem, vem, vem, Oh, chama crística, vem Vem, vem, vem, Ascender neste coração

Aniversário

Um abraço dado de bom coração É mais que uma benção, um aperto de mão Que Deus lhe guarde Que Deus lhe ajude Que Deus lhe dê felicidade e saúde

➤ Ponto de Confirmação

Foi na Umbanda Que ele se encontrou Foi na Umbanda Que ele se firmou

Salve filho de Umbanda Salve Pai Oxalá Salve a tua coroa Feita neste Congá

Encruza, encruza Ele vai encruzar Na linha de Umbanda Ele vai encruzar

Salve filho de Umbanda Salve Pai Oxalá Salve a tua coroa Feita neste Congá

CANTO DE AMALÁ

Como é que pode meu irmão Cinco pães e dois peixes Alimentar a multidão É a fé, a fé, a fé A fé em Pai Oxalá Aceite no dia de hoje A nossa oferenda O nosso Amalá

➤ AMACI

A todos que olham, a todos que estão aqui Muita atenção, hoje é noite de amaci Filhos de fé, respeita o pano branco Babalaô preparou teu banho santo

Filho de fé, respeita Pemba e Congá Dentro de lei vem louvar teu Orixá Saravá Orixá, tenho a cabeça lavada Fiz meu batismo na Umbanda Hei de honrar o meu guia

➤ RECEBIMENTO DE GUIA

Receba esta guia meu filho (a)
Esta guia sou eu mesmo quem te dou
Vai livrar nas horas do sofrimento
Nas horas de alegrias
Nas horas de tristeza e na dor

▶ BATE CABECA

Vou bater minha cabeça Eu vou saldar o meu Orixá Vou saudar todos os guias Eu vou saudar meu pai Oxalá

➤ Saudação aos Orixás

O Lu, o lu, o lu, o Luanda No terreiro de Umbanda O Lu, o lu, o lu, o Luanda Ninguém teme demanda

Saravá Pai Oxalá, Saravá o Pai Xangô Saravá meu Pai Ogum Que é nosso guia e protetor

Saravá todas as moças Começando por Nanã Saravá dona Yemanjá, mamãe Oxum E mãe lansã

Saravá seu Mata Virgem Rei da mata verdadeiro Saravá cabocla Jurema E o caboclo Bojadeiro

Saravá os Pretos Velhos Tia Conga de Aruanda Saravá toda entidade Que faz o que o mestre manda

➤ Anjo da Guarda

Lá do céu desceu um anjo Foi o Divino quem mandou João Batista na floresta Seus filhos ele salvou

> ANIO DA GUARDA

O anjo da guarda bendito sejais Em nome de Deus seus filhos guardai Anjo da guarda vem chegando Todos os seus filhos ele vem saravando

➤ SAUDAÇÃO A COSME E DAMIÃO

Brincando no jardim das rosas Cosme e Damião vem nos abençoar Louvando o nome de Oxum Louvando o nome de Yemanjá

➤ CRIANCERÊ

Criança-erê, Criancerê Pra receber uma graça Eu vou fazer numa praça Uma homenagem a você

Ê-erê

O que mais quer erê, erê quer o que Quero mais bala, vamos jogar bola Acende uma vela, me leva pra escola E nunca na vida me deixe sozinho

Queremos comida e muito carinho
Brinquedo e bebida pra alegrar o nosso ninho
E nunca na vida nos deixem sozinhos >
Nunca na vida nos deixe Painho Ê-erê

➤ Saudação a Pai/Mãe de Santo

Seja bem vindo Pai/Mãe de Santo
Mensageiro(a) de Oxalá
Tua coroa ilumina
Revelando o caminho da fé
Tua guia conta forças e magia
Firmada com a cor do Orixá
O Terreiro do Pai Maneco
Está lhe saravando
Receba amigo(a) Pai/Mãe de Santo
Esta homenagem dos filhos de Akuan

➤ SAUDAÇÃO A PAI/MÃE DE SANTO

Pai de santo

Vamos saravar o Pai de Santo Que chegou neste congá Ele é Babalaô, Babalaô de Orixá

Mãe de santo

Vamos saravar a Mãe de Santo Que chegou neste congá Ela é lalorixá, lalorixá de Orixá

➤ HOMENAGEM A PAI DE SANTO

Babalaô, que seu sono seja calmo Babalaô, que seus sonhos sejam lindos Babalaô, Babalaô, nesta noite que se finda Babalaô, que a estrela D'Alva te ilumine Babalaô, Babalaô, Deus te guarde e te ilumine Babalaô, Babalaô, amanhã é um novo dia Babalaô, Babalaô

> Xorogâ da Casa

Vamos saravá o Xorogâ

Pai Xangô mandou, Preto Velho abençoar Têm um Xorogâ neste Congá Bate a cabeça pro Xorogâ Filho de fé lhe pede a benção Chefe do batuque vai fazer vibrar Pai Oxalá lhe deu licença

Vamos saravá o Xorogâ

É Oxalá, o Rei de nossa Umbanda Vem abençoar o Xorogâ neste Congá

Vamos saravá o Xorogâ

Pai Oxalá livra seu filho das demandas Ele é Xorogâ neste terreiro de Umbanda

Vamos saravá o Xorogâ

Foi Pai Xangô que fez um pedido a Oxalá Pra ajudar o Xorogâ a lluminar nosso congá

➤ SAUDAÇÃO AO PAI PEQUENO

Vamos saravá, nosso povo de Umbanda, saravá Saravá, Pai Joaquim, saravá Salve Seu Junco Verde, saravá Vamos saravá nosso povo de Umbanda, saravá Saravá, Pai Pequeno, saravá Salve Babalaô, saravá

Oxóssi...

Umbanda tem fundamento Tem mironga e hierarquia Pai Pequeno firma pemba Babalaô firma guia

Vamos saravá, nosso povo de Umbanda, saravá Saravá, Pai Joaquim, saravá Salve Seu Junco Verde, saravá Vamos saravá nosso povo de Umbanda, saravá Saravá, Pai Pequeno, saravá Salve Babalaô. saravá

Oxóssi...

Seu terreiro está em festa Vamos todos festejar Chama lá o Pai Pequeno Para cuidar deste Congá

E quem cuida dos meus filhos Merece meu patuá

3>

>

➤ PONTO DE CASAMENTO

Tocam os sinos lá nas alturas Os Orixás estão em festa Unindo duas criaturas Numa única missão

Que Zambi Ihes proteja Oxalá Ihes seja o Guia Sua vida sempre seja Abençoada pela Virgem Maria

Quando se unirem na terra Unam-se também no céu Com a benção da Umbanda E também de São Miguel

Que Zambi Ihes proteja Oxalá Ihes seja o Guia Sua vida sempre seja Abençoada pela Virgem Maria

Cumpra-se, pois, o juramento Feito por Nosso Senhor Crescei e multiplicai Com muita Paz e Amor

Que Zambi lhes proteja Oxalá lhes seja o Guia Sua vida sempre seja Abençoada pela Virgem Maria

➤ Pontos de Louvação das 7 Linhas

Rei da demanda é Ogum Megê Quem rola pedra é Xangô Kaô Flecha de Oxóssi é certeira, é É Oxalá é meu senhor o.o.o

Sete linhas de Umbanda Sete linhas para vencer Dentro da lei de Oxalá Ninquém pode perecer

Tem Oxum na cachoeira Yemanjá deusa do mar Iansã pra defender Pai Ogum pra demandar

➤ ABERTURA PARA A ESQUERDA

Eu abro a nossa gira Com Deus e Nossa Senhora Eu abro a nossa gira Samdorê pemba de angola

Zum zum zum olha lá Jesus quem é
Eu juro por Deus e as almas inimigo cai
Eu fico em pé nesta casa tem quatro canto
Cada canto tem um santo.
Onde mora o cálice bento
E o divino Espírito Santo

Zum, zum zum olha lá Jesus quem é
Eu juro por Deus e as almas
Inimigo cai e eu fico em pé.
Dim, dim, dim lá vai viola
Dim, dim, dim vai violero
Sô condutor de bonde maquinista do trem
O viola meu bem viola

A Grande Luz		➤ Salve as linhas de Umbanda	
Existe até gente grande Com medo da escuridão Também existem pessoas Temendo uma explicação		Saravá Oxalá Saravá Xangô Saravá Yemanjá Saravá Oxum Saravá Oxóssi	Epa Babá Kaô Kabecile Odoiá Aieiê Okê
Oxóssi Orixá das matas É o mesmo São Sebastião Yemanjá é a N. Sra. da Conceição	>	Saravá lansã Saravá Ogum Saravá Nanã	Eparrei Oiá Patacorê Ogum yê Saluba Nanã
A Igreja tem os seus santos A Umbanda os seus Orixás As duas se sincretizam As duas pregam a paz		Saravá a Linha do Oriente Saravá os Pretos Velhos Saravá as Crianças Salve Saravá os Marinheiros Saravá os Boiadeiros Saravá os Ciganos Saravá os Baianos Saravá os Exús Saravá as Pombas-Giras	Babaê ve Cosme e Damião É pra Marinheiro Getuá Salve Santa Sara É pra baiano Laroyê Exú
O mesmo Deus numa igreja É Zambi Obatalá Apenas mudando o nome Jesus Cristo é Oxalá			
Na bondade de Sant'Ana Um bom umbandista crê Na figura veneranda Da mãe Nanã Buruquê			ŕ
Mudando até no espaço			

O laço que não se vê Temos São Bartolomeu

Se alguém que está me escutando

Orixá Oxumaré

Ainda sente temor Permita que lhe esclareça Que a Umbanda é paz e amor Amor que rejuvenesce Essa força superior É a grande luz que nos guia

É o nosso criador